

# RECONHEÇA-SE

*e aprenda a voar*



*Marcel Ferreira*

*Marcel Ferreira*

**RECONHEÇA-SE**  
*e aprenda a voar*

**lura**

GERENTE EDITORIAL  
Roger Conovalov

DIAGRAMAÇÃO  
Lura Editorial

REVISÃO  
Sandra Gasques

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO  
Augusto Figliaggii

CAPA  
Lura Editorial

EDITORAÇÃO DIGITAL  
Cláudio Braghini Junior

Todos os direitos desta edição  
são reservados ao autor.

LURA EDITORIAL - 2016.  
Rua Rafael Sampaio Vidal, 291  
São Caetano do Sul, SP – CEP 05550-170  
Tel: (11) 4221-8215  
Site: [www.luraeditorial.com.br](http://www.luraeditorial.com.br)  
E-mail: [contato@luraeditorial.com.br](mailto:contato@luraeditorial.com.br)

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada,  
reproduzida ou armazenada em qualquer forma ou meio,  
seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc.,  
sem a permissão por escrito do autor.

Catálogo na Fonte do Departamento Nacional do Livro  
(Fundação Biblioteca Nacional, Brasil)

---

Ferreira, Marcel

Reconheça-se e aprenda a voar/ Marcel Ferreira – 1ª ed.  
– São Paulo: Lura Editorial, 2016  
192 p. : il.

ISBN: 978-85-5849-024-5

1. Desenvolvimento Pessoal 2. Reflexões 3. Auto-ajuda  
I. Título.

---

Índice para catálogo sistemático;  
1. Desenvolvimento Pessoal .120

Lura Editorial  
[www.luraeditorial.com.br](http://www.luraeditorial.com.br)

# Bibliografia

Este livro foi retirado de percepções de uma obra em andamento: a vida!, possibilitando retirar ensinamentos de:

- Pensamentos budistas.
- Pessoas que marcaram a história (de forma positiva e negativa).
- Análise das regras da vida.
- Análise do comportamento humano, suas relações e consequências.
- Análise do que funciona ou não na vida.

Porém, sem os ensinamentos dos autores abaixo, talvez ainda estivesse cego no meio da multidão:

COVEY Sean. *Os 7 Hábitos dos Adolescentes Altamente Eficazes*. Ed. Best Seller, 2009.

KIYOSAKI Robert; LECHTER, Sharon L. *Pai rico, pai pobre*. Ed. Campus, 1997.

CARNEGIE, Dale. *Como fazer amigos e influenciar pessoas*. Cia Editora Nacional, 1936.

SPENCER, Johnson. *Quem mexeu no meu queijo?* Ed. G.P. Putnam's Sons, 1998.

# Dedicatória

Dedico...

Aos meus pais, pelos ensinamentos importantes que cada um me transmitiu. Minha mãe me ensinou que a dedicação é a forma mais pura de amor e que devemos poupar recursos e tempo se tivermos a intenção de viver melhor. Meu pai me ensinou que devemos prestar atenção aos detalhes (estudar!) e ser obstinados por nossos objetivos.

Ao meu irmão Saulo, que mostrou que lutar pela vida é necessário e que não importa o tamanho do problema. Se lutarmos, conseguiremos.

À minha amada esposa, companheira de vida, Camille, que me ensinou que devemos olhar as pessoas com amor e que precisamos sempre nos colocar no lugar dos outros, para sermos justos em nossas avaliações e decisões.

Às minhas amigas Alexia pela correção de texto e Marianne Rodstein, pela paciência e carinho, que me incentivou e ajudou a ordenar as ideias para o livro, possibilitando melhorá-lo. Se não ficou melhor, é por teimosia minha.

Aos meus amigos sinceros, que me abriram os olhos e acompanharam quando mais precisei, tanto na empresa, carreira, quanto na vida.

Às minhas filhas, que me ensinaram que existe milagre, sim, e é chamado vida. Obrigado pelo simples fato de existirem.

Às pessoas que trabalham comigo que provaram ser mais do que trabalhadores. São parceiros de jornada! Lutadores que tenho orgulho em chamar de amigos.

À minha família, que me ensinou conceitos a serem seguidos como: companheirismo e respeito.

A todos os que me incentivaram de alguma forma e ensinaram também, mesmo quando me prejudicaram, ensinando-me a persistir.

# Prefácio

**E**m um belo dia, olhei para a minha vida e procurei um sentido. Percebi que muitas vezes fazia as atividades por fazer, sem emoção, vontade ou amor. A vida era cinza e sem gosto; mas, quando comecei a trabalhar por um objetivo, que era ser útil para pessoas próximas a mim, notei que, quanto mais me esforçava, mais feliz me sentia e mais me profissionalizei. Ficou claro que a felicidade está atrelada ao esforço, doação e ao amor que temos. **Negar-se o caminho é o mesmo que negar o sucesso.**

Escrevi este livro em homenagem às pessoas que me ajudaram a crescer pessoal e profissionalmente e gostaria de passar o conceito adiante, também para minhas filhas, transmitindo ensinamentos que me ajudaram a manter o nível de vida que conquistei.

Você pode me perguntar por que não fiquei rico e eu vou responder que sou rico, mas um tipo de riqueza que não se compra nem se vende. Por onde passei fiz amigos inesquecíveis, construí uma família, aprendi a dar sequência em um negócio de família e a um outro negócio novo, bem como a mantê-los; passei, me diverti. Se eu quisesse ter mais dinheiro, possivelmente teria que me sacrificar mais e perderia algumas experiências importantes na vida, que levam ao bem-estar.

As pessoas poderiam primeiro aprender a se preparar para a vida e depois pensar em fazer ou ter coisas supérfluas, como um carro importado ou fazer uma faculdade que não será aproveitada. Muitos querem o resultado, mas não o caminho, e isso leva a conceitos distorcidos na sociedade.

O que diferencia as pessoas não é a classe social, mas a forma de pensar. Alguns vão dizer que o dinheiro dita o sucesso que uma pessoa terá na vida, pois crescer em berço de ouro ajuda. É lógico que ajuda! Mas viver perto de pessoas de alta renda e aprender (assimilar) como pensam é o que define se

um herdeiro irá ou não manter a fortuna.

Se você nasceu fechado em um quarto-cozinha e tiver garra e vontade, pode ter nascido pobre, ter sido ambulante, mas a vida vai levá-lo a ser o dono de uma grande empresa ou um profissional importante, basta você ter garra e objetivo.

*É impressionante a quantidade de pessoas que não têm garra e fazem tudo para serem demitidas de uma empresa sem nem notar.*

O pensamento bem focado e a força de vontade em agir são as principais ferramentas que temos para viver bem.

Quando você culpa o chefe que não lhe deu aumento, quando culpa o cônjuge que não fez o que você esperava, a culpa não é deles, é sua. Difícil de engolir? Quer um pouco de água?

O chefe só fez uma coisa por você, lhe deu uma oportunidade de crescimento. O resto é com você. Ele pode gastar milhões em treinamentos; mas, se você não quiser aprender, ambos estarão apenas perdendo tempo. Já fui a cursos em que o pessoal ficava conversando e brincando, sem nem se dar o trabalho de anotar os pontos principais, perdendo, assim, tempo e recursos.

Escrever é uma ferramenta básica que poucos usam, por medo, preguiça, ou ambos.



Gosto de escrever porque me exponho. Certo ou errado é meu pensamento e, se não pôr para fora, nunca vou saber se ele funciona ou se é bom o suficiente para mantê-lo. As pessoas se moldam dentro de caixas, e aqueles que não admitem o enquadramento são chamados de loucos,

excêntricos e adjetivos até mesmo pejorativos, como bajulador, idiota e outros.

As pessoas têm medo de se expor, de aparecer e serem ridicularizadas; mas, se você tem medo de sair na rua para brincar, nunca vai saber como é divertido.

Espero que gostem do livro, pois foi feito com carinho.

Boa leitura!

Marcel Ferreira

# Comunicado para as minhas filhas

Filhas,

Deixo estes passos para vocês refletirem, e seguirem, se houver interesse:

- 1) Respeitem a limitação dos outros e tratem todos com respeito. Procurem entender como a pessoa pensa, para serem úteis a ela e a vocês mesmas.
- 2) Amem as pessoas, mesmo sabendo que poderão ficar desapontadas. Não tenham expectativas! Façam sua parte e, se o coletivo for atrapalhar seu futuro, planejem como não ser afetadas, mesmo tendo que fazer o trabalho dos outros.
- 3) Nunca deixem ninguém dizer que vocês são menos, nem se deixem machucar. A frustração é uma ferida aberta, seja pela falta de conhecimento ou por excesso de confiança.
- 4) Estudem o tempo todo. Analisem as situações cotidianas em vez de apenas vivê-las. O conhecimento é necessário para sermos felizes e sempre temos de onde tirar um aprendizado ou uma boa história para contar depois.
- 5) Aceitem bem as críticas que receberem e analisem sem julgamentos o que vocês precisam mudar, para fazer sempre o melhor. Na maioria das vezes, as pessoas que lhes criticam querem o seu bem, mesmo quando são rudes. Analisem a situação, os seus interesses, o interesse da outra pessoa e o que a vida dita como coerente, para convergir os interesses de forma a favorecê-las.
- 6) Nunca acreditem em atalhos, promessas ou caminhos fáceis, pois estes têm um preço muito alto, que às vezes vocês não terão como pagar.
- 7) Simplifiquem tudo e vivam mais! Vivam com o mínimo possível e

nunca passarão dificuldades.

8) Não queiram comprar carros de luxo ou manter uma vida cara somente para fazer brilhar os olhos dos outros. Façam o coração deles tremer com as palavras que saem de sua boca e com o brilho de sua determinação.

Vocês são a luz da minha vida pelo simples motivo de existirem! Amo vocês com todo o meu coração.

*“Somente àqueles que têm grandiosidade  
de alma, sentimentos e intelecto é permitido  
aceitar uma crítica e desta elevar-se.”*

(Shakespeare)

CAPÍTULO 1

# Paradigma



*Se você deixar de escrever sua história e correr do dragão (dificuldades), quem vai ser o héroi?*

Já parou para pensar por que você paralisa quando tem algo importante para fazer e acaba muitas vezes ficando para trás?

Existe a chance de suas crenças pessoais estarem atrapalhando seu desenvolvimento como ser humano e, o pior, deixando sua vida sem graça. Essa crença pode estar gerando um conflito interno e lhe impedindo de chegar onde precisa estar.

Conflitos são muitas vezes indefinições que permanecem em nossas vidas e que acabam por nos desviar do nosso objetivo. Muitas vezes encontrei conflitos em minhas ações e pensamentos (encontrei porque procurei), e tive de resolver para continuar meu caminho. Um deles, por exemplo, foi se eu seria engenheiro ou empreendedor. Eu queria uma coisa, minha família, outra. O que é certo?

Evitar conflitos é importante para o desenvolvimento. É muito difícil ter sucesso estando indeciso. Antes de ficar dividido, é importante parar! Analisar! Escrever sobre o que pretende resolver, esmiuçar o assunto em partes, depois juntar tudo e tomar uma decisão. Somente dessa forma o assunto será resolvido internamente e aliviado de dúvidas, para que você possa continuar sua trajetória.

Um exemplo disso está em minha dúvida citada, pois um engenheiro foca em cálculos, física e também em como ser um bom empregado.

Já um empreendedor tem que entender de pessoas, suas necessidades e do mercado (necessidades e regras). É importante evitar a opinião própria, para que haja uma avaliação apurada sobre o que fazer, utilizando como base o histórico do que já foi feito ou o que outros fizeram e deu certo ou errado. É preciso pensar à frente, testar opções viáveis, saber onde terá que estar e onde a empresa precisa atuar para continuar vivendo (lucrando), avaliar em quem se pode confiar e até que ponto. Ser um autodidata para saber converter prejuízo em lucro. Essas são características necessárias e

que não são ensinadas em cursos ou faculdades, pois esses aspectos são coordenados por características pessoais, e não acadêmicas.

No início de minha carreira, tive muita dificuldade em escolher entre ser empregado ou empreendedor, pois na escola somos ensinados a seguir e termos tudo mastigado. O preço disso é a falta de criatividade e o medo do novo. É conveniente para muita gente com poder que o “ensino” continue assim.

Se não fosse a insistência de meu pai, possivelmente eu seria um bom empregado e não teria aprendido muito do que sei hoje. **Esses ensinamentos que a vida cobra a partir de suas escolhas é que me deram base para escrever o livro.**

Você pode estar pensando, então ser empreendedor é o bom? Não! Esse foi o caminho que escolhi, mas não quer dizer que seja o melhor. Cada pessoa tem um caminho a seguir e uma missão a cumprir. Se eu não tivesse um senso apurado de doação, estaria vivendo em um inferno.

Existem engenheiros que são empresários, eles têm a vontade de serem donos de sua própria vida, em todos os sentidos, e alguns empreendem. Existem também pessoas que se aliam a outras que têm habilidades diferentes e se completam, pode-se dizer que é o casamento perfeito. Afinal de contas, o casamento é uma sociedade na qual você tem que exigir que seu sócio ou sócia trabalhe de acordo com as necessidades do casal, para depois não ficar arrependido e querer divorciar. No caso de separação (no matrimônio), seu antigo sócio pode ser pior que o governo, que também é sócio, mas aparece somente quando quer receber a parte dele. Nesse caso, é quase um triângulo amoroso.

Quando você resolve empreender, precisa analisar o contexto para evitar armadilhas. Por exemplo, conheci diversas pessoas que trabalhavam na indústria automotiva e viram a oportunidade de fabricar uma peça para seus antigos patrões. Eles tiveram a visão de empreendedor; mas, se continuassem com as mesmas atitudes de quando eram empregados, seriam

apenas funcionários com pró-labore. Para serem empreendedores, vão precisar buscar novas oportunidades de negócio e de como melhorar os seus processos e/ou produtos continuamente.

Estamos na era do conhecimento, em que um estudante tenta mudar o mundo. Se não acredita, preste atenção em Mark Zuckerberg (criador do Facebook).

Se você tiver conhecimento, pode conseguir tudo o que quiser, pouco importa se é formado ou se é um faxineiro. Cultura e conhecimento são as chaves do sucesso e ambos são adquiridos vivendo; mas, se você acredita que vai fazer uma boa faculdade e sair sabendo uma profissão, cuidado! A faculdade é uma ferramenta dentro de um conjunto que talvez você vai precisar. A mente mais criativa da Apple nunca pisou em uma escola de ensino superior, mas caminhou por lugares em que a maioria das pessoas não tem interesse. Steve Jobs nunca teve a ilusão de que a educação se limita a ouvir um professor ou às matérias que estão sendo passadas (muitas vezes não ensinadas) na faculdade. Ele não tinha ilusões de sucesso, ele trabalhava pelo sucesso com metas e prazos bem definidos.

A ilusão é um conflito! Por exemplo, você pode acreditar que está fazendo o bem contando a um amigo que ele pode melhorar no trabalho, mas com isso pode estar perdendo a amizade. Existem pessoas que dão tanta importância a suas próprias crenças, que quem não as compartilha é considerado como inimigo ou bajulador. Você só vai saber se pode ajudá-lo dando o exemplo e perguntando a ele se gostaria de lhe acompanhar.

**Todo achismo é contra você. Toda informação sólida ou que tem lógica é ouro.**

Nunca confie em uma pessoa que diz “Eu acho”, pois ela está tão perdida quanto você.

Por que foi tão importante para eu sair da faculdade, faltando cinco meses para concluir? Porque o empreendedor precisa de foco e o conforto de um diploma vai afastá-lo de seu objetivo. É necessário aprender o que é

preciso para manter ou criar seu negócio, sua visão precisa ser baseada em resultados e em oportunidades, e não somente em conceitos acadêmicos.

A segurança de um salário fixo limita a sua criatividade. Esse é um tipo de prisão! **Sua mente é sua maior prisão e também a única chave que pode lhe libertar.** Tudo depende do seu foco.

Se você quer uma vida feliz e trabalha só pelo salário – sem interesse em melhorar para você ou para a empresa – é uma escolha, mas cedo ou tarde, vai ficar inseguro, com medo, e será cada vez mais difícil sair da armadilha na qual você caiu.

### **Evite o conflito de querer uma coisa e fazer outra!**

Sempre fui capitalista e religioso. Para você ver, os capitalistas também têm a vontade de ir para o Céu. Nunca fiz um negócio sem deixar claro para a outra parte o que ela iria ganhar (e eu também) e procurei dar mais vantagens a ela do que propaguei (trunfo na manga), pois as pessoas gostam de saber que estão sempre ganhando. Cheguei inúmeras vezes a sangrar o caixa de minha empresa para dar um resultado muito acima da média para quem faz negócios comigo, pois só vendo o que eu compraria. Resultado: nunca senti uma crise econômica, mesmo passando por todas elas.

A paixão pelo que se faz é essencial para o desenvolvimento profissional e pessoal. Se você não gosta do que faz, **PARE!** Achar que vai ter sucesso em algo que você não gosta é ilusão e gera conflitos graves. Pense como pode ser feliz e lute pela sua felicidade.

**Cuidado:** às vezes, você acha que não gosta de algo, mas precisa fazer **BEM FEITO** para descobrir se gosta ou não. Muitas pessoas se fecham para uma situação sem conhecê-la.

Se seu objetivo é ser diretor em tal empresa, mesmo sendo graduado, você pode pedir para trabalhar como *office boy*. Se for competente, estando lá dentro é mais fácil saber como chegar ao topo. Às vezes, é necessário comer folhas por um tempo e rastejar, para depois aprender a voar e se

deliciar com néctar, como a borboleta.

A vida é muito curta para perdermos tempo. Uma vez conheci um rapaz que me pediu para cuidar de um pequeno livro para ele, pois a vida estava pesada demais. Ele me deu um livro sobre o apocalipse, pois era muito religioso, e disse para guardar como um tesouro. Fiquei sabendo depois que ele foi até a praia e se matou na mesma noite. Ele não tinha ninguém e o seu maior bem era um livro apocalíptico, que ele não tinha para quem dar além de um menino de 11 anos de idade, que pouco entendia sobre a vida, mas que o guardou até encontrar uma pessoa que precisava do livro e ofereceu a ela com o mesmo carinho que recebeu.

*“A desilusão é a visita da verdade.”*

(Chico Xavier)

A vida não perdoa quem não quer evoluir ou quem não sabe evoluir. A natureza não poupa os inocentes. Valores que meus avós aprenderam, como servir ao próximo, escutar os mais velhos, aprender a estudar, saber o que é importante na vida, conhecer o drama de outras pessoas e as qualidades que precisamos desenvolver para sermos melhores, não se aprendem na escola, e sim em casa (sem dor) ou na vida (com dor).

O tempo de aprendizado de uma pessoa normal é curto, pois depois da faculdade ninguém quer se rebaixar para fazer serviços “menores” e a pessoa já está “pronta”. Essas pessoas sem bagagem profissional são transformadas em aprendizes de luxo, que muitas vezes são incapazes de desligar o celular para desenvolver um trabalho. Por esse motivo, se quiser ser um profissional melhor, é bom procurar pessoas que você admira e se espelhar nelas.

Outro exemplo clássico de conflito é: uma pessoa sem recursos que quer um carro importado, mas, em vez de lutar para aprender como comprá-lo, se contenta em admirá-lo na televisão ou tentar roubá-lo. Se ela lutasse, poderia chegar perto de comprar um carro para se locomover e impressionar a (o) namorada (o). Entrar no motel de carro em vez de bicicleta dá um

status e tanto.

Quem tem dinheiro luta pelo que quer e aprende isso desde cedo. As pessoas precisam saber que nada cai do céu a não ser chuva, que, infelizmente, está caindo cada vez menos, devido à falta de uso da inteligência da população e governantes, pois todos aprendem que as árvores servem para dar umidade ao ar e contribuir para as chuvas, mas ninguém pensa na hora de cortar uma, principalmente o governo.

Precisamos usar a cabeça e ter senso crítico para não sofrer. Um exemplo de senso crítico veio de meu avô materno, que morreu duvidando que o homem chegou à lua. Outro exemplo é um pai pobre querer ensinar o filho a ser rico.

Para ensinar, uma pessoa precisa vivenciar o conhecimento que quer passar, ou seja, aprender na prática, e só depois ensinar.

Conceitos como “faça uma faculdade, que tudo ficará bem” infelizmente não são reais.

Como vou saber o que é verdade? A quem seguir? A resposta é que não há uma fórmula mágica. Você precisa raciocinar para evitar conflitos entre o que você quer e como precisa agir para alcançar o objetivo.

Muitas pessoas têm dúvidas sobre qual caminho seguir, e posso afirmar que a maioria não faz a menor ideia de qual caminho é o certo para alcançar um objetivo. As pessoas mais preparadas usam a lógica e o conhecimento como base.

Onde adquirir experiência? Simples, fazendo e servindo a pessoas que chegaram onde você quer estar, para saber como fizeram para alcançar a posição que você almeja. Servi-las é a forma mais barata e rápida de obter o conhecimento, pois ninguém vai lhe ensinar algo tão importante de graça.

A melhor forma de construir a base pessoal ou profissional é traçando uma estratégia sólida. Por exemplo, quando minha esposa e eu queríamos comprar um sítio, fiz uma estratégia da seguinte forma:



**Primeiro**, um objetivo firme: “Quero um lugar afastado da cidade, com muita água e cachoeira”. O **segundo** passo foi fazer a estratégia: eu teria que fazer dinheiro, pois não tinha o suficiente para comprar o terreno. Trabalhava na firma durante o dia e à noite fazia outros trabalhos, bicos, para ter um extra e poder concretizar nosso sonho. Nós sabíamos que não poderíamos comprar um lugar pronto, com casa e tudo, pois o dinheiro não era suficiente. Visão realista! Começamos a trabalhar firme para conseguir recursos e passamos dois anos procurando uma oportunidade. Quando encontramos, negociamos e conseguimos comprar, porque não esperamos por ninguém. Muitas pessoas ficam esperando alguém dar ou cair do céu uma oportunidade do outro mundo, ou mesmo ganhar na loteria. Essas pessoas se consideram, normalmente, vítimas da vida.

Tenho conversado muito, com diversos tipos de pessoas, e a maioria tem me dito que é injustiçada e que se esforça, mas não sai do lugar. Pensar que os outros fizeram sacanagem, culpar o pai, a mãe, cônjuge ou o chefe para ter alguém com quem dividir a culpa dos seus próprios erros é mais fácil. O difícil é ver o inevitável: **você é 100% responsável pelas suas próprias atitudes e também pelos resultados que são colhidos!** Colocar a culpa nos outros só serve para melhorar a sua sensação de mal-estar e atrapalhar o seu próprio desenvolvimento.

**Pare com este conflito! Seja dono da sua própria vida!**

Se você come rápido, gosta de carne, não faz exercícios e acha que vai continuar saudável, conseguindo aprender e produzindo o suficiente para se manter com facilidade, está iludido. Em pouco tempo vai saber disso, seja ficando de cama no hospital ou tendo que tomar remédios que o levarão para lá.

Muitas vezes as pessoas de sucesso cuidam tanto do seu objetivo, que se esquecem da saúde. E, sem saúde, não terão condições de aproveitar o que construíram. Isto serve para mim também, como para qualquer pessoa que opte por uma vida plena.

Se você não acredita, deve ser porque já está há muito tempo tomando remédios contra a dor de cabeça e está com o julgamento alterado devido ao uso prolongado de medicamentos.

Acordar cedo e ir dormir cedo são hábitos importantes para o aprendizado, salvo dia de balada. Temos que aprender com os mais experientes, nem sempre os mais velhos (velho é quem não aprendeu; experiente é quem aprendeu com o tempo), fazer sua vida valer a pena no mundo e estar preparado para estender a mão quando precisarem de você é importante; e, pode ter certeza, vão precisar.

O que são conflitos:

– ***Querer uma coisa e fazer outra***

Exemplo: querer alguém e não cuidar dos detalhes que o levem a conquistá-lo(a).

– ***Acreditar que você é bom***

Quem “se acha” acaba descobrindo que não é tudo isso. Essa é a síndrome do “esse cara sou eu”.

Exemplo: o homem se acha superior à natureza, mas tudo o que fez foi destruir e colher o que já existia, ou seja, nunca criou nada, só suga o que precisa e se acha o máximo.

– ***Acreditar que Deus vai lhe ajudar***

Acreditar em resultados sem base sólida. Exemplo: acreditar que vamos

ter alimentos sem chuvas. Ou, que irá conseguir algo sem luta.

– ***Acreditar que devemos ser bonzinhos***

Infelizmente, no mundo não há lugar para pessoas boazinhas. Há lugar para pessoas de caráter que ajudam outros a subir e ensinam as pessoas a se manter onde estão e como ser eficientes. Aquele rótulo “ah, coitadinho, ele é tão bonzinho” perdeu espaço para “aquele cara é consciente ou é popular”. Quem quer se casar com um coitadinho? Quem quer ter filhos com ele(a)?

**Nota:** Todo o ensino brasileiro é baseado no acúmulo de informação e não no ensino de como usá-la para ser um profissional ou pessoa completa. A maioria das escolas ensina um cálculo sem mostrar como a fórmula foi originada ou como usá-la na prática e todos se contentam com a falta de informação. Afinal de contas, os próprios colegas criticam quando você quer ir além e levanta a mão dizendo que não entendeu. É comum brincar para camuflar a falta de preparo, para sermos aceitos e seguir um grupo. Vi muito isso no ensino médio.

Essas críticas ao aprendizado são uma constante na sociedade, pois aquele que entendeu quer se manter sempre no topo e usa o sarcasmo e a arrogância para menosprezar o outro, que cai na armadilha e deixa de aprender.

Acha que esse padrão feudal se aplica somente ao colégio? Já parou para pensar que toda vez que alguém se destaca no trabalho pelo esforço e mérito os colegas tentam rotulá-lo de “puxa-saco” ou bobo para mantê-lo em baixo?

Se quiser passar na prova da vida, não precisa ser acadêmico, precisa de garra, organização e conhecimento. Use a escola, mas não acredite em tudo que dizem. Seja crítico.

## Seja seu mestre

Se encontrar outro mestre para sua vida, ignore-o ou mate-o. Você deve ser o único responsável pela sua vida.

Considero-me uma pessoa com religiosidade e procuro seguir bons conceitos, que trazem alegria! Contudo, não sou religioso. Não costumo frequentar igrejas ou propagar dizeres da Bíblia, mas as atitudes precisam ser religiosas.

O mandamento mais completo e capaz de resumir toda a Bíblia é: “Amar ao próximo como a si mesmo”, pois, se você fizer isso, não rouba, não mata e não faz qualquer coisa que prejudique o próximo, ou seja, você mesmo. Se você acredita em Deus ou no que está na Bíblia, coloque os mandamentos em prática diariamente.

É um comportamento religioso olhar para você primeiro e depois para o mundo.

### **A sua verdade deve ser praticada diariamente para ser verdade.**

Acreditar nisso é vital para o sucesso. Primeiro você precisa fazer por você, e depois pelos outros. Tanto é verdade, que no avião a instrução que recebemos é: primeiro colocar a máscara de oxigênio em nós mesmos e só depois em crianças ou pessoas próximas. Se você não está bem, como poderá propagar ou dar o exemplo do que é bom, ou ajudar alguém se não estiver forte?

Fazer por você pode significar: alimentar-se bem (comer frutas, verduras, cereais, carnes brancas), não fumar ou beber em excesso, fazer coisas de que você não gosta ou nunca faria, como exercícios, ir visitar um amigo ou parente chato (se você não aprender algo bom com ele, pelo menos vai saber o que não fazer da sua vida). Fazer coisas de que não gosta ou que nunca fez para aprender algo é uma ação que ajuda a construir um objetivo.

Se você fizer o que sempre fez, irá permanecer onde sempre esteve. Inove, mude e conheça um novo mundo dentro de seu velho mundo. Somente assim você poderá abrir seus horizontes. Um exemplo claro do

que estou falando é quando eu fazia artes marciais e notei que minha namorada, atual esposa, olhava demais para quem toca violão, e, mesmo sem nenhum dom, fui fazer aulas. Violão não tinha nada a ver comigo, mas eu queria ver o sorriso dela e que se orgulhasse de mim. Não medi esforços! Fiz cinco meses de aula e, quando estava tocando e começando a cantar, contei que estava fazendo aula de violão e a chamei para assistir.

Eu estava tocando e cantando na aula e pensei que estava abafando. De repente, ela começou a cantar junto comigo, foi emocionante, mas quando errei uma vez a letra o professor disse para eu continuar tocando e mandou-a cantar. Pensei: “Tudo bem, mas vou perder uns pontinhos com ela”. Na pausa da aula, ela pegou o violão para brincar com as cordas e cantar também. Quando retornamos à aula, o professor disse: “Marcel, deixa ela cantar e tocar e fica assistindo. Você não leva jeito!”.

Inicialmente, me senti rejeitado; mas, em vez de achar ruim, comecei a rir da situação e transformei o que seria negativo em positivo. Elogiei-a ao tocar e disse para minha futura esposa que ela iria tocar para mim pelo resto dos meus dias. Todos riram! Não preciso dizer que não voltei a fazer aulas, mas aprendi outras coisas mudando meu foco:

- Não se pode ser bom em tudo — HUMILDADE —, mas temos que fazer mesmo assim (tanto é que penso em voltar a fazer aulas — coitado do professor).

- As notas mudam de acordo com a afinação, ou seja, o resultado final de qualquer atividade depende de pequenas correções de curso.

- O exercício mental de tocar violão e seguir um ritmo reduz a ansiedade e mostra que temos que seguir regras para que algo seja feito com beleza.

- Conheci meu professor. Ele ensinou que os mais velhos têm recordações maravilhosas e que são importantes para construirmos um futuro melhor. Ele dizia: “Você tem que ter orgulho do que faz em vida!”.

- Aprendi com meu professor de violão dicas de como manter o casamento. Ele ainda chamava a esposa de brotinho.

Essas e muitas outras percepções boas acontecem quando nos damos a oportunidade de conhecer algo de que não gostamos ou que nunca faríamos, possibilitando ampliar a visão e tirar vivências importantes. Fiz piada e ri do que não estava preparado para fazer e valorizei tudo de bom que aconteceu. Até hoje, quando minha esposa e eu lembramos, damos boas gargalhadas.

Sempre acreditei que estamos na vida para construir uma história e quando o ponto final chegar será preciso contá-la ao Criador. Deus é um ótimo ouvinte, basta saber agora se você vai ser um bom contador de sua própria história. Todas as pessoas que conheci e que não escreveram uma história de que se orgulhassem se tornaram velhos chatos e desiludidos.

Infelizmente, a vida não perdoa ninguém. E seres que utilizam instintos básicos sabem disso. Se a zebra não correr e disser para o leão que está cansada, será que o leão irá respeitá-la e deixar de comê-la? Muita gente tenta fugir da vida se iludindo, se drogando ou bebendo, e nunca param. Sem objetivo estamos sem vida, vagando em um mar de incertezas.

Conheço pessoas que acreditam que a vida é diversão e outras, que a vida é só trabalho. Ambas estão equivocadas, pois, se você passa muito tempo fazendo uma coisa só, perderá criatividade e, conseqüentemente, qualidade de vida (aprendizado).

Quando passamos tempo demais trabalhando por um objetivo, temos um rumo. Muitas vezes as pessoas me criticam por trabalhar demais, mas eu não estou só trabalhando, estou estudando, aprendendo e me desenvolvendo como profissional. Se quero ser feliz, tenho que saber que sou bom no que eu faço e que faço bem feito. O tempo em que eu estaria na faculdade está sendo utilizado para aprender por meio da vida e do esforço.

A vida é feita de etapas, e se você pular uma delas perderá qualidade durante sua existência. Conheço muitas pessoas que estenderam o tempo de festa da adolescência e acabaram pagando um preço alto por deixar de preparar um relacionamento sério. Todas as etapas são boas, mas você só

pode aproveitar uma: a que você está vivendo agora!

Tudo o que não mantém ou preserva a vida é ilusão ou diversão, e, se ficar muito tempo só em uma dessas etapas, a chance de desilusão no futuro é grande. É muito bom conhecer as regras que regem a natureza, o bom senso e também conhecer a si mesmo, **sabendo qual é sua importância para o meio em que vive.**

Toda vez que dou informação para ajudar alguém a resolver problemas, a pessoa desconversa, mas se eu oferecer dinheiro todo mundo quer. **É muito bom reclamar e se fazer de vítima**, mas trabalhar para conquistar é para os que têm vontade de viver. Na vida, pessoas que lutam por seus ideais não têm crédito e muitas vezes são discriminadas como privilegiados, mas vale a pena não fazer parte do grupo dos chorões.

**Nota:** Quando você está dando esmola, está dando o resultado puro de seu trabalho e roubando a oportunidade de o outro fazer seus próprios resultados com dignidade.

Vale a pena ter uma vida plena e bem vivida, pois, quando for para o outro lado, poderá dizer: aproveitei o presente, que é a vida dentro da sua plenitude, e fiz tudo o que pude por mim e por aqueles que estavam ao meu redor, e agora? Para qual outro paraíso irá me enviar?

*“Se isole de vez em quando para se fazer as perguntas certas. Conheça a si mesmo!”*

A autoanálise é importante e permite corrigir o rumo. Tenho o costume de fazer um relatório diário para avaliação, tanto diária quanto semanal. Outra mania é, após uma conversa, repassar na cabeça os tópicos principais e o que poderia ter sido melhor, assim o desenvolvimento é contínuo e divertido.

Ao fazer esses estudos, você poderá ser criticado, ou as pessoas ironizarem, mas lembre-se de que, quando alguém faz um comentário sobre você e esta pessoa tem menos sucesso, é bom ouvir, analisar, mas cuidado,

pois se este pensamento fosse bom, teria ajudado o interlocutor. Não se compare com ninguém, nem critique, apenas ouça. Às vezes, você pode estar fazendo algo tão grosseiro, que até esta pessoa percebeu e tentou alertá-lo.

Olhe que exemplo destrutivo: você diz que eu sou ruim, mas o fulano fez muito pior! Se quiser ser bom e ter uma vida melhor, não se compare com o pior, faça de tudo para ser diferente ou se aproximar do melhor exemplo que você conhece.

**NUNCA** se compare com o pior, use bons exemplos, como: “Vou malhar para ficar igual à Angelina Jolie” ou “Vou lhe ajudar a ganhar aquela promoção, meu bem”.

Uma vez assisti ao filme “Antes de partir”, no qual um dos personagens fala: “Ele morreu com os olhos fechados, mas com o coração aberto”. A frase retrata a postura que temos que adotar para viver bem. Temos que estar abertos para aprender a viver e, conseqüentemente, morrer bem, se for a hora.

Você deve estar se perguntando: como faço para morrer bem? Quando você olha para trás e tem orgulho de tudo o que passou, ri das dificuldades que teve para chegar onde queria, riu na vida e fez outros rirem, não tem arrependimentos maiores, então você está pronto para o Céu.

Este livro se trata de vida, e, para viver, **NÃO FUJA DE SEUS PROBLEMAS**, pois **eles só estão aí para ensinar o que você precisa aprender**.

Quando ficamos doentes, podemos encarar de duas formas básicas: estamos sendo punidos e dessa não saímos mais, ou podemos pensar: “O que posso fazer para melhorar?”.

A doença é uma oportunidade de mudar, e nossas chances de sairmos vivos dependem de nossa higiene mental, herança genética e novos hábitos. Existem pessoas que mesmo doentes dizem que não têm tempo para nada. Se você é daqueles que diz que não tem tempo, pergunto: o que tira seu

tempo é tão importante a ponto de tirar a sua vida? Seja em qualidade ou morte mesmo?

Já sacrifiquei a minha qualidade de vida por diversos períodos, mas não prolongados. Por exemplo, quando viajava ficava sem almoçar. Fazia isso porque é melhor ficar sem comer do que comer depressa ou comer “porcarias”, mas logo voltava ao normal.

Muitas pessoas querem ser felizes, mas gastam muito tempo com sentimentos ruins dentro de si, como inveja, raiva, ganância, e esquecem que **a felicidade está em servir**. Esse é um conflito que precisa ser removido.

Uma vez conheci uma pessoa que sofreu um estupro e ainda foi expulsa de casa por isso. Ela estava culpando muita gente, inclusive a si mesma, e estava cheia de raiva de todos, querendo vingança. A meu ver, ela teria direito de exigir da pessoa que a violou que trabalhasse a vida toda para mantê-la, e, se a pessoa se recusasse ou faltasse com seu compromisso, deveria ser punida de forma medieval, pois o prejuízo que esse criminoso gerou foi irreparável.

Pareço duro? Se você pagar o mal com o bem, com o que irá pagar o bem?

Agora vamos olhar a situação de forma diferente. Ela já sofreu, mas continuar sofrendo é uma maldade que ela faz contra si mesma. Nesse caso, o problema persistiu, ela ficou focada em sentimentos ruins, que tiram a criatividade, capacidade produtiva e gosto pela vida. E, quando perceber, vai estar velha demais para aproveitar a vida como queria.

O que estou querendo dizer é que, se ela se vingasse do estuprador para que ele não fizesse mal a mais ninguém e passasse por cima da expulsão da casa dela, poderia ver que está viva e aproveitar as boas oportunidades da vida. Começar a viver com alegria, sendo útil para ela e para a sociedade! A alegria seria enorme. Poderia levar ensinamentos para pessoas que passaram pelo mesmo problema e entrar em sintonia com energias

positivas, que atraem mais positividade.

Quando ela continuou sofrendo calada ao que aquele animal fez, indiretamente deu a ele mais importância do que ao próprio bem-estar, o que é um pecado também. Quando alguém faz algo de ruim, como em um caso desses, deve ser punido com o rigor medieval, e a vítima precisa prosseguir sua vida, pois o tempo perdido não volta.

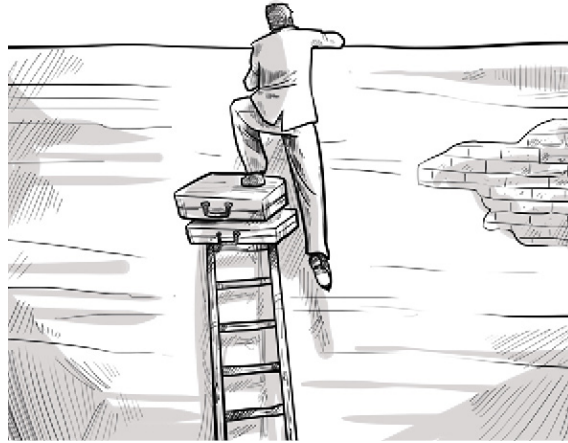
Quando pensamos de forma negativa, atraímos o negativo. Atraímos o que somos (com relação à energia). Portanto, evite conflitos e fique no positivo.

*“Seja um sonhador, mas sonhe com disciplina.”*

(Augusto Cury)

## CAPÍTULO 2

# O Medo



*“Obstáculos são aquelas coisas amedrontadoras que vemos quando tiramos os olhos do objetivo.” (Anônimo)*

## Medo para quê?

Muitas vezes as pessoas mantêm uma situação desconfortável por medo ou insegurança. Uma mulher que apanha em casa, um cozinheiro que tem medo de cozinhar, um administrador que teme pessoas...

Quando se deixam dominar, perdem qualidade de vida e, aos poucos, a alegria de viver, e nessa ocasião pode vir a chamada depressão.

Por exemplo, eu tenho muito medo de mudar, mas evitar é o mesmo que se negar o sentido da vida. Por esse motivo, é necessário sempre se enfrentar e passar por cima de nossas limitações, provando que temos capacidade de ir além.

“A mudança é como uma tempestade. Ela vai vir, quer você queira, quer não!”

O que é medo? Podemos dizer que é aquela voz chata que sempre lhe fala tudo o que pode dar errado, mas que se esquece de contar o que você pode ganhar. É o que lhe tira a vontade de lutar pelo que é certo e limita sua criatividade! Mas, se o objetivo é ser feliz, viver no medo não vai contra?

Uma das vezes que fiquei com medo e indeciso foi quando estava prestes a trancar a faculdade. Não sabia se estava fazendo certo ou não, mas dirigir a empresa e ir para a faculdade estava me matando. E vinha sempre aquela voz dizendo: você não vai conseguir! Você vai cair! Vai adoecer! Em um belo dia que esta voz quis falar comigo, eu estava indo para a faculdade e lembro-me de ter sido tomado por uma raiva interna e gritei bem alto: NINGUÉM VAI ME DERRUBAR, NEM EU MESMO!

*“A culpa escraviza para trás  
e o medo escraviza para frente.”*

(Autor desconhecido)

Senti-me bem na hora e melhor depois, pois quando temos uma

convicção parece que todas as portas se abrem para nós.

Muitas vezes, quando o medo estava vencendo, parei e escrevi em um papel:

– O que vai acontecer de positivo e negativo quando a mudança for feita? Sempre fiz uma tabela com todos os prós e contras e, se tivesse mais aspectos positivos, eu fazia, mesmo com medo. Com o decorrer do tempo passei a fazer essa avaliação mentalmente, o que me fez ganhar tempo.

– Como posso sair desta situação, sem maiores prejuízos?



– Se não conseguir uma saída que reduza as perdas, mande tudo à mer#\* e acabe com a situação AGORA. Fazendo isso, vai ter uma visão diferente das coisas e poderá refletir depois como poderia ter saído de outra forma. Quando encontrar alternativa melhor, e você vai encontrar (se procurar), é preciso escrever em um caderno, para não esquecer mais tarde.

Mas cuidado ao escolher as situações das quais deseja sair, pois existem situações difíceis, das quais temos medo, e que são uma etapa da vida que precisa ser vencida. Por exemplo: no início da minha carreira, quando o diretor queria que eu aprendesse a convencer o cliente por meio da escrita. Eu tinha dificuldade e, conseqüentemente, medo de fazer, mas se houvesse empenho poderia atropelar o medo de me expor e aprender mais. O primeiro ano que passei escrevendo foi horrível, no segundo já comecei a me entrosar melhor com os textos e a aprender. No terceiro regredi, e o que me deu forças para continuar foi ler meus textos antigos (do primeiro ano

que comecei a escrever). Ao fazer isso, notei a minha evolução e continuei o exercício de escrever. Até hoje estou aprendendo e vou continuar, mas só estou evoluindo porque perdi o medo de me expor e de errar. O erro faz parte da vida!

Um meio de distinguir entre uma situação e outra é você colocar no papel os prós e os contras, como descrito acima. Se o período ruim pelo qual está passando for para aprender algo ou finalizar uma etapa importante (concluí-la), é melhor fazer; mas, se não for aprender nada para melhorar a si mesmo, é melhor mudar rápido ou vai sofrer à toa.

*“Nunca tive medo de morrer, sempre  
tive medo de não viver.”*

*(Marcel Ferreira)*

Para avaliar as minhas decisões importantes, muitas vezes peço opinião aos outros sobre o que pretendo fazer e vejo a reação deles (muitos não falam com sinceridade, mas não conseguem esconder as reações) e também comento o assunto com pessoas críticas, que irão dizer a verdade.

Depois é necessário reunir os comentários com mais informações que estejam ao redor, como internet, livros etc. Depois de analisar tudo e procurar lógica no que foi escrito, sou eu quem vai tomar uma decisão. Gosto de pensar, refletir sobre o que vai acontecer se eu tomar uma ou outra decisão, enfim, pesar tudo para dar o mais certo possível.

*“Não tomar uma decisão já é uma decisão tomada.  
Você paga as consequências de qualquer forma.”*

*(Marcel Ferreira)*

Nesses estudos que faço, se uma pessoa me dá uma sugestão diferente, mesmo que seja o oposto da minha, mas que eu não consiga contestar, faço, só para ver onde vai dar. Quando uma pessoa tem esse tipo de atitude, muitos dizem: “Este é um ‘maria-vai-com-as-outras’ ou que não tem personalidade”; mas, na verdade, é tanta personalidade e curiosidade, que

essas ações lhe fazem usar mais sua capacidade intelectual, e, caso tudo dê errado, é também uma maravilha, pois terá chance de aprender mais.

Muitas vezes segui essa vertente e aprendi muito. Poucas pessoas entendem, mas para entender é necessário vivenciar.

**Cultive em sua vida, a vida,  
e não a morte lenta (o medo)!**

CAPÍTULO 3

# A felicidade está ligada à doação!



*“A felicidade é um problema individual. Aqui, nenhum conselho é válido.*

*Cada um deve procurar, por si, tornar-se feliz.”*

(Sigmund Freud)

A procura é individual e intransferível, o único ponto de apoio que você tem são depoimentos de pessoas que se consideram felizes, e estas dizem:

- Estou feliz porque ajudo muitas pessoas.
- Estou feliz porque consegui criar meus filhos.
- Sou feliz porque tenho uma vida plena.
- Sou feliz porque conquistei o respeito dos que me cercam.

Ou seja, a felicidade está no propósito e no caminho, e não há uma linha de chegada que você alcança e diz: “Agora sou feliz!”. Suas ações do dia a dia precisam trazer alguma satisfação ou auxiliar no desenvolvimento de sua futura felicidade.

Quem se nega a percorrer o caminho, ou a dor gerada na trajetória, se nega o conhecimento e, conseqüentemente, a felicidade.

**Muita gente pensa em ganhar dinheiro para ser feliz, mas nunca vi ninguém dizer que é feliz porque tem muito dinheiro.**

As pessoas mais felizes de que se tem notícia são aquelas que entenderam que levar felicidade traz felicidade. Esse estado emocional e o amor são os únicos bens que, quanto mais você dá, mais tem. Isso leva a crer que o sentido da vida é servir, pois é o caminho mais curto para a plenitude.

Grande parte da humanidade se interessa em ganhar mais, ser sedutores, manter o ego em alta, cuidar da vida alheia (fofoca), ganhar sempre, viver muito melhor do que os outros, ganhar a vida de forma fácil.

Ou seja, as pessoas são extremamente egoístas, até mesmo no amor. Quando dizem amar alguém, fazem o que a pessoa quer, sem se importar com as conseqüências. Não têm o objetivo de ajudar a pessoa a crescer ou a ser feliz. O amor considerado humano é imediatista, como tudo, e visa

oferecer momentos de alegria a qualquer custo. Exemplo:

Uma pessoa passa a mão na cabeça do outro e diz: “As coisas vão melhorar!”. Isso não é suficiente. Avisar, alertar, brigar para a pessoa ir melhor, isso é amor. Calar-se é falta de amor. No entanto, se o outro insistir no erro e você permitir que ele erre, também é amor.

**Não se acostume com o que não o faz feliz, revolte-se e lute pelo melhor, quando julgar necessário.**

Um pai que faz tudo o que o filho quer para livrar sua consciência de dar mais importância a outras atividades em detrimento do filho, também não é amor.

Há pouco tempo vi meu pai perguntar a uma pessoa: “O que você faria para ver seu filho bem?”. A pessoa respondeu rápido: “Eu faço tudo pelo meu filho, mato e morro!”. Então ele disse: “Você precisa sair daqui, porque está havendo enchentes”. O rapaz retrucou: “Aaah! Sair daqui **não**”. Poxa, cadê o amor? É melhor morrer soterrado e levar a família junto?

O ser humano é egoísta e comodista por natureza, por isso Deus fez uma brincadeira: quanto mais a pessoa se doa DE MANEIRA INTELIGENTE, mais feliz é.

Digo de maneira inteligente, pois, se você fizer tudo pela outra pessoa, é certeza de que vai prejudicar o desenvolvimento do outro e o seu. Exemplo: uma mãe que faz tudo o que o filho quer, e não o que ele precisa, certamente vai ter como retorno o que não quer.

*“Um trauma que não deve ser evitado  
pela família é a educação!”*

(Marcel Ferreira)

Todos precisam de educação, e educar consiste em conversar, mostrar que a pessoa está em um caminho complicado, castigar se necessário. Se a criança, por exemplo, pegar um prego na casa de alguém, temos que fazê-la devolver e exigir que peça desculpas (isso só não é válido se for filho de político, pois honestidade é aprendida para ser utilizada). Esses são comportamentos de pais que amam seus filhos, pois educam.

Dizer “sim” para tudo é fácil. O INTELIGENTE é doar a sua atenção e explicar ao seu filho como ele pode ser útil e exigir dele atitudes que o levem ao trabalho e a ser útil para aqueles que estão ao redor. Dessa forma, criamos líderes e pessoas mais capazes.

Uma pessoa disse certa vez que o mundo faz doações constantes à África para manter moribundos vivos, aumentando apenas o tempo de sofrimento, somente para satisfazer o seu ego em ajudar alguém totalmente desamparado.

Se for analisar friamente, tem como resolver o problema da Etiópia? Nenhum governo tem interesse em assumir esse problema para tornar a Etiópia um lugar sustentável, então é uma causa perdida! As pessoas vão continuar sofrendo e, quanto mais comida mandamos, mais patrocinamos o sofrimento dessas pessoas. Isso é ajuda humanitária? Ou são simplesmente pessoas tentando ganhar um “bem-estar” temporário em cima do sofrimento dos outros e satisfazendo seus egos?

O mesmo ocorre quando uma mãe vai visitar o filho na cadeia e diz: “Coitado, é um rapaz tão bom!”. Se ele é tão bom, por que está lá? Mas se ela estiver se referindo à maldade e à falta de conhecimento que ela ou o pai dele tiveram ao não educá-lo, ela está certa, pois o rapaz preso é uma vítima dos pais, e da sociedade, que não promove a cultura do trabalho e do respeito ao próximo.

Quando ligamos a televisão para assistir ao jornal, vemos os bons exemplos que devemos seguir ou vemos a propaganda de marginais que assaltam, matam e roubam? A televisão patrocina o ego desses criminosos e rebaixa profissionais honestos ao propagar o mal.

Quando uma mãe diz: “Por que meu filho é assim? Criei-o com tanto amor!”, na verdade, ela pode estar querendo dizer: “Poxa, fiz tudo por ele, deixei-o fazer o que queria, por que estou tendo este retorno?”.

É simples, as pessoas não podem ser poupadas. Você não pode ter dó de si mesmo ou dos outros, não pode deixar de aprender todo dia ou de ser responsável pela sua própria vida. Quem responsabiliza outros pelos seus fracassos é porque é dependente, e isso é um tipo de escravidão mental, da qual muitas pessoas sofrem.

Quando nos doamos integralmente ao trabalho, à família, aos amigos, mesmo a um desconhecido, sempre aprendemos mais e, por consequência, vivemos melhor, pois aquela situação vai se repetir, às vezes com outra “embalagem”, mas pode ter certeza de que irá aparecer novamente e você estará mais preparado.

O trabalho é uma forma de doação e pode ser de carpinteiro, gari, empresário, artista, tanto faz, desde que a pessoa consiga viver da atividade que se propõe a fazer e que a faça bem.

A solidariedade é necessária e consiste em uma ferramenta poderosa de humanização, porém é utilizada como uma arma pela sociedade atual. Ela deveria ser praticada inicialmente para pessoas que têm interesse em trabalhar e que estão passando por momentos difíceis, ou seja, que estejam necessitando de amparo momentâneo. Caso contrário, cria um dependente. Tentar levar alguém nas costas é desumano, pois uma hora você vai cansar e nesse momento o maior prejudicado será aquele que estava sendo carregado, pois estará mais fraco do que nunca, e você, como o estava carregando, estará mais forte e preparado. Então vale pensar: quem ajudou

quem? A vítima não foi sempre a vítima? De que adiantou?

Atualmente, muitas pessoas querem se formar, mas não têm condições de atuar como profissionais na área em que estão se formando. Basta prestar atenção aos formandos e se perguntar qual deles você contrataria para trabalhar em sua empresa. Se chegar à conclusão de que não contrataria mais de 80%, quer dizer que há algo errado, afinal de contas a faculdade é cara.

A sociedade se recusa a deixar as pessoas serem felizes fazendo o que vieram para fazer. Uma árvore só se mantém em pé e gera vida porque tem raízes, tronco, folhas, flores e frutos, mas e se todas as suas células quisessem ser flores? Será que existiria árvore? A sociedade se recusa a aceitar que as pessoas são diferentes e são destinadas para atividades distintas. Igualar todos é um crime com 80% das pessoas que tentaram ser algo que não foram projetadas para ser e, como não o farão bem, estão fadadas à infelicidade.

### **Felicidade é quando encontramos nosso lugar na vida e alegria na simplicidade.**

A religião prega muita coisa boa, como perdão, dar a outra face, que Deus vai lhe salvar, que Cristo é o exemplo. Quem segue o exemplo de Cristo? Quem se coloca na cruz para salvar a si mesmo e ao próximo? Você passaria sua vida ensinando uma forma melhor de viver para os outros? Se não faria, por que Cristo lhe consideraria um irmão? Se você não se esforça de acordo com os ensinamentos de Deus, por que Ele dirá que você é um bom filho?

**O problema não está na religião, está na atitude passiva que as pessoas têm em relação à sua própria religiosidade.**

Nós precisamos nos doar SEMPRE, seja a uma causa ou a uma pessoa, para sermos completos. Um exemplo vivo é que a mulher, para completar o seu ciclo de vida, precisa ser mãe, seja adotando ou tendo um filho, e como tentar fazer é bom! Doar-se integralmente a alguém é importante, mesmo

que por instinto. O que vale a pena neste mundo é o amor, de qualquer forma, mesmo que seja instintivo!

Muitas pessoas não querem se lembrar do passado, e eu não sou exceção. Se você ficar olhando para trás e com ressentimentos, vai perder qualidade de vida, por isso sempre repeti para mim mesmo:

*“Eu quero que meu passado morra, para que eu possa viver bem hoje!”*

O que pretendo dizer é que não adianta remoer acontecimentos do passado, como lembranças boas ou ruins, brigas e intrigas. Trazê-las à vida só prejudica uma pessoa: você.

Se lembrar-se de algo bom, isso é ótimo e lhe dá duas alegrias, uma de lembrar e outra de ter vivido aquilo. Mas, cá entre nós, nos lembramos quase sempre do que aconteceu de ruim, não é? Sabe por quê? É bom tentar se fazer de vítima!

*“Happiness is nothing more than good health and a bad memory.”*

(Albert Schweitzer)

**Melhorar a si mesmo traz muita felicidade!**

**Olhar para o passado de vez em quando é bom, mas sob um prisma de estudante, querendo aprender onde pode ser melhorado. Caso não consiga e esteja revivendo fantasmas passados, concentre-se apenas no presente e no futuro.**

Quando entrevisto um candidato, sempre pergunto qual é o objetivo dele. Para minha surpresa, muitos não sabem ou dizem que querem atuar em áreas que não se enquadram à qual vieram fazer entrevista. Ou seja, estavam perdidos.

As pessoas foram educadas a não pensar, mas seguir seus professores, empregadores ou líderes, isso porque é mais cômodo. Não somos ensinados a inovar e a nos expor. Lembra quando você, na escola, fazia uma pergunta

e todo mundo criticava ou ria? Devido a isso, muitas vezes as pessoas não conseguem se expor e muito menos dar o máximo de si, pois ficam preocupadas com o que os outros irão pensar. Dessa forma, elas deixam de agir de maneira única, que é o que as distingue dos outros.

Nem todos nasceram para ser líderes, mas a maioria nasceu com a capacidade de raciocinar e saber expressar os pensamentos de forma ordenada, lógica ou criativa, e estes são muito úteis à sociedade.

Já parou para pensar que nós somos ensinados a estudar na escola matérias sem profundidade, sem saber de onde vieram, apenas decorando? Não sei se com todos foi assim, mas comigo foi!

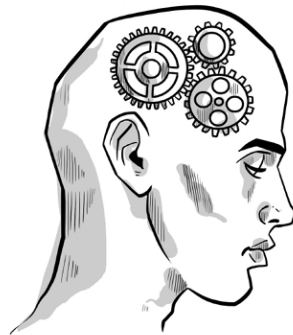
Um dia percebi que os outros alunos tinham tantos problemas quanto eu, ninguém sabia nada direito e ainda havia alguns criticando quando alguém com dúvida perguntava, achando que já sabiam. Comecei a apertar a tecla “fod..-se” e dar a cara a tapa! E, dessa forma, você pode saber até onde você é capaz de defender o seu objetivo ou projeto de forma racional.

fod..-se

Apertar esta tecla em alguns momentos da vida nos dá muita  
satisfação!

## CAPÍTULO 4

# Calibre seus pensamentos e fique jovem



*“O melhor é fazer tudo o que for necessário para atingir seu objetivo com amor e ser feliz com pequenas coisas, pois nosso tempo na peça teatral chamada vida é curto, e você escolhe se irá representar um drama, comédia ou aventura.”*

(Marcel Ferreira)

## **Não saí da fralda, mas aprendi como pensam os grandes!**

As pessoas deveriam primeiro aprender e se preparar para a vida e depois aprender assuntos supérfluos na escola. O que diferencia as pessoas é a forma de pensar. **É claro** que crescer em um ambiente cheio de recursos ajuda; mas, se você tiver garra e vontade, o fato de ter nascido “pobre” não o impedirá de chegar onde quer.

A capacidade intelectual e a força de vontade em agir são as principais ferramentas que temos para viver bem.

*“O esforço é saudável e indispensável, mas sem resultados não significa nada.”*

(Paulo Coelho)

Atualmente, como nunca antes, temos muita gente sem iniciativa, falta de vontade em aprender o que envolve sua vida, seu trabalho ou as necessidades da empresa onde ganha o seu sustento. Todos querem seguir um programa/sistema e não têm conhecimento para adotar procedimentos mais eficientes, chegando até a evitar definir prazos, relatar um assunto, expor uma ideia, dentre outros, só para não se comprometer e ficar estampada sua falta de comprometimento.

Quando culpamos o chefe que não nos deu aumento ou até quando culpamos o cônjuge que não fez o que esperávamos, a culpa não é deles, é nossa. Difícil de engolir?

Tudo o que acontece com você é sua responsabilidade! O chefe, o cônjuge, os amigos, são apenas reflexo de suas ações. A parte boa é que tudo o que recebe de bom também é por sua causa. Já percebeu que, quando você gosta de alguém e demonstra, esta pessoa passa a sentir o mesmo por você quase que no mesmo momento?

**Anotar, escrever e memorizar são ferramentas básicas e necessárias,** independentemente da ocasião profissional. Poucas pessoas o fazem, seja

por medo, preguiça, ou ambos.

Desde quando comecei a escrever sobre a evolução profissional e pessoal, percebi que havia lacunas a serem preenchidas, e o que seria apenas diversão se tornou uma ferramenta de trabalho. Sinto-me como um homem das cavernas descobrindo que posso marcar as cavernas e ser lembrado por ideais.

## **Informação é poder. Saber como usar é divino!**

*“Nunca ande pelo caminho traçado,  
pois ele só leva aonde os outros já foram...”*

(Autor desconhecido)

Muitos dizem que se você tem 40 anos é difícil arrumar emprego. O que poucas pessoas percebem é que o emprego está aos poucos desaparecendo. Há pouco tempo, uma pessoa ocupava o mesmo cargo a vida toda. Hoje a tecnologia está substituindo os trabalhadores e só fica empregado quem tem uma atividade intelectual ou quem faz uma atividade cuja máquina que irá substituí-lo ainda é cara demais.

Os salários estão ficando cada vez mais caros e, após cinco anos, se você não melhorou a sua parte profissional ou não incorporou outras atividades aos seus afazeres, com certeza vai ser substituído, pois sempre existe uma pessoa mais nova e disposta a ganhar menos para fazer o que você faz.

É preciso traçar um plano no qual você se melhore, seja com 40 ou com 20 anos, senão vai ficar velho para o mercado. Precisamos ser mutáveis para continuar existindo ou nos mantermos trabalhando.

O ideal é mudar suas atitudes a cada década, para se manter jovem, mas anotar o que mudou, para não esquecer.

Por exemplo:

Dos 20 aos 30 anos estudei e me dediquei para ser um profissional.

Dos 30 aos 40 estou me dedicando a aprender como aumentar a

lucratividade dos negócios e coordenar multiempreendimentos.

Dos 40 aos 50 tenho planos de me dedicar ao desenvolvimento intelectual de minhas filhas (deixar de fazer e passar a ensiná-las).

Conheço muitos velhos de 15, 20 ou 30 anos, que não evoluem e ficam estagnados na frente de um computador com seu iPhone e, quando vão procurar um trabalho, têm dificuldade, pois estão tão acostumados a ficar estáticos, sem iniciativa, que é difícil partir para a ação.

As pessoas mais bem remuneradas e estáveis de nosso século são aquelas que desenvolvem e se envolvem com soluções e que são capazes de resolver problemas, ou seja, aprenderam a servir à empresa ou à sociedade, mantendo seus compromissos pessoais.

Servir à empresa é atender às suas necessidades básicas. Um exemplo é quando eu disse outro dia para uma pessoa que ela não fazia nada, passava o dia e não tinha feito nada. Ela disse: “Mas eu não parei um minuto, trabalhei, fiz as coisas pequenas e detalhes que deveriam ser feitos”. Eu disse que **quem faz coisas pequenas são pessoas pequenas** e que o salário dela era alto demais para fazer isso e que ela é paga para planejar e evitar problemas, não para remediá-los ou gastar tempo resolvendo-os. Se você acredita que pode manter uma empresa fazendo-a apenas rodar, está enganado. É preciso alimentá-la com inovação! Seja em processos, atitudes, métodos ou produtos.

Velho não é quem tem idade. Velho é quem não desenvolve atividade intelectual e física capaz de mantê-lo ativo e/ou importante para o meio em que vive. Entre as atitudes positivas, manter-se aberto ao novo é o melhor, e podemos considerar esse procedimento como a fonte da juventude.

Existem pessoas de 60 anos com mais vigor e capacidade produtiva do que jovens de 20 anos. Se você tem dúvida, pare para conversar com aquele senhor na rua que está ativo, busque dicas com pessoas que reconhecem a essência da vida e se atualizam.

Não adianta dizer que não é velho e achar que está certo! Isso também é

coisa de quem já dobrou o Cabo da Boa Esperança.

Você precisa mostrar que pode ser útil, mas sem querer estar certo (quem está certo está sozinho 100% do tempo, enquanto estiver com razão). Reforçar que está certo é questão de ego e não ajuda na conquista do objetivo, que é encantar, conviver e trabalhar de forma respeitosa com alguém.

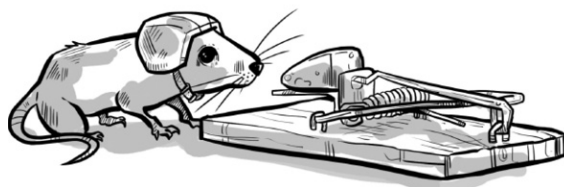
Ser mais maleável e refletir sobre tudo o que está acontecendo são atitudes sábias. Se você fizer sempre a mesma coisa do mesmo jeito, saiba que está caindo na armadilha do velho!

Da mesma forma que existem profissionais que estagnaram, exercendo sempre a mesma atividade e quando precisam mudar um pouco culmina em desastre, há empresas que passam pelo mesmo problema.

Quando uma pessoa faz tudo sempre da mesma forma, se limita e acaba ficando nervosa com alguém que está inovando ou tem ideias que oferecem uma nova perspectiva. Se você perde a paciência com tudo, pois o seu jeito é o único que funciona e só com ele é que vai dar certo, cuidado! Isso é atitude de velho. Rejuvenescer e se manter receptivo a novas informações é difícil, mas para aprender a fazer diferente basta começar, fazendo coisas que nunca faria. Esse é um começo. Por exemplo:

Se não gosta de altura, pule de [bungee jumping](#)! Se não gosta de novela, assista! Se não gosta de escrever, escreva.

Quando precisei mudar atitudes que estava acostumado a ter, para assimilar posturas diferentes, sofri muito, e, como tenho posições fortes, ainda sofro, mas é necessário para alcançar os objetivos.



Uma escolha é estar atento às mudanças necessárias e ajudar a desenvolvê-las. Ou pode esperar que o mercado imponha a mudança para você (opção mais dolorosa).

Mas fique atento, nem toda mudança é permanente e devemos seguir. Anos atrás, foi lançado no mercado um sistema de resfriamento do ar que utiliza água à temperatura ambiente. Foi vendido por outras empresas como a novidade do século em ventilação, mas nós nos recusamos a vender para os clientes que solicitavam. Só vendíamos para as empresas onde essa opção era realmente necessária, e com essa postura temporariamente perdemos mercado.

Deixamos de oferecer, pois já havíamos desenvolvido essa opção há mais de 10 anos, antes mesmo de o mercado saber que isso existia, e percebemos que, se não houvesse a manutenção necessária, o sistema não funcionaria adequadamente.

Conclusão: as empresas que cederam ao modismo lucraram temporariamente e agora têm dificuldade de lidar com as reclamações e depreciação de suas marcas. Nós mantivemos nossa idoneidade em fornecer soluções econômicas em ventilação e continuamos sendo referência no mercado.

*“Quando o mar está calmo, qualquer um navega bem.”*

(William Shakespeare)

## Seja esperto, mas no bom sentido

Uma pessoa esperta é aquela que consegue o que precisa sem prejudicar ninguém e ainda fazendo todos ganharem junto com ela. Quem passa a perna nos outros não é esperto, é malandro, e lugar de malandro é no xadrez.

Uma coisa que aprendi é que na vida nem tudo acontece da forma que esperamos. Por isso, para sermos espertos, temos que aprender a:

Fazer os outros ganharem, para ganharmos junto.

Reconhecer nossas derrotas e ver uma forma de minimizar as perdas.

Planejar o que pode acontecer e prever o que pode dar certo ou errado para administrar a situação.

Se você tiver muitas expectativas, achar que suas derrotas não são justas e que você deveria ter ganhado, é quase certo que vai ficar machucado e será uma vítima. Um exemplo é que trabalhei durante quatro anos para passar o dia 21 de dezembro de 2012 (o fim do mundo) com as pessoas que amo. Não foi quase ninguém e o mundo também não acabou, mas fiquei contente, porque eu estava preparado e as pessoas que gostavam de mim me acompanharam, mesmo não acreditando. Fiz o meu melhor para transformar uma pequena fazenda em um lugar divino em Terra, e adivinha o que aconteceu! Eu continuo na Terra e agora posso usufruir do meu paraíso, sem precisar esperar para morrer.



Certa vez ouvi o conto de um homem que estava cansado de plantar e queria ir logo para o Céu. Ele chegou a pedir para um amigo lhe tirar a vida, pois o fardo estava muito grande. Esse mesmo amigo disse a ele que não precisava morrer para ir para o Céu, que poderia caminhar até lá. Ele perguntou como e este disse: “Pegue esta estrada e vá até o final dela, quando chegar ao final é o Paraíso”. Ele, na mesma hora, começou a trilhar a estrada, mas não sabia que ela daria a volta e sairia em sua fazenda novamente. No final do dia, ao chegar ao final da estrada, ele viu um lugar igual à sua antiga propriedade e pensou: “Nossa, o Céu é igual à minha

fazenda!”. Ele ficou feliz naquele lugar, plantando e vivendo em paz e feliz, somente porque acreditou que ali era um lugar melhor. Ou seja, o que traz a infelicidade para nossa vida muitas vezes é nossa cabeça, nossas crenças.

Sempre me doeí de acordo com meus objetivos, mas tive resistência em mostrar aos outros que tenho problemas. Uma vez fiquei impressionado quando a conta da empresa foi bloqueada e estávamos passando por sérias dificuldades. O dono da empresa foi dizer para todo mundo o quanto estava difícil pagar as contas e pareceu preocupado. Com essa atitude, ele mostrou a todos as dificuldades por que estávamos passando, mas confesso que, pela minha inexperiência dos 20 anos, eu iria tentar mostrar que éramos fortes e que não tínhamos problemas.

Um erro meu a vida toda foi dar a impressão para todos de que sou forte sempre. A síndrome do super-homem me distanciava.

Da mesma forma, quando o meu diretor via que alguém havia errado em qualquer coisa, por mais simples que fosse, ele fazia uma tempestade em um copo de água, para mostrar onde “o erro aconteceu”. Essa é uma técnica para marcar o que não poderia se repetir.

Chamando atenção de todos para os problemas que estavam ocorrendo e também exigindo atitudes melhores, ele mostrou que havia muito a ser feito, ou seja, teríamos que lutar juntos, e que ele estava atento ao que todos estavam fazendo.

Para ser esperto, é preciso aprender a trabalhar o perfil profissional e pessoal de quem convive com você, visando cativar os outros para extrair o seu melhor em cada situação. Em outras palavras, é necessário que o líder cuide dos interesses de cada um para que a empresa se mantenha. Muitas vezes as pessoas se sentem injustiçadas ou desvalorizadas, mas elas não conhecem o contexto para saber como realmente está a empresa, seu próprio desenvolvimento pessoal ou sua própria vida. O líder precisa ficar atento e mostrar o caminho às pessoas, se irão seguir ou não é com elas.

Quando uma pessoa é contratada para fazer um serviço, ela aceitou o

acordo e só deve receber uma parcela maior (aumento de salário) se houver alteração no que está sendo feito. Muitas vezes as pessoas aceitam, mas em pouco tempo estão insatisfeitas, querendo um salário maior e ainda não rendem nem o que foi combinado. Procuro sempre manter diálogo com todos, pois é importante. No entanto, muitas vezes as pessoas estão tão preocupadas com seus próprios umbigos, que nem ligam para o contexto. Quando uma das partes resolve falar, tudo fica claro e os interesses se alinham.

### **Cuide sempre do seu interesse, mas tenha certeza de que este irá beneficiar o contexto, ou você está fora!**

Se estiver interessado em manter uma empresa, com todos trabalhando, muitas vezes terá que fazer coisas das quais não gosta ou que não quer em prol desse objetivo. Já deixei de sair com amigos, curtir minha esposa, ter lazer, aprender a pintar, tive que demitir pessoas que são queridas. Nada disso me deixou feliz, mas foi o que precisei fazer para manter a empresa e hoje ter condições de ser útil para minha esposa, amigos e companheiros de jornada. Se não tivesse feito nada disso, estaria sem condições de passar algo de bom para todos e talvez mais à frente, no futuro, eu me arrependesse de não lutar.

#### **Qual o seu interesse?**

Meu interesse sempre foi em ser útil e por esse motivo acredito ser uma pessoa feliz. Mas não pensem que felicidade é fácil, dá muito trabalho, porém é recompensador!

Ser útil significa: fazer o que outras pessoas e eu precisamos para evoluir. O exemplo de pessoas como Van Gogh (viveu na pobreza, bebendo, e somente após sua morte é que suas pinturas começaram a valer o suficiente para poder lhe proporcionar uma vida digna) não servem para mim, pois acredito que o paraíso é aqui, agora, e tenho que fazer de tudo para viver bem.

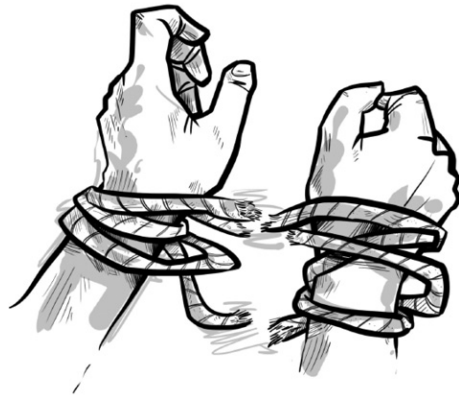
*“Seus problemas são do tamanho que você projetar!”*

*Se eles forem interferir em sua felicidade, cuidado,  
pois a tristeza pode aumentar.”*

(Marcel Ferreira)

**Nota:** Muitas pessoas convivem com seus problemas sem resolvê-los para poder se fazer de vítimas. Isso é pobreza de espírito e leva à perda de dinheiro também!

# Conheça uma pessoa muito importante: você!



## **...E LIBERTE-SE!**

*“Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo,  
não precisa temer cem batalhas.*

*Se você se conhece, mas não conhece o inimigo,  
para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota.*

*Se você não conhece o inimigo nem a si mesmo,  
perderá todas as batalhas.”*

(Sun Tzu)

Se uma pessoa olhasse bem dentro dela, de forma honesta, poderia notar que não tem muito do que se orgulhar. Somos egoístas, depredamos tudo em nome de ganhos pessoais, e o pior de tudo é que alguns ainda se acham melhores do que os outros. Somos responsáveis por guerras, depredação de recursos naturais e pela falta de futuro para nossos descendentes.

Você pode dizer que existem pessoas como a Madre Teresa de Calcutá, que deu tudo em nome de Deus. Ela ajudou ao próximo por se sentir bem e em troca solicitou a fidelidade ao Deus cristão. Ela teve a missão de converter as pessoas para a fé dela, e teve sucesso nisso, mas sob um prisma prático, Calcutá hoje é um lugar onde você gostaria de morar?

Quando eu era mais novo, queria ajudar as pessoas na África, ajudar a dar comida aos pobres e necessitados. Depois de algum tempo analisando o assunto notei que, quanto mais ajudássemos, mais pessoas haveria para ajudar e cada vez mais os recursos ficam escassos. Ao olhar para todos que tiveram esta experiência, notei que fazendo isso eu não estava ajudando em nada, só aumentando o tempo de sofrimento das pessoas com comida, pois não estava dando oportunidade a ninguém, as pessoas não estavam aprendendo nada e iriam depender de doações a vida toda, e, para piorar a situação, mantinham relações sexuais e tinham filhos que iriam continuar naquela situação e com mentalidade de mendigar.

Colocando a mão na consciência, notei que estava fazendo doação para me sentir melhor, e não para melhorar a vida dos outros. Se o objetivo fosse eles melhorarem de vida, teria que ensinar essas pessoas a trabalhar, dar trabalho a elas e, como pagamento, dinheiro, comida ou roupas, para que aprendessem a executar atividades que pudessem gerar renda posteriormente.

Eu mesmo lutei, lutei, lutei, para levar adiante uma empresa familiar, e quando assumi a empresa estranhei o pensamento e atitudes de familiares.

Lutei por achar (preste atenção: achei) que era vontade da minha família que eu continuasse um negócio, mas se eu tivesse me dedicado apenas a uma empresa, que eu tivesse aberto desde o início, com o conhecimento que eu já tinha, teria certamente menos dor de cabeça e mais resultado, mas não teria tanta informação para colaborar com os outros.



Sempre que tiver que fazer escolhas de vida se pergunte se realmente vale a pena, mas de forma sincera, projete na sua cabeça e no papel como estará daqui a cinco, dez anos agindo desta forma, e se os frutos colhidos te agradam. Quando eu me fiz essa pergunta sobre continuar uma empresa familiar a minha resposta foi de conduzir a empresa por mais um tempo, elevando o seu nome, em respeito a todos os que estão ao meu lado, pois lutamos juntos muitas batalhas e seria um pecado deixar tudo se perder.

Dei tudo o que pude para aprender a manter o trabalho das pessoas que gosto e respeito. Mas e você? Está dando o seu máximo? Para que você acorda todo dia pela manhã? Não vá dizer que nunca pensou nisso!

## Procure se conhecer melhor!

O que é importante para você? Como você age? O que lhe motiva?

Questionar, ou seja, filosofar sobre você mesmo é importante para se conhecer e saber do que é capaz ou até onde, e o quanto você está disposto a se esforçar.

Conheci muitas pessoas que queriam sucesso, mas era só dizer o que a pessoa precisava fazer para alcançá-lo e a vontade passava rápido.

Saber mais sobre você mesmo e o que está disposto a fazer é o primeiro passo para definir uma vida, pelo menos a sua.

Por exemplo: se você quiser fazer um sofá, vai precisar saber quais ferramentas são necessárias antes de começar, caso contrário irá perder tempo e não chegará nem perto de onde queria.

Parece lógico, mas muita gente, sem perceber, inventa que quer ter uma vida e não planeja, se esquece de colocar no papel (plano de ação) ou, pior, fica estagnada achando que poderia fazer melhor do que outros e com inveja de pessoas que estão lutando.

*“Sejamos como o SOL: que não visa a nenhuma recompensa, a nenhum elogio, não espera lucros, nem fama, simplesmente brilha!”*

(Autor desconhecido)

Para evitar essa armadilha, **é necessário** se olhar no espelho e se perguntar honestamente: onde quero chegar? Estou preparado? (Tenho o conhecimento necessário?) O que me impede de começar a trilhar o objetivo? Quando as dificuldades aparecerem (e vão aparecer), vou suportar a pressão?

Cheguei muitas vezes a me olhar no espelho e dizer: quem é você? Por que você faz isso dessa forma? E escrevia sobre as respostas que “o espelho” me dava e depois filosofava sobre o assunto para chegar a uma conclusão.

Seja honesto consigo mesmo e escreva um plano para chegar ao objetivo, seja para se preparar melhor antes de começar o caminho, seja para redirecionar seus esforços para chegar onde você precisa estar para ser feliz.

Seu caminho vai estar cheio de desafios e de pessoas que irão tentar fazer você se acomodar ou colocá-lo para baixo. Você nunca está 100% preparado para a vida, mas ela vai testá-lo sempre que puder, ou sempre que você deixar.

*“Agradeço todas as dificuldades que enfrentei; não fosse por elas, eu não teria saído do lugar. As facilidades nos impedem de caminhar. Mesmo as críticas nos auxiliam muito.”*

(Chico Xavier)

Para se preparar para a vida, é necessário ter sempre uma postura mental ativa/receptiva, dizendo a si mesmo:

- Você ainda não sabe nada! Precisa aprender mais sobre o que está fazendo (analisar os detalhes).
- Precisa saber o que vai fazer com uma semana de antecedência e ser flexível (gerenciamento estratégico), modificando o planejamento de acordo com os acontecimentos.
- Precisa ter um plano para seis meses, um ano, cinco anos, 10 anos.
- Traga conhecimento ou entendimento para outras pessoas e este retornará para você!

Dessa forma, as pessoas que não lhe querem bem e as dificuldades serão dribladas, e você, como um ser iluminado, deve levar conhecimento (luz) para as pessoas ao seu redor.

Muitas vezes, discussões ocorrem por falta de conhecimento. Quantas vezes fui para reuniões difíceis e após três minutos de esclarecimentos tudo ficou muito fácil e todos ficaram felizes, com ambos os lados ganhando!

**Quem tem luz (conhecimento) evita conflitos internos e administra os externos (gerados por outras pessoas/situações)!**

Para ter sucesso não pode haver conflitos internos sobre os objetivos a serem alcançados, pois o esforço intelectual e físico que está fazendo para alcançá-lo precisam estar livre de dúvida ou falta de foco. Pensamentos que o distraiam são negativos. Se houver algo que o distraia, é melhor resolver rápido consigo mesmo e só depois começar a trabalhar seu objetivo.

Uma vez passei uma atividade para uma pessoa que estava trabalhando comigo e ela não focava, ficava digitando “no ar” e não saía do lugar. Perguntei o que estava ocorrendo e a pessoa não quis falar. Eu disse para ela ir para casa e compensar as horas desse dia no decorrer da semana. Ela agradeceu, resolveu o problema particular e, no outro dia, rendeu mais do que de costume.

Quando tive problemas familiares, trabalhei até o momento em que havia concentração, e, quando cheguei ao limite, parei de trabalhar e foquei na solução do problema pessoal e, assim que resolvi, voltei ao trabalho focado. Se você dividir a atenção, irá dividir seu salário no trabalho e aumentar seus problemas particulares na mesma proporção.

Como pode notar, foco na atividade traz resultados melhores e faz você terminar mais rápido.

## Como fazer para manter o foco?

Uma forma simples é fazer higiene mental. Antes de ir do trabalho para casa ou vice-versa, pare cinco minutos e pense em tudo que o aflige ou o que fez ou vai fazer durante o dia. Divida o que você tem que fazer em quatro etapas:

- Assuntos rápidos de resolver (no máximo uma hora).
- Assuntos importantes: que irão influenciar em seu resultado (financeiro) ou no relacionamento com as pessoas.
- Assuntos que você tem que avaliar se consegue resolver sozinho ou precisa de alguém, planejamento!
- Assuntos que você ainda não sabe como resolver. A quem ou onde pode pedir ajuda? Já solicitei algumas vezes atividades para pessoas que estas não sabiam como atender ao que eu dizia, perguntava a elas se haviam entendido e se estavam de acordo, e todas respondiam que sim. Quando o prazo vencia, a pessoa nem resposta dava, e quando eu demitia sempre me perguntavam o porquê.

## O que você consegue resolver rápido, faça antes de iniciar as suas atividades cotidianas, pois reduz o volume de assuntos a serem tratados.

Nunca deixe o problema se agravar, resolva ou posicione seu superior. A legislação brasileira lhe impede de dizer a verdade. Se disser para uma pessoa por que está sendo demitida, pode ser entendido como *bullying* ou perseguição. Nunca me esqueço de um rapaz que sempre ficava doente e não conseguia prestar atenção às atividades (errava muito). Estava claro que ele tinha problemas em casa e também de alimentação, e eu disse que era necessário se alimentar melhor e não comer só carne. Expliquei os motivos e disse que ele já tinha mais de 25 anos e que estava na hora de começar a ter mais responsabilidade. Pronto, foi o suficiente para o pai vir me procurar para ameaçar, dizer que ia me processar por me meter na vida pessoal dele, e o meu departamento de pessoal me ligar perguntando o que eu havia dito.

Conclusão: eu não disse mais nada, o rapaz não melhorou no trabalho e fui obrigado a demiti-lo posteriormente. Se não fosse o risco de ser processado, eu iria procurar ajudar mais essa pessoa, pois lhe faltava visão, saúde, e não força de vontade.

## Como priorizar?

Importante é tudo aquilo que vai prejudicá-lo financeiramente ou em seu relacionamento profissional ou pessoal.

Os assuntos que consegue resolver, mas que vão demandar tempo, **ANOTE, para não esquecer, e DEFINA um PRAZO**. Isso é muito importante! Depois disso, pode deixar o assunto guardado e só olhe para a agenda, onde estão as pendências, no final do dia.

**Evitar procurar por soluções perfeitas é essencial para ter agilidade e lidar com situações de risco, pois elas não só são difíceis de encontrar, como muitas vezes não existem. Se você trabalhar um problema por etapas, vai solucioná-lo mais rápido e pode corrigir qualquer uma das**

**etapas, de forma a reduzir o risco.**

Temos que procurar fazer o mais certo possível, digo o mais certo possível, pois temos que ser flexíveis. Não há como fazer regras para viver. Se fizer, vai fazer regras para sofrer, pois tudo pode ficar diferente do que você planejou, e de uma hora para a outra.

Planeje, mas já pense em um plano B ou mesmo em um C, pois vai usar todos. Basear-se na natureza é sábio, pois *nela estão todas as respostas, basta saber para onde olhar e como perguntar*. Procure a base que envolve seu objetivo. Por exemplo, se você quer montar uma sorveteria, a melhor época para abri-la é antes do verão, pois já pode obter algum retorno do investimento feito e tem que se preparar e ter caixa para passar o inverno.

**Busque a base de tudo que envolve seu objetivo e terá sucesso!**

Uma coisa importante que aprendi lutando jiu-jítsu foi que para ter sucesso **você tem que acreditar no golpe!**

Quando eu estava treinando artes marciais, meu professor percebeu que eu tinha aprendido a técnica (era uma técnica de estrangulamento do jiu-jítsu), mas que eu desistia antes de dar resultado, pois eu achava que não estava funcionando. Ele gritou comigo: **“Você tem que acreditar no golpe!”**. Sempre que estou com problemas lembro disso.

Se você prestar atenção à mensagem que ele me passou, foi a de **não desistir do seu objetivo antes de chegar a ele, e só mude de curso se tiver uma informação confiável, caso contrário irá perder, como acontecia comigo.**

Nunca me esqueci dessa frase. É curta, mas cheia de vida e sabedoria. Se você não acreditar em si mesmo nem no que está fazendo, como espera alcançar o objetivo?

Fica aí a reflexão, pois não adianta você dar o seu máximo sem focar no resultado e nas necessidades primárias da atividade que está exercendo, e isso vale para sua vida.

**Nas artes marciais aprendi:**

- A respeitar o próximo e ao mestre.
- Disciplina.
- Foco no resultado.
- A suportar as quedas da vida.
- A levantar rápido.
- A estudar, a você e ao próximo, para não apanhar.

Se o objetivo é fazer tudo com qualidade e seguindo a lógica, você precisa:

- Praticar o que preza.
- Tratar de forma diferente mercados/pessoas/empresas diferentes.
- Não dar às pessoas responsabilidades compartilhadas. Cada pessoa tem que ser responsável pelo resultado do que ela faz de forma integral. Exemplo: se eu faço o atendimento a um cliente, preciso acompanhar todo o processo, até o fim, que é a aprovação final.
- Em vez de concentrar-se em problemas, promova os aspectos positivos do que envolve cada situação. Transforme um Frankenstein em um Brad Pitt! Por exemplo: uma pessoa que trabalha comigo disse a um cliente que o sistema que fornecemos estava muito sujo porque faltava fazer manutenção e por isso não funcionava adequadamente. Depois, veio me contar como se fosse o maior problema do mundo e eu respondi: “Que ótimo!”. Você pode orientá-lo na operação e estar mais presente, inclusive propor outros serviços.

**Onde todos veem problemas, precisamos achar a solução de forma a favorecer a todos.**

## Como você afeta sua saúde

Tenho conversado com muitas pessoas que têm problemas de sono e notado que 90% são resultado de parte emocional debilitada.

Uma forma simples de resolver isso é deitar com um caderninho ao lado

e, conforme os pensamentos vão passando, anotá-los. Após algumas anotações, o sono chega e você estará preparado para dormir, e o melhor é que a informação ficou registrada e você pode usá-la ou analisá-la depois. Se mesmo assim não conseguir descansar, pelo menos terá resolvido um monte de problemas pessoais ou psicológicos, vamos ver o lado bom!

Pessoas normalmente desenvolvem câncer ou pressão alta devido a problemas alimentares ou emocionais. Dos relacionados à emoção, desenvolvi uma técnica para evitá-los. Quando fico nervoso ou chateado, sempre procuro resolver o motivo da minha insatisfação comigo mesmo, ou seja, procuro saber onde errei em determinada situação e desenvolver métodos para não voltar a acontecer eventos similares.

Quando não achamos nossos erros, somos mestres em procurar um culpado, até achar, e isso é complicado, pois tentaremos jogar a culpa em outra pessoa, quando a responsabilidade é nossa!

*“Seja você mesmo.”*

Quando você guarda ressentimentos ou “sapos” que engoliu no decorrer do dia, está armazenando carga negativa ou fazendo um estoque de “lixo interno” em seus pensamentos, que contamina as células do corpo, podendo desenvolver doenças. Além de gerar comentários negativos, que afastarão as pessoas interessantes de você.

O ideal é procurar uma forma racional de resolver os problemas, e nunca, mas **nunca mesmo, dormir chateado com alguém ou com uma situação mal resolvida internamente, pois, se fizer isso, tudo irá para seu subconsciente**, e lá você não tem controle.

Muitas vezes fico quase uma hora procurando o motivo de algo ruim ter acontecido comigo, buscando onde eu errei. Se algo aconteceu e não gostei ou me feriu, é preciso achar o ponto onde tenho que melhorar e, se não cometi um engano, é importante analisar e desenvolver um método para não chegar a esse ponto novamente.

Minha solução é simples: você vai sempre procurar um culpado pelo seu

insucesso, e isso não vai lhe ajudar em nada, então a solução é se colocar como culpado pelo ocorrido. Basta procurar como você errou, e, acredite, você errou! Poucas pessoas se acham culpadas de algo que ocorreu de ruim com elas, mas as que entendem que tudo o que acontece na vida delas é resultado de escolhas que fizeram ficam muito mais felizes.

Como as pessoas não dormem bem se alguém lhes fizer mal, o melhor é assumir a responsabilidade pela sua vida e descobrir como não deixar que outros o atinjam. Essa opção, além de aliviar o seu emocional, ainda lhe permite fazer melhor da próxima vez. Por esse motivo, **tomar para si a responsabilidade é melhor, pois você nunca vai ficar com pensamentos ruins sobre si mesmo e poderá mudar acontecimentos futuros, mas só dependerá de você!** Essa é uma solução também para todos os que querem ter ideias originais.

Para descobrir onde errou, é preciso procurar diversos ângulos, como:

- Pode ter acontecido por não conhecer o processo de forma satisfatória.
- Por não saber administrar a conversa com uma pessoa criteriosa.
- Por não prever o que tal pessoa seria capaz de fazer.

Para ter ideias novas e originais, um bom exercício é escrever os principais problemas que tem a resolver e procurar no mínimo três formas diferentes de fazê-lo.

Por exemplo: meu carro quebrou. Como faço para evitar?

Leio o manual e verifico de quanto em quanto tempo tenho que trocar as peças (preventiva)?

Envio o carro para um mecânico fazer revisão de três em três meses (preventiva)? Nesse caso, quais itens ele deve verificar?

Faço um seguro do carro com direito a resgate?

Dentre muitas outras opções, escolha a que melhor se adapta ao seu bolso e possibilidades.

*“Eu não me envergonho de corrigir os meus erros*

*E mudar as minhas opiniões, porque não me  
envergonho de raciocinar e aprender.”*

(Alexandre Herculano)

## Vamos domar os instintos e ser produtivos

“Não vou falar com fulano, não gosto de tal pessoa. Prefiro não falar sobre o assunto!”

Uma pessoa disse certa vez quando eu a pressionava para fazer compras para a fazenda que iria fazer o máximo que *pudesse* (este já é um limite, “o que puder” é um limite! E limites não alcançam objetivos).

Em uma situação como essa, na qual **alguém está cobrando uma ação**, nunca tente justificar, não há justificativas, **vá direto à solução do problema, informando quando estará pronto e como será feito**. Tudo que disser tem 90% de chance de ser negativo e, portanto, deve ser evitado. O caminho adequado é sempre avaliar sua conduta, para ter certeza de que está indo no caminho positivo.

*“É inútil tentar dobrar um coração teimoso.”*

(Sappho de Lesbos)

Portanto, a dica é:

- Não justifique um erro ou atraso, NUNCA. Simplesmente não repita, e todos vão entender que foi um fato isolado.
- Busque seu interesse priorizando os assuntos, não se limite.
- Evite a teimosia. Se alguém lhe mostrar um caminho melhor, ou que você não consegue invalidar, faça e vai ter mais informação. O nome disso é inteligência e obediência aos seus interesses.

Um exemplo de teimosia veio de uma pessoa querida em uma tarefa simples. Estávamos em uma estrada de terra e eu sabia que havia um atoleiro à frente. Dei um walkie-talkie a ele e disse para esperar, não ir em frente! Eu disse que subiria primeiro para descobrir se o caminho estava

livre de atoleiros e depois iria avisar para ele como passar. Ele não viu motivo de esperar e, sem falar nada, foi em frente, atolou e quase quebrou o carro. Será que não valia a pena ouvir? Iria prejudicar? Ele teria tempo até de namorar um pouco, mas preferiu fazer o que achava certo e o resultado não foi dos melhores.

CAPÍTULO 6

# Faça uma autoavaliação



*“Se você acreditar que consegue ou que não consegue, em ambos os casos você estará absolutamente certo.”*

(Henry Ford)

## Você precisa se conhecer

Teve uma época na qual eu estava bem estruturado na empresa, mas trabalhando estressado e tudo me irritava, principalmente quando pedia algo para outra pessoa e não era atendido no tempo necessário.

Comecei a não respeitar o tempo e eficiência de cada um e só tive problemas, pois ninguém tinha interesse em acompanhar meu ritmo.

Quando alguém atrasava um assunto ou deixava de fazer o relatório do dia, meu sangue subia e eu virava a cara para essa pessoa. Eu me irritava, pois acreditava que era descaso. Até que uma vez meu pai disse: “Meu filho, você fazia igualzinho a eles e às vezes comete erros similares também, então por que está nervoso?”.

O que me fez mudar foi a garra, a vontade e a forma de raciocínio. Não posso exigir isso das pessoas, mas posso escolher com quem desejo trabalhar, escolher indivíduos que tenham características mais eficientes.

Pensei no que ele disse, e era verdade. Como vou exigir de alguém uma atitude diferente se eu já tinha feito aquilo antes, sem saber se aquela pessoa tem interesse em assimilar o conhecimento, como eu tive? Depois desse dia, parei de ficar nervoso e comecei a acompanhar os assuntos no início e meio do dia, priorizando o que era mais importante, para evitar surpresas. Esse simples posicionamento que tomei mudou minha relação com as pessoas.

Ou seja, passei a cobrar antes de estourar o prazo sem acreditar que algo estava sendo feito. Isso reduziu as surpresas e também, devido ao acompanhamento, estimulou as pessoas a fazerem melhor.

**Faça uma autoavaliação! Sempre, e sempre sincera.**

Além desse problema, eu mesmo me pressionava por resultados, brigava com tudo e todos, pois via muitos assuntos *tomando rumos diferentes do que eu conhecia como certo*. Apareceu, então, uma oportunidade de me

afastar dos negócios. Foi aí que percebi que tudo me irritava, e não era só no trabalho, mas em casa também, pois eu, sem perceber, estava me consumindo tentando agradar minha esposa, sem olhar para mim.

Fomos viajar juntos e nessa viagem houve um dia em que ela foi passear e eu disse que não ia. Fiquei triste em não acompanhá-la, mas foi a melhor coisa que já fiz, pois fiquei um tempo refletindo, e foi um tempo só para mim, tinha me esquecido de como é importante ficar um pouco sozinho para pensar.

**Nada é tão complicado como aparenta. Nem tão simples quanto parece.**

## Férias 2009

Eu não estava aprendendo ou me divertindo. Estava estressado, sem vida. Por quê? Eu havia esquecido de me desligar do trabalho e problemas, mesmo estando fora.

Estava improdutivo, cansado, sem tempo de estudar ou me divertir, sem dar a atenção devida à fábrica ou outras atividades mais importantes.

Saí de uma situação de desespero fazendo as seguintes perguntas para mim mesmo:

O que eu estava vendo? Como estou agindo? O que é importante para mim? O que é importante para as pessoas que trabalham comigo?

Faltam regras claras, benefícios e obrigações?

O que cada um faz?

Liderança, o que é?



As respostas se tornaram ações que me ajudaram a sair dos problemas. Essas são questões que tive de me fazer constantemente para crescer e evoluir, não apenas como diretor, mas como pessoa.

Quanto maior o cargo, mais aumenta a responsabilidade social. Quem assume um cargo de liderança precisa ganhar o suficiente para manter um padrão de vida POUCO acima da média e usar o restante dos recursos para melhorar o que está ao redor, mas ter dinheiro ou poder não deve ser uma preocupação desses líderes.

A preocupação de um líder precisa ser: servir! Ou terá a mesma trajetória dos outros oportunistas que não agregaram nada e transformaram o país em que vivemos em uma taberna.

Quem tem cargo de liderança? O pai de família é um líder, o empreendedor é um líder, o funcionário que deseja ajudar o negócio a progredir e incentiva colegas, mesmo sendo alvo de chacotas, é um líder, a dona de casa que zela pela família e segura as despesas da casa é um líder. Se analisar com critério, todos nós exercemos cargos de liderança em algum aspecto da vida, basta saber onde e quando lideramos. Mas a pergunta é: estamos prontos para liderar?

**Liderar não é ter, e sim conhecer.** Saber seus limites e os dos outros e como extrair o melhor de cada situação, para haver equilíbrio, beneficiando a todos. Mas cuidado com a forma como os outros enxergam você.

Por exemplo: eu posso chegar às 9h no escritório porque trabalhei até tarde, 23h, no dia anterior, mas ninguém vai ver isso. Todos vão ver que eu,

o líder, cheguei tarde e todos vão se achar no direito de fazer o mesmo.

Humildade significa, sim, colocar sua contribuição e atuação em perspectiva. Significa saber que, como presidente, sua função é basicamente servir à empresa e aos que trabalham lá de forma equilibrada.

## Após os 30 anos

Uma situação que me ensinou muito sobre as outras pessoas foi quando minha esposa engravidou. Por diversos motivos, fui convencido a me mudar com minha esposa para a casa onde vivia minha mãe, que, por sua vez, se mudou para o interior, junto de meu irmão. Ninguém ficou contente com o assunto, nem eu.

Minha esposa, minha mãe e eu estávamos em situação bem difícil, e mudanças durante a gravidez é sempre um problema. Devido a essa mudança começaram as brigas. Deve ser por isso que dizem que de boas intenções o inferno está cheio.

Essa situação delicada gerou um período de discórdia entre minha mãe e esposa, o que nunca havia ocorrido antes. Comecei a me perguntar: por que trabalhar tanto? Como equilibrar o casamento? Era certo eu continuar próximo da minha família? Eu deveria sair da empresa ou era um pensamento egoísta? Eu estava certo ou errado? Tive muitas dúvidas e, com isso, acabaram a minha criatividade e a produtividade, prejudicando minha vida profissional, pessoal e, conseqüentemente, tirando a alegria pela vida.

**Nunca fui de perder produtividade, pois a minha vontade, ação e pensamentos sempre estão focados no mesmo objetivo, mas naquela época perdi o chão**, da mesma forma que ocorreu quando meu irmão estava doente ou outras épocas que me deixaram dividido.

Com isso, entendi muito bem por que as pessoas têm dificuldade de produzir, ou por que gostam de ficar em bares ou sair todo dia com amigos. É uma fuga dos problemas que têm que ser resolvidos. Com isso, a qualidade de vida vai decaindo, decaindo, até que o interesse pela vida

fique pequeno ou que haja uma acomodação em um nível de vida muito inferior ao que poderia ser conquistado. E, pior, essa acomodação gera doenças como câncer, gastrites, úlceras, dentre outras.

Não me acomodei, fiquei me segurando para conversar com minha mãe e esposa, pois, se eu agisse naquele momento, iria prejudicar a gravidez dela e também a saúde de minha mãe. Preferi não dizer nada a ninguém. Pensei comigo, quando a criança nascer vou chamar as duas para conversar. É necessário buscar a solução de cabeça fria, buscando a atitude deve ser tomada para que haja equilíbrio e todos fiquem melhor.

No final da história, não precisei falar com ninguém, às vezes dar tempo ao tempo é o melhor remédio. Os ânimos se acalmaram e elas se entenderam. Juntei um dinheiro e, com meu irmão, compramos um apartamento para minha mãe na cidade onde ele mora, ou seja, no final tudo ficou melhor.

Na mesma época, um amigo me contou que foi traído. Estava se separando da mulher e estava nervoso, pois em seu ponto de vista a mulher nunca fez nada para ele e mesmo assim ela o traiu e teria que dividir metade de tudo com ela.

Tentei explicar que casamento é como uma empresa, se você deixar um funcionário ou sócio ocioso ou sem dar o melhor dele, certamente este irá ficar mal-acostumado e irá gerar muitos problemas, principalmente no “divórcio-demissão”.

Por um ângulo, nós acreditamos que não merecemos o problema, porque somos ou fomos “bonzinhos”, mas merecemos, sim, porque pela lei da vida somos obrigados a melhorar e a exigir que tudo que está ao nosso redor siga o mesmo exemplo, principalmente a pessoa que nos acompanha. Resumindo: sendo companheiros, eficientes ou não, isso não interessa, pois na hora da divisão o resultado é sempre igual.

Ou seja, se você carregou o outro nas costas, o problema é seu. A sociedade vai querer que você pague sempre mais, principalmente se for

capaz de dar, sendo justo ou não.

## O que define um casal?

Habitar no mesmo lugar? Ter alguém para dividir os problemas? Ter alguém a quem culpar por suas frustrações? Ter alguém bonito que cause inveja nos outros?

Difícil definir? E quando coloca o sentimento, aí sim complica tudo!

Namorar e casar com base em um sentimento gerado por hormônios e condições fisiológicas que favorecem a procriação só dá problema. O nome desse sentimento é amor?

## O que é amor?

Pode ser considerado como um bem-querer sem explicação ou como ausência de lógica, pois é inadmissível uma pessoa se importar mais com outra do que consigo mesma. Essas explicações são baboseira, pois, quando você olha para uma pessoa e sente uma vontade louca (louca mesmo) de ficar com ela, isso quer dizer que você não vai desistir, então a razão vai perder lugar.

Algumas vezes discuti a relação com minhas namoradas e depois com minha esposa. Discutir a relação quer dizer o seguinte para mim: os dois querem se entender e procuram chegar a um consenso. Parece óbvio? Mas não é! As pessoas discutem muitas vezes pontos de vista egoístas e 90% das vezes sem saber nem o porquê estão tão incomodadas, mas querem tentar explicar que gostariam que tudo fosse diferente.

UMA CASA É  
UMA FAMÍLIA QUE ORA JUNTOS, AMPLIA AS BENÇÃOS DO SENHOR  
SOBRE ELAS. É MESMO QUE VOCÊ NÃO ENTENDA, A ORÇÃO  
DELA ACORBERTA VOCÊ E SUA FAMÍLIA. PROTEGE, GUARDA, ILMINA.  
DEUS É MUITO BOM! DEUS SE REVELA COMO ELE QUER E QUANDO ELE QUER.  
SE VOCÊ AINDA NÃO TEVE UMA EXPERIÊNCIA REAL COM DEUS, FIQUE EM PAZ,  
É ELE QUE ESCOLHE. DEUS ESCOLHE O DIA, A HORA PARA SE MOSTRAR, MAS  
TRAZER PAZ, FÉ E PAZ AO CORAÇÃO DO HOMEM.

COMPARTILHAR: AS DIFICULDADES COM UMA PESSOA QUE NÃO TEM CONHECIMENTO  
NA ÁREA E NÃO TEM INTERESSE EM PASSAR PELA MESMA SITUAÇÃO?  
MUITAS VEZES A DELICADEZA E FRAQUEZA SÃO APARENTES, NÃO REAIS.  
SUA ESPUSA PODE OUIR E COMPREENDER, MESMO QUE NÃO TENHA PASSADO  
PELA MESMA SITUAÇÃO, POIS O AMOR QUE ELA TEM POR VOCÊ É CAPAZ  
NESTES MOMENTOS EM SER SUA CONFIDANTE, AMIGA E ATÉ DAR BONS  
CONSELHOS. É COMO FAZER QUE ELA GOSTE DE ORAR, DEUS TRAZ  
FORTALEZA, PAZ E GRANDEZA DE ESPÍRITO PARA DISCERNIR SITUAÇÕES.

Fonte: uma amiga que leu um trecho do livro.

E o mais triste é que as pessoas mudam, pelo menos aquelas que são obrigadas pelo mercado para sobreviverem. Quando eu namorava, queria uma pessoa bonita, divertida e que fosse companheira. Depois de alguns anos de casado, continuei querendo uma pessoa bonita e que fosse companheira, só que algo mudou! O companheirismo inicial era passear e se divertir juntos, com o tempo o companheirismo exigido era de ajudar a construir algo e depois a educar e criar bem os filhos. Você precisa focar no

que vem depois e construir o relacionamento.

## Homem x Mulher

A guerra dos sexos é uma das mais antigas e tem origem na falta de companheirismo de ambas as partes. O estereótipo do homem quer ser um eterno garotão e da mulher que tem a síndrome da princesa, que acha que tem o centro das atenções 100% do tempo recebendo reverência pelo menos uma vez ao dia para que ela se sinta feliz.

As duas mais novas armas dessa guerra são o feminismo e o machismo. O feminismo prega que a mulher tem todos os direitos. A mulher tem que ter os mesmos direitos dos homens, mas só se esqueceram de dizer que também **tem os mesmos deveres**. E o machista é o homem que se acha o super-homem e diz: “Mulher! Pode deixar que eu resolvo”, ou aquele que diz que lugar de mulher é na cozinha.

Pergunto: onde é lugar da mulher e onde é o lugar do homem?

A mulher é detalhista, linda, sensitiva, organizada, protetora dos conceitos, educação e cultura da casa. Ela é a referência.

O homem é quem dá segurança à mulher, apoio, e permite que esta se desenvolva com força. Ele dá objetividade à união, foca no objetivo que muitas vezes é transmitido pela mulher.

Ambos representam duas partes de um caminho chamado família. Ou seja, o objetivo divino de colocar dois seres tão diferentes e egocêntricos juntos pode ser fazê-los construir algo maior: um lar, uma família, capaz de acolher filhos ou pessoas que necessitem. Ser um ponto de luz no meio da escuridão chamada sociedade.

## Onde estamos errando? Simples, para funcionar cada um tem que fazer sua parte

Exemplos:

### O garotão

Conheço diversos casais nos quais o homem enrola para casar, dizendo: “Não estamos no momento certo, temos que comprar uma casa primeiro, temos que melhorar nossa relação”. Tudo isso se resume a uma coisa: medo.

Medo de perder a liberdade ilusória, medo de que a outra pessoa não seja a certa, medo de que o relacionamento não funcione.

Para os homens de plantão, tenho uma coisa a dizer: respeite a mulher que está com você!

Quase toda mulher sonha em casar de branco (atualmente deveria ser permitido apenas o creme, mas tudo bem) em uma igreja e que essa noite seja a mais importante da sua vida.

**Ou seja, ela quer deixar de ser princesa para se tornar rainha. O melhor disso é que você foi o escolhido, ou seja, ela faz de você um rei, mesmo sem querer.**

A mulher precisa, para ser feliz, completar esse sonho de infância, e é obrigação do homem dar isso a ela, pois um companheiro completa as necessidades da sua parceira e ambos precisam se unir perante algo maior do que eles mesmos e informar à sociedade que a partir daquele momento eles são UM CASAL (esse negócio de duas metades parece que algo foi quebrado, e isso é um defeito, em vez de qualidade, os dois precisam estar inteiros).

O medo é um sentimento que é tolerável na mulher, que tem até sexto sentido apurado. O homem não tem o direito de sentir medo do relacionamento, pois, por respeito à sua parceira ou companheira, que tem um tempo de beleza e reprodutivo limitado, é necessário escolher logo e cumprir o ciclo da vida.

Não digo para escolher qualquer uma, mas para escolher as qualidades que julga importantes no relacionamento EM LONGO PRAZO e dedicar atenção à análise da pessoa amada, para saber se compensa ou não continuar.

Por respeitar muito as mulheres, meus namoros sempre foram curtos, pois assim que eu via que não iria querer ficar com aquela pessoa o resto da minha vida, terminava; e a mulher que namorei mais tempo casei, depois de quatro anos de namoro, mas eu já sabia o que queria e tinha certeza de que ela não iria perder saindo comigo.

A mulher tem pouco tempo para se divertir, namorar, casar e constituir família, pois aos 40 anos a primeira gravidez começa a se tornar um processo delicado, a ser acompanhado por médicos.

O homem com 70 anos ainda pode ter filhos e fica sonhando em encontrar uma garota de 20 para sair e ter mais filhos. O tempo dele é maior e por isso não tem pressa, mas deixando de respeitar a mulher, será que ele é um companheiro?

O homem, por instinto, faz muita besteira, mas há algumas atitudes que ele não pode ter, como deixar a mulher insegura, desamparada ou infeliz.

Muitas pessoas dão motivos econômicos para não fazer o que é certo, adiando a união, mas qualquer economista, por mais incompetente que seja, irá dizer que dois morando sob o mesmo teto geram economia.

A parte econômica pesa e causa medo no homem, pois ele sabe que, ao casar, o sucesso ou fracasso do casamento será culpa dele também, mas a maior responsabilidade recai sobre quem dirige a empresa chamada casamento. Isso mesmo, é necessário um diretor ou capitão para que o barco saia do lugar. Tanto faz se é a mulher ou o homem, o importante é que um dirija.

Para dirigir, é necessário conversar (nós homens odiamos conversar, mas infelizmente elas estão certas, é necessário), mostrar os pontos a serem melhorados, comentar a parte boa, ouvir o outro.

Outra coisa que causa medo no homem é que aquela pessoa irá ser uma parte dele, que pode vir a depender dele e, o pior, irá cobrar atenção sempre que ele pensar em descansar um pouco.

Todo esse aprendizado em comum vale a pena, mas isso não livra o

homem ou a mulher de pequenas recaídas. Um dia mesmo eu estava triste e fui dançar sozinho. Conheci minha esposa dançando e gostava de ir lá dançar quando mais novo, mas depois de ir, notei que agora não tem mais graça. Sem minha parceira de dança não tem o mesmo gosto, parece que o encanto acabou.

Entendo que alguns homens ficam nos bares bebendo até tarde para não ter que ouvir mulheres que não aprenderam o que é relacionamento falarem em sua orelha. Entendo, mas não concordo, pois a vida é feita de luta e quem tarda a entrar na batalha perde a guerra e não tem mérito.

## **A feminista oportunista**

Uma vez, quando levei uma namorada para o cinema e eu disse que não estava gostando de ela usar saias tão curtas e que eu iria cuidar dela, a mesma disse que eu era machista. Foi aí que aproveitei a deixa e disse: “Quer dizer, então, que sou machista?! O que define um machista?”.

Ela disse que era o homem que acha que a mulher tem que ficar em casa, que acha que só ele tem que pagar tudo e que não dá o suporte psicológico que a mulher merece (ou acha que merece).

Foi aí que eu disse: “Aaah, é!”. Combinamos, então, que a partir daquele dia iríamos dividir tudo, e começamos com o cinema (ela ficou revoltada, pois eu sempre pagava), dividimos meio a meio a despesa. Depois fomos comprar um lanche, e ela disse: “Eu vou procurar a mesa enquanto você pega o lanche”. Eu disse que não. “Você pega o lanche e eu acho o lugar para sentar.” Dei minha parte do dinheiro para ela e ela pagou o restante. Ou seja, quase ela me fez um machista que paga tudo sozinho. Ainda bem que eu estava atento para lembrá-la.

No final do encontro, ela disse: “Marcel, é muito melhor você machista!”. Nós rimos e continuamos como tudo era antes.

Quando eu namorava, constantemente era chamado de machista, mas toda vez que argumentava de forma lógica ninguém conseguia mostrar o porquê era machista.

Ser machista é tratar a filha dos outros como você gostaria que um rapaz tratasse sua própria filha? É se importar com o outro a ponto de cobrar de forma até incisiva que esta pessoa melhore? É querer fazer tudo o que sustenta o relacionamento, sem se importar com o que a sociedade pode em que vivemos diz? É buscar tirar do suor do seu rosto o sustento da família, engolindo todo tipo de sapo? É amar tanto uma pessoa a ponto de deixá-la por não conseguir mostrar que a vida pode ser melhor, dando-lhe a oportunidade de conhecer coisas novas?

Se isso é ser machista, obrigado, Deus, por eu ser machista!

Existem mulheres craques na arte do “eu quero”! E se você não faz, é machista ou relaxado. Pare! Quando duas pessoas se unem, é para encontrar um interesse comum, e não para fazer os caprichos de uma das partes.

Dentre os “eu quero” e “não quero” mais comuns, estão:

- Não quero ver sua mãe.
- Quero ir ao shopping.
- Quero um sapato novo.

Por que ela nunca diz: “Meu bem, estou vendo que você está cansado e tem muito trabalho, posso lhe ajudar?” Isso ninguém fala!!!

Outro dia, um homem todo apaixonado me disse: “Não sei o que fazer, a minha namorada me pediu um relógio importado e disse que ou eu dou isso para ela ou vai terminar comigo! Será que eu consigo um empréstimo, Marcel?”.

Olhei bem no fundo dos olhos dele e disse: “Espere um pouco, que estou confuso. Você tem uma namorada ou está saindo com uma profissional? Pois, se ela está com você exclusivamente por interesse financeiro, é prostituição!”.

Entende que a mulher faz o que quer com o homem? Mas isso tem tempo de validade, não dura, pois toda relação precisa de estabilidade, e exigir caprichos não dá isso.

## Diferença entre parceira e companheira

Eu sempre quis uma pessoa que me ajudasse a viver melhor, alguém que eu me orgulhasse em dizer: “Esta é minha companheira!”.

No casamento é normal cada um seguir um caminho diferente, encontrar-se apenas para se divertir ou dividir as atividades de forma aleatória, mesmo sem levar em consideração onde cada um é mais eficiente. Eu sempre disse para minha esposa: “Você pode ser dona de casa, executiva ou qualquer outra coisa, mas seja boa naquilo que vai fazer, se possível a melhor”.

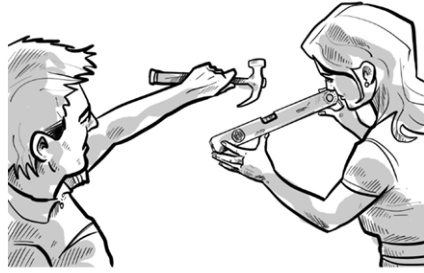
Neste momento, enquanto as crianças estão na fase mais importante de seu desenvolvimento (primeira infância), ela se propôs a ser mãe, ou seja, se dedicar à maternidade de forma plena, e faz isso de forma exemplar.

A função da mulher é e sempre foi de mandar no homem, e quem discorda é um iludido, pois se a mulher não manda ela manipula, e nós homens somos muito ingênuos para acompanhar o raciocínio delas.

As mulheres acham que elas têm que lavar, passar e cozinhar ou têm que trabalhar fora para serem “valorizadas”, e isso é mentira. A mulher nunca será valorizada se não for companheira. Ou seja, se os dois tiverem um objetivo comum e cada um fizer sua parte de forma eficiente para o casamento, não haverá abertura para traições, mentiras ou, o pior: separação.

É função da mulher diagnosticar o problema e corrigir a direção do objetivo, caso algo não esteja de acordo. A função do homem é dar a segurança, o foco e a estabilidade para o lar.

Digo mulher e homem porque são funções que cada sexo ocupa desde sempre, mas existem mulheres com maior capacidade de dar segurança financeira e psicológica para o lar e há, também, muito homem que administra uma casa melhor do que as mulheres.



## **É importante sempre pensar em longo prazo**

O mal das relações é pensar em curto prazo. Um casal recém-casado, por exemplo, quer ficar junto “para sempre”, mas logo nos primeiros dias, se a mulher permitir que o homem deixe a roupa jogada ou se o homem permitir que a sogra dê palpites na relação, ambos estão com problemas.

Quer saber o que é pior? Não vai mudar e, para piorar, como você não gosta disso e vai ver acontecer durante muito tempo, sua paciência vai se esgotar um dia e pode colocar tudo a perder.

Para ter uma ideia, eu ficava revoltado porque minha esposa deixava as luzes acesas por onde passava. Ela falava que gostava de luz e eu pensava: “Filha da ‘mãe’, não é ela quem está ralando para pagar as contas”. Uma coisa que era pequena foi ficando grande, e um dia em que eu já havia chegado de cabeça quente em casa e vi uma luz acesa sem ninguém no cômodo, não tive dúvidas, peguei uma vassoura, quebrei a lâmpada e pensei: agora quero ver acender novamente!

### **O que você tolera hoje ou acha bonitinho pode lhe tirar o sono depois. É necessário começar certo.**

Ou seja, uma coisa pequena repetida no decorrer de seis anos acaba ficando grande depois. Pense nisso!

Minha esposa, quando veio a nossa primeira filha, pensou: “Eu quero cuidar da minha filha!”. E se esqueceu do marido e do companheirismo. A falta de companheirismo durante um período prolongado é tão nociva quanto cicuta.



Portanto, deixo uma dica para os novos pais: tenham paciência e procurem participar o máximo. Para as novas mães, um conselho: vocês são craques em cobrar atenção, mas não devem esquecer que vocês também têm muito a aprender sobre a vida, e a maternidade irá ensiná-las.

Quando me casei, ela sabia que eu viajava muito. Isso é ruim, pois deixo de participar do dia a dia dela, e ela gostaria que eu estivesse presente, e, para ser sincero, eu também, mas preciso trazer recursos e sou bom no que faço, podendo dar uma vida confortável à ela, mesmo que eu não tenha.

Como faltou administração em casa, eu tinha que trabalhar mais e mais, fugindo do meu objetivo e do dela, que era eu ficar mais em casa. Administrar uma casa é igual a administrar uma empresa, você não precisa fazer tudo sozinho. Não é preciso produzir embalagem, vender, faturar e administrar: NÃO é assim! A função de administrar a casa engloba fazer sobrar o máximo possível de recurso no final do mês, fazendo as despesas com o mínimo possível para ter reserva ao final do mês e educar os filhos de acordo com as regras que são impostas pela sociedade. É preciso também ir além e cuidar de si mesmo e do parceiro. Para tanto, a terceirização de algumas atividades é necessária, para o casal e para o sustento de pessoas que precisam de um trabalho. A meu ver, todo casal

deveria ser treinado para empregar uma pessoa em sua casa, dando oportunidade de trabalho a todos e sustentação à sociedade.

Se você tiver um companheiro que faz essas atividades e ainda lhe recebe de braços abertos, não é o ideal? O que mais você pode querer buscar fora?

Em longo prazo, o relacionamento se mantém se cada um fizer sua parte, e os benefícios são:

- podem sair de férias juntos;
- têm algo a dividir e para conversar;
- discutem assuntos em comum.

Existem casais que fazem acordos de ambos trabalharem fora e estes dividirem as atividades da casa ou contratam uma pessoa para fazer. Nesse caso, em longo prazo só funciona se a contribuição for de 50% para cada um, pois, se for diferente, depois de algum tempo, quando o sentimento estiver desgastado, dificilmente uma pessoa vai querer engolir pagar mais e ter a mesma coisa que o outro. Nesse caso, o casal também pode se abrir para interferências externas.

## **Nunca escute um palpite**

Quando você começa um relacionamento, todo mundo vai querer dar palpite. Esqueça tudo que dizem, principalmente se quem estiver falando for solteiro, pois, se a pessoa não vive um relacionamento, por mais querida que seja, se nunca fez nada igual ou melhor então, não sabe nem o que está falando. Ela precisa construir primeiro para dar palpites depois. Sempre avalie a fonte da informação com base nos resultados que esta tem.

## **Ciúme para quê?**

Nisso a mulher é craque. É impressionante! Quando solteiro, eu custava a arrumar uma feinha para beijar, e depois que a gente casa parece que vira ator de cinema, a mulher da gente acha que tem um monte de “outras” paquerando.

Se alguém quer ficar gostoso, não precisa ir à academia, basta casar!

## **Não espere nada do parceiro**

Toda vez que esperei algo de alguém me desiludi. Assim como minha esposa e 99% da população mundial, que também sofre desse mal.

A expectativa é um veneno que irá consumir sua alma se você deixar.

Como sempre fui muito ativo, voltado para o trabalho e autoaprimoramento, meu tempo sempre foi curto para o lazer, e no início minha esposa reclamou bastante. Ela foi reclamar com a prima dela que eu não era carinhoso, que não dava atenção, e que eu era grosso, dentre outras reclamações justificadas.

Ela não via que o mundo caiu nas minhas costas e que ou eu fazia acontecer ou iríamos passar fome. Isso não interessa até que aconteça, não é?

A prima dela disse: “Você já parou para pensar que existem diversas formas de expressar carinho e afeto? Às vezes, para ele, expressar afeto é dar um sorriso quando chega do trabalho, é ficar junto com você, mesmo que sem falar nada. Existem diversas formas de afeto, por que a sua é a certa? Um olhar amoroso pode dizer mais do que mil palavras”.

Ela foi genial, eu não diria melhor! Por que as pessoas querem fazer do jeito delas e esperam que os outros o façam assim?

Se você tiver expectativa com algo, cuidado, pois a chance de que nunca aconteça e você fique triste ou se decepcione é de 100%.

Se for alguma coisa importante para vocês, como casal, lutem para conseguir o que vocês precisam, mas façam isso utilizando todos os recursos que vocês têm. *Não deixe na mão do outro, pegue sua vida em suas próprias mãos e faça acontecer.*

## **Seu relacionamento vale a pena?**

Muitos casais em crise se fazem essa pergunta, e para que a resposta seja sincera é necessário fazer como no livro *A Christmas Carol*, você precisa consultar os fantasmas dos natais passado, presente e futuro (projetar a relação).

Pergunte-se:

- 1) A história que vocês construíram é bonita? Vale a pena ser contada?
- 2) O que hoje está incomodando mais? É um problema possível de resolver? A outra pessoa está disposta a melhorar?
- 3) O que vocês precisam fazer de diferente para que no futuro o mesmo problema não volte a acontecer?
- 4) Você consegue imaginar sua vida sem esta pessoa?
- 5) Imagina-se envelhecendo ao lado dela?

Essa análise é importante, mas nunca esqueça que em um relacionamento não adianta apontar os defeitos do outro, pois, quando você aponta o dedo para uma pessoa, os outros dedos se voltam para você, para lembrá-lo de que também teve participação.

O que mais incomoda você no momento com o relacionamento? Você se vê com outra pessoa? Você se vê envelhecendo ao lado desta pessoa?

São as perguntas que irão lhe conduzir para uma condição melhor. Se você respondeu “sim” para qualquer uma das perguntas acima, vale a pena lutar, mas coloque prazo para sua luta terminar.

Se você não conseguir no prazo predefinido, ou você ou seu companheiro irá ficar infeliz, e, nesse caso, é hora de mudar; mas, antes, tudo deve ser feito, tentado, realizado, para que você possa dizer depois: fiz tudo que eu pude!

Para haver uma relação estável, é necessário saber:

## O que é amor?

Pessoas dizem que amam o outro, e se rebaixam.

Pessoas dizem que são boazinhas, e não ajudam o casal a prosperar.

Pessoas dizem que amam os filhos, e não trabalham na educação deles.

Você já se perguntou sinceramente se age com amor?

– Respeito é amor?

- Trabalhar com carinho pelo que faz é amor?
- Cozinhar é um ato puro de amor ao próximo, não é?

**Como pode perceber: o amor não sai da  
sua boca, mas sim de suas ações!  
(Marcel Ferreira)**

CAPÍTULO 7

# Viagem à França, um aprendizado!



*“Seja um sonhador, mas una seus sonhos com disciplina,  
pois sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas.”*

(Augusto Cury)

A minha namorada, atual esposa, estava se mudando para a França para estudar, pois fez o colegial em escola francesa e teve a oportunidade de morar fora por alguns anos. Namoramos a distância por um ano e meio e depois resolvi ir para lá também. Eu queria rever minha namorada e conhecer um pouco da cultura francesa, da Europa. Meu objetivo era trabalhar, para me sustentar, sem emprestar dinheiro de parentes e amigos. Era difícil encontrar trabalho sem visto de permanência, e eu ainda não sabia o idioma. Além disso, tinha cara de criança, mas toda dificuldade havia de ser vencida, pois nossa história de amor estava ficando cada vez mais colorida, com novos fatos, experiências, amizades e, principalmente, cumplicidade.

Bem, antes de tudo isso, eu tinha que conseguir recursos para ir para a França. Em vez de pedir dinheiro ao meu pai, perguntei: “Como posso fazer 15 mil reais em dois meses?”. Ele disse que de uma hora para outra era impossível. Eu mentalizei que iria conseguir. Na época, meu salário era de aproximadamente R\$2 mil e, para atingir minha meta, trabalhei vendendo e fazendo sites para diversas pessoas durante a madrugada, mas continuei trabalhando durante o dia na empresa familiar. Fui trabalhar também em uma balada, fazendo de tudo um pouco.

Cheguei bem perto do que eu queria e fui vê-la. No primeiro mês em que cheguei à França, programamos uma viagem juntos pela Europa, e fiquei pensando que no final da viagem, ao retornar a casa (Paris), não teria nenhum dinheiro sobrando. Trabalhar lá não seria nada fácil e precisava aprender o idioma primeiro. Como iríamos viajar de “mochilão” por um mês pela Europa, pedi para que ela falasse apenas em francês comigo. Quando ela esquecia e falava em português, eu simplesmente ignorava.

No início foi bem difícil, mas depois fui pegando o jeito e começamos a trocar frases curtas, até chegarmos a um diálogo. Às vezes, ficava com

vergonha de falar errado na frente de outras pessoas, mas tinha mais vergonha de não conseguir aprender ou perder oportunidades de trabalho devido a sentimentos tão pequenos como o ego ou o medo. E também porque minha namorada foi uma excelente professora, que teve paciência e me corrigia.

Então, quando voltamos, fui procurar trabalho, e foi difícil, pois todos os empregos exigiam que eu tivesse visto de permanência na França.

Quando chegamos a Paris, minha namorada retomou o trabalho na padaria, como atendente, e eu estava sem trabalho. Procurei, procurei, e não achei nada. Foi aí que minha namorada teve uma ideia brilhante — anunciarmos serviços de baby-sitter como se fosse ela à procura de trabalho. Ela ia à entrevista comigo e me apresentava para eu “ficar no lugar dela”.

Uma senhora me aceitou no trabalho e comecei a cuidar de três crianças com aproximadamente a mesma idade (entre 3 e 5 anos). Acredito que ela não iria achar outro “louco” tão cedo e eu não iria achar um trabalho mais rápido. Foi uma ótima experiência. As crianças eram maravilhosas.

Houve uma história engraçada enquanto eu cuidava das crianças. Sempre gostei de fazer bagunça, e cuidando de crianças não seria diferente. Sempre fazíamos a maior baderna e depois eu arrumava tudo, antes de uma das mães chegar. Um dia resolvi fazer guerra de bolas de papel higiênico molhado, virei a mesa da sala e da cozinha para servir de barricada e começamos a atirar bolas molhadas uns nos outros. Uma das mães chegou mais cedo e se deparou com sua sala toda molhada, suas mesas viradas e com as crianças ensopadas de papel molhado. No Brasil já seria um escândalo, imagine na França!

A mãe olhou para mim e disse: “Marcel, a partir de amanhã vamos colocar outra pessoa aqui”. Eu disse que entendia e que iria embora depois de arrumar tudo. Ela disse que não, que queria que eu continuasse. Pensei: “Que mulher mais louca!”. E ela disse: “Quero que você continue cuidando

das crianças. Eu vou contratar mais uma pessoa para cuidar de você”. Todos começaram a rir!

Para complementar a renda, eu precisava de mais trabalho, e fiquei sabendo por intermédio de minha namorada que o dono da padaria em que ela trabalhava estava sem ajudante. O problema é que ele não queria um ajudante sem experiência, principalmente um ilegal. Aproveitei um momento difícil para ele e disse que trabalharia uma semana sem custo, somente para mostrar que era capaz de aprender rápido, e, se eu não fosse útil, ele não precisaria me pagar. Ele topou!

**Não pensei em receber qualquer quantia antes de provar do que sou capaz, principalmente quando uma pessoa ou empresa não me quer por perto trabalhando.**

No primeiro dia, analisei a rotina dele e carreguei tudo que ele precisava para ajudar. No segundo dia de trabalho, ele me pediu um balde, eu não sabia em francês como era a palavra balde. Demorei, e ele, com raiva, me jogou o balde na cara e disse: “Isto é um balde, nunca esqueça!”. Eu poderia socá-lo ou ir embora, mas preferi ser útil e mostrar o meu valor de forma inteligente. Como eu não sabia fazer pão, ia no final da tarde à biblioteca ler sobre como fazer pão. Estudei o processo de produção para saber onde eu poderia agilizar e tirar a sobrecarga de trabalho dele, para que o patrão acreditasse que tudo iria piorar se eu saísse. As coisas iam bem e eu aprendia rápido.

No final da semana combinado, ele não falou nada. No dia seguinte ao término da semana, não fui trabalhar. Eu iria ligar para ele em horário comercial, mas ele me ligou por volta das 4h30 perguntando onde eu estava. Eu disse que, como a semana venceu e ele não falou nada, acreditei que ele não me quisesse lá. Ele ficou nervoso e disse: “Venha aqui, brasileiro preguiçoso!”. Cheguei lá em dez minutos e disse para ele me pagar o que achasse justo no final do mês. Esse foi meu erro, ele me pagou 300 euros, pois acreditou que como eu era brasileiro não estava acostumado com

“tanto dinheiro”. Para você ter uma ideia, um ajudante, para fazer o que eu fazia, cobraria 1.100 euros. Como eu era ilegal, achei que pelo menos 600 euros ele me pagaria. Quando vi o pagamento, só perguntei se ele acreditava que aquele era um valor justo. Ele disse que sim, eu agradei e saí de cabeça baixa. Ele perguntou se eu tinha achado pouco e eu respondi que era ele quem tinha que julgar se era muito ou pouco e que eu **só tinha ficado triste por não ter colaborado mais e merecer um pagamento** melhor. Continuei trabalhando lá e procurando outro emprego, pois não poderia viver com aquele valor.

Uma vez, estava limpando uma máquina até mais tarde e um empregado da padaria disse que eu era um capacho do patrão. Eu respondi que era melhor ser capacho do patrão do que um acomodado e que ele não lutava para conquistar nada na vida. Ele disse que lutava, e então perguntei o que ele fazia para ter uma vida melhor. Ele respondeu que trabalhava. Eu disse que trabalhar no horário de expediente é obrigação de qualquer empregado e que ele não ganharia nada a mais por isso, somente se usasse a cabeça e melhorasse o seu trabalho enquanto o fazia. Ainda complementei dizendo que o que faz sua vida mudar para melhor é a forma de trabalhar, ser mais útil para os empregadores e clientes, tornar-se quase imprescindível, perguntar aos outros em que pode melhorar, escrever seu dia para saber onde pode se especializar, dentre outras atitudes que dão trabalho, mas que levam a uma condição de vida melhor. Ele nunca mais olhou na minha cara, mas mudou um pouco o seu jeito e ficou mais útil. Ele saiu de lá para tentar abrir uma padaria; mas, como continuava acomodado, fiquei sabendo depois que ele fechou as portas.

Nessa ocasião, aprendi duas coisas:

- Seja mais político! Eu deveria ter sido mais simpático.
- Mantenha a postura de dizer o que pensa, mas de forma branda.

A política tem que ser moldada de acordo com o objetivo. Ela serve para evitar atrasos devido ao melindre das pessoas envolvidas. As pessoas são

cheias de ego e muitas vezes com pouca vontade de fazer o que é preciso. Como o meu objetivo sempre foi o de ajudar ao próximo, mesmo que seja mostrando o quanto ele está devendo para si mesmo, às vezes passei por duro, machista ou ríspido.

Às vezes, me pergunto se, se tivesse sido mais político, talvez tivesse menos problemas, mas fico em dúvida se teria os mesmos resultados.

O que eu poderia ter feito de diferente? Eu me faria de vítima ou de bonzinho, mas alcançaria meu objetivo em ajudar? Tenho certeza de que não, mas **vale a pena mudar a abordagem para testar métodos diferentes. Isso faz parte do aprendizado!**

O importante é sempre rever e reanalisar todos os nossos procedimentos, principalmente os pequenos detalhes, pois é neles que mora o sucesso. Há até um ditado alemão que diz: **“O diabo mora nos detalhes”**.

Certa noite fui dançar com minha namorada para aliviar um pouco a pressão emocional que eu exercia sobre mim mesmo com relação a gerar renda. Conversando com outro brasileiro, ele me contou que trabalhava para um francês fazendo mudanças, e se eu quisesse poderia ir trabalhar com eles. Aceitei na hora e pensei que aquela era uma boa oportunidade. Fiquei todo empolgado, embora sabendo que iria ganhar 20 euros para trabalhar o dia todo, o que era uma mixaria, mesmo para o ano 2000.

Cheguei cedo ao local da mudança e comecei a pensar como iria fazer para que ela fosse feita em apenas um dia, sem perder nada e mostrando ao meu chefe que eu era capaz de ajudá-lo muito mais e com maior frequência.

Defini a estratégia, chamei meus colegas de trabalho e vendi a ideia para eles. A mudança estava prevista para ser realizada em dois dias devido à quantidade de objetos quebradiços. Como meus colegas recebiam por mudança concluída, expliquei o plano de fazer a mudança em um único dia para que no dia seguinte pudéssemos folgar ou fazer outra mudança. Todos toparam!

Fizemos a mudança toda em um dia, conforme o plano, e, quando o chefe

foi ao endereço novo ver tudo o que tínhamos feito, ele disse que estava indo bem e quis saber quantas viagens faltavam. O meu amigo logo respondeu que havíamos terminado, porque eu havia tido a ideia de fazer tudo em um só dia. Vi que ele ficou sério, mas achei que era o jeito dele.

Na hora de ir embora, ele me pagou o que devia, agradeceu e não disse mais nada. Nessa hora perguntei se poderia ajudar com a mudança do dia seguinte. Para minha surpresa, ele agradeceu e se despediu dizendo que não seria necessário, pois eu era inteligente e poderia fazer outras coisas mais importantes.

Fiquei desolado, pois sabia que ele estava chateado comigo e eu nem sabia o porquê. O primeiro pensamento que a gente tem sempre é o diabinho se manifestando: “Ele se sentiu ameaçado por mim, pois fiz mais rápido do que ele. Ele é um babaca!”.

Depois vem a voz do juízo: “Calma, vamos analisar! O que eu posso ter feito que o deixou nervoso?”.

Pensei em algumas hipóteses:

- Ter orientado e dado ordens aos funcionários dele.
- Feito a mudança em um tempo muito menor.
- Conversado e ter sido simpático com o cliente.

No entanto, nenhum desses motivos seria suficiente para ele não querer que eu trabalhasse para ele. Fiquei um bom tempo pensando onde tinha errado. Meu amigo, a pessoa que me indicou, não quis me dizer o que eu fiz de errado, e, como eu não fazia a menor ideia do que era, resolvi insistir mais. Paguei para esse amigo diversas rodadas de caipirinha e perguntei por que o chefe dele não queria que eu trabalhasse mais com eles. Finalmente, ele me contou que o chefe vendeu a mudança para ser feita em dois ou três dias e cobrou mais caro por isso.

Quando agilizei o processo, ele acabou ficando em uma saia justa com o cliente, pois a ideia era enrolar para valorizar o que o cliente estava pagando. Ou seja, se eu tivesse feito a mudança em mais tempo, o chefe

ficaria melhor com o cliente, que inclusive era amigo dele (só para piorar), reduziria o risco, ou seja, todo mundo ficaria mais satisfeito.

Se eu tivesse perguntado para quem estava me contratando se era negócio fazer mais rápido, buscado mais informações antes de dar sugestões, eu poderia ter alcançado o meu objetivo, que era continuar trabalhando.

### **Somos frutos das circunstâncias que nos cercam e da vontade que temos de vencer.**

Colocar-se no lugar da outra pessoa é um exercício que leva ao sucesso, mas só se você for sincero. E se tiver dificuldades, coloque-se, de fato, no lugar da outra pessoa.

O que você está deixando de fazer que pode estar lhe tirando da rota do sucesso? Pergunto porque chega um momento na vida em que não dá mais para voltar atrás e seu destino estará traçado. Meu pai diz que sempre fui teimoso, e eu falava que não era (era teimoso duas vezes). Notei minha teimosia na padaria. Eu estava inventando um pão diferente com levedo de cerveja e uva. O padeiro disse que eu tinha que colocar mais farinha, e não água. Eu olhei para a massa, parecia seca, então coloquei água. Ele olhou e disse que fazia pão há 14 anos e que eu havia começado há menos de um mês e achava que sabia mais. Eu disse que não achava, e ele perguntou por que não o escutei, se acreditava na experiência dele? Finalmente, disse que eu era teimoso e burro.

Eu estava sendo mesmo, pois deixei de acreditar nele, que conhecia muito mais do que eu, e achei que estava certo, sem estudar o assunto, sem ter tido sucesso, resolvi fazer porque achava certo, e é aí que **tudo começa a dar errado, quando achamos que estamos certos.**

*“Os que desprezam os pequenos acontecimentos nunca farão grandes descobertas. Pequenos momentos mudam grandes rotas.”*

(Augusto Cury)

Nessa época, eu estava trabalhando como padeiro, pedreiro, baby-sitter,

dentre outros, mas eu precisava fazer mais dinheiro, porque só tinha trabalho de ajudante de padeiro naquele mês e não era suficiente. Eu tinha 65 euros guardados e uma despesa de 650 euros para ser paga todo mês (nunca admiti que a namorada pagasse algo a mais, eu tinha que ter o dinheiro para pagar a minha parte — metade das despesas — pelo menos). Procurei um rapaz que já tinha me oferecido sociedade em um curso de forró. E disse que aceitava, mas precisávamos alugar uma sala para começar e fazer publicidade. Precisávamos de 75 euros para cada um. Eu tinha 65 euros. Pedi trabalho e ele arrumou um trabalho de jardinagem, com o qual ganhei mais 10 euros, e alugamos a sala. Naquela semana, a minha namorada e eu saíamos todos os dias para dançar e fazer propaganda do curso. Cobramos a primeira aula dos alunos, o que é arriscado, mas não tínhamos opção, faltava dinheiro e, graças ao nosso trabalho e uma ajudinha do cara lá de cima, no primeiro dia de curso já tínhamos recuperado o investimento inicial.

No final da estada na França, quando estava voltando para o Brasil, os amigos promoveram uma despedida para nós. Nessa despedida, o patrão (da padaria) levou dois bolos enormes e me propôs sociedade. Disse que tinha orgulho de ter trabalhado comigo. Aquela frase confirmou que eu havia alcançado meu objetivo em devolver de forma positiva a “baldada” que ele tinha me dado no rosto, e acho que ele aprendeu algo comigo também, assim como aprendi com ele.

**Importante:** quando alguém fizer uma crítica, nunca se defenda ou alegue algo a seu favor. Fique calado, anote o comentário e no final agradeça, mesmo que não concorde. Depois, quando estiver sozinho, pense a respeito e avalie de forma neutra o assunto. Se fizer isso de forma honesta, vai ver que a outra pessoa lhe ajudou, e você só precisa alterar o que é problemático para ser mais feliz.



Show de Forró em Paris



Curso de forró



Trabalho na padaria



Babysitter



Balada - Canã Rica Bar (com amigos)

Dentre todas as atividades que realizávamos, o trabalho de minha namorada e o curso de forró eram o que nos sustentava. Se o curso de forró não tivesse dado certo, eu não teria dinheiro para nada e teria que voltar antes para o Brasil, e de cabeça baixa. Foi então que me esforcei e voltei de cabeça erguida e com a mala cheia de papéis para a empresa da família, pois mesmo distante continuei trabalhando para a empresa de ventilação, escrevendo publicidades e vendo o que havia de novidades na Europa, inclusive desenvolvi lá a base de uma hélice nova para a empresa.

Após algum tempo dançando na França, começamos a ficar conhecidos e fomos chamados para dançar em um show para mil pessoas em um espaço chamado Pavillion Baltar. Ganhamos cada um, em uma noite, 65 euros e jantamos de graça, e isso era uma maravilha na época. Após dois dias, fomos chamados pela mesma pessoa que nos contratou para o show, para dançar fixo nas casas noturnas dele e fazermos apresentações internacionais, começando pela África do Sul.

Ficamos superfelizes, mas recebi uma ligação do Brasil dizendo que as coisas não estavam nada bem e tive que voltar antes.

CAPÍTULO 8

# Para viver é necessário adaptação rápida



Quando você está no topo, é hora de descer do pedestal e começar a pensar!

Quando voltei da França, meu pai estava doente, com grave problema de pressão, e eu tive que aprender rápido como não falir. A empresa estava devendo, e meu pai se afastou assim que cheguei. Após três meses do meu retorno, a dívida da empresa só havia aumentado. Eu trabalhava e estudava dia e noite, muitas vezes varava a madrugada chorando, sem saber como fazer para sair daquela situação e a dívida aumentava. Foi somente onze meses após o meu regresso ao Brasil que a empresa começou a se restabelecer. Um ano e meio após o meu retorno, **já havia caixa suficiente para quase** três meses sem faturamento.

Quando o meu pai retornou, devolvi a empresa para ele, mas ele não quis ficar. Anunciou para todos que eu seria responsável pela empresa e me pediu que trouxesse meus irmãos de volta (eles haviam saído).

Eu fiquei sozinho na direção da empresa durante mais de três anos e, depois de estabilizar o negócio com o conhecimento que eu tinha na época (a meu ver hoje, limitado), insisti quase quatro meses para que meus irmãos paternos voltassem. Quando chegaram foi um baque, porque faziam tudo diferente. Não quero dizer que estavam errados nem certos, apenas faziam de forma diferente, e muitas vezes me irritava o fato de combinarmos de fazer e quando eu ia cobrar diziam: “Falei com nosso pai e ele mandou mudar”.

Isso me irritava, pois a empresa perdeu direção e havia críticas não construtivas sobre ela e das pessoas, e, como líder, eu não podia me exaltar, então comecei a me afastar de todos, e tudo me irritava. Eu já não dormia e me sentia constantemente triste.

Gostei da chegada dos meus irmãos na empresa, pois foi uma chance de aprendizado para eles e para mim. Aprendi, com o desencontro de informações, a acompanhar todo o processo e a respeitar pontos de vista diferentes.

Na empresa, você precisa perceber as mudanças e reagir o mais rápido possível, e diversas opiniões com insubordinação só geram prejuízos. Quer um exemplo? O governo depende de muita opinião, muito dinheiro e vive com pouco resultado, pois se houver problemas basta aumentar os impostos e taxas.

Confesso que eu gostava de fazer tudo do meu jeito e muitas vezes deixava de respeitar a opinião das pessoas ao meu redor, principalmente se viessem falar comigo no **último minuto para resolver um assunto importante. A meu ver, eles deveriam ter se antecipado e feito antes** para obter os resultados previstos e/ou necessários.

Nada me motivava, a não ser eu mesmo. A todo o momento o mundo dizia que eu estava errado, e o que norteava minha luta era a análise dos resultados gerados. Se hoje gerei resultado de uma forma, amanhã tinha que gerar mais resultado de outra forma.



Um defeito que sempre tive foi de apenas escutar pessoas que têm mais sucesso do que eu. Quando vieram mais pessoas com menos experiência e cheias de vontades, fui obrigado a prestar atenção ao que as motivava e fazer algumas vezes o que elas queriam para ganhar credibilidade, mesmo que tivéssemos algum prejuízo. Eu procurava alertar sobre o resultado que teríamos e, se eu não conseguisse convencê-las, deixava a ideia prevalecer, mas isso, é lógico, se não fosse prejudicar a empresa de forma significativa. Concordava com um erro para gerar um aprendizado; mas, como a pessoa

não documentava, acabava esquecendo e na próxima vez fazia igual.

Se alguém quer fazer algo que você sabe que não vai dar certo, documente, peça para o outro assinar, se possível, e deixe-o fazer. Assim, a pessoa vai descobrir por si mesma o resultado que terá. Com isso, você ganhará credibilidade e oportunidade de fazer melhor na próxima vez.

O pior que pode acontecer a um líder é evitar um erro controlado ou ter medo de errar para aprender. É preciso ter embasamento técnico. Se você tem dúvida se algo vai dar certo ou se deve ser feito ou não, peça opinião para as pessoas ao redor, e se elas não tiverem argumentos convincentes para inviabilizar o que pretende fazer e a chance de aumentar a rentabilidade da empresa é expressiva, promova a ideia e descubra no que vai dar. Quando não temos argumentos fortes o suficiente, é sinal de que precisamos aprender também.

O modo de liderança de meu pai não serve para mim, o meu modo de liderança não serve para os meus irmãos. O que importa são conceitos e procedimentos (hábitos), e quanto mais seus conceitos estiverem alinhados com os objetivos, mais sucesso haverá. **É importante, no caso de um diretor ou dono**, que esses conceitos sejam estendidos para a empresa em forma de cultura.

### **Coragem e humildade são complementares, e não contraditórias.**

Um bom administrador precisa ter em mente:

- Administrar não é quando você faz, é quando os outros fazem por você.
- Você **não pode** deixar a burocracia lhe sufocar. Simplifique todos os processos.
- Não é fácil montar uma equipe e trabalhar com ela, mas é preciso.
- Sentir paixão é necessário para fazer algo que mude todo um setor ou toda a empresa, pois dá muito trabalho e conflita com pontos de vista,

que nem sempre estão certos.

- Quando alguém grita com você, pode ser um ato de desespero da pessoa tentando comunicar algo que você não conseguiu ou não quer entender.

**É preciso ser muito sensível ao ambiente, aprender a sentir a vibração ao redor**, sobretudo durante uma negociação, interna ou externa. Prestar atenção à postura do corpo, mente e emoções — de modo receptivo.

Se quiser ser um bom líder, você precisa:

- Dar o exemplo – trabalhar na linha de frente com todos e mostrar a direção que precisa ser tomada.
- Cobrar apenas um ponto (no caso de um projeto, cobrar apenas atendimento ao cliente, o resto deriva. No caso de montagem de uma estrutura, cobrar apenas segurança, o restante é consequência).
- Se não concordar com algo e sua equipe analisar que é necessário, e você não tiver argumentos fortes para contestar, deve participar – às vezes, pode ser sinal de sabedoria, e não de incoerência. Uma atitude sábia é dar espaço para os outros errarem ou para colocarem em prática as suas próprias ideias, para que você possa ganhar créditos pela solução ou por acompanhá-los. Por exemplo: minha mulher sabia que queria o parto em casa, mas estava insegura e quis ver mais opções. Eu sabia que seria perda de tempo, que não mudaria de opinião, mas mesmo assim acompanhei-a para ver outra opção, pois queria participar. Eu não ia a todos os lugares, mas fui aos mais importantes para ela. Conclusão:
- O nascimento em casa foi ótimo, mas as situações mudam e é importante saber ceder.

No parto de nossa segunda filha, ela não estava tão preparada e disse que iria fazê-lo no hospital. Pensei: “Nossa, mas o primeiro parto foi tão perfeito!”. Parei de pensar com o emocional e analisei os fatos: não estava preparada, tinha desenvolvido uma hérnia, o governo fez-nos o favor de

proibir parteiras naquela época. Ela estava certa, o melhor era no hospital.

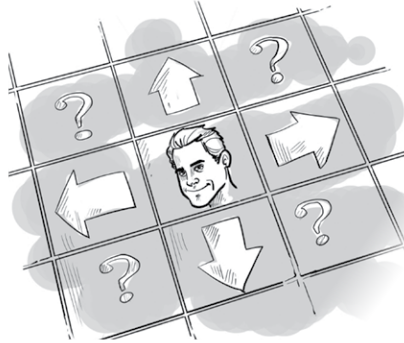
A atitude mental de minha esposa foi extraordinária, ela segurou a gravidez até achar o médico em quem ela iria confiar e fazer o parto. Já estava chegando a 41 semanas de gestação e, um dia antes do parto, ela achou o médico.

Resultado: sentiu-se segura, pois confiava no médico e na equipe, teve meu apoio e um ambiente propício. Teve parto natural, humanizado, assim como no nascimento de nossa primeira filha.

Quando o contexto muda, é importante analisar e fazer as adaptações necessárias para obter o melhor resultado.

CAPÍTULO 9

# Cuidar da própria vida



*Sempre tente fazer do amanhã o melhor dia da sua vida.*

*Valorize cada momento com alguém especial,  
especial o suficiente para gastar o seu tempo junto.*

*Lembre-se: o tempo não espera ninguém, a vida é muito curta.*

*Ontem é história. O amanhã é um mistério.*

*O hoje é uma dádiva, por isso é chamado “PRESENTE”.*

*Aproveite esse presente que Deus lhe deu... “A VIDA”.*

Minha esposa optou por fazer o parto natural, sem qualquer tipo de intervenção médica (nem mesmo a episiotomia). Ela frequentou a maioria dos cursos sozinha, porque eu estava trabalhando. Quando eu ia, me perguntavam por que estava ali, e eu respondia: “Estou aqui porque estou com medo de ajudá-la”.

Ela escolheu a médica, contratou a Doula e preparamos a casa para o parto. Além de se preparar intelectualmente, ela preparou o corpo, alimentando-se para favorecer o parto e o bebê, além de fazer exercícios e rezar muito, cuidando do espírito.

Fiquei muito orgulhoso dela, por ter se preparado tão bem. Eu sabia que algo poderia dar errado e preparamos também o plano B, mas ela foi tão minuciosa, que, mesmo se o parto natural não fosse possível, eu estaria muito, mas muito orgulhoso.

Eu estava com medo de ajudá-la e até aquele dia nunca havia segurado em meus braços uma criança com menos de três anos, mas tive um sonho que me ajudou. No sonho, a minha esposa estava tendo nossa filha e um médico não parava de paquerá-la. Fiquei tão irritado, que dei um soco no rosto dele, o expulsei de minha casa e disse para ela: “Agora somos nós dois!”. Acordei do pesadelo nesse momento e não tive mais medo.

Quando chegou o dia do nascimento, eu havia chegado do trabalho às dez horas da noite e estava esgotado. Às 23h30, quando coloquei a cabeça no travesseiro, ela disse que acreditava que a bolsa havia rompido. Eu perguntei como ela sabia e respondeu que havia um líquido incolor na cama. Eu cheirei, olhei e disse: “É água!”. E voltei a dormir. Pois é, eu estava errado. Ela ficou contando as contrações até as 3h30, pouco antes de a Doula chegar em casa, e me disse: “Acorda, que a sua filha está nascendo”. Pulei da cama rapidamente e comecei a ajudá-la. A Doula chegou rápido e ficamos juntos preparando tudo. Comecei a passar mal e ter

vertigem. Não sabia por que e pensava comigo mesmo: “Preciso ser forte... Não a deixe na mão, seu molenga!”. E comecei a me perguntar por que eu estava daquele jeito e lembrei que estava sem comer há mais de 15 horas.

Enquanto eu dormia, minha esposa, entre uma contração e outra, já havia colocado alguns pães de queijo para assar, ela tinha lido que era importante prever um lanche para quem acompanhasse o trabalho de parto. Quando os vi, comi uns quatro e me senti melhor, pronto para o parto!

Eu ajudava a levar minha esposa do chuveiro quente para a cama, da cama para a bola de pilates e da bola para o chuveiro, fiz uma massagem com óleo quente na lombar dela, o que, segundo ela, ajudou durante as contrações. A dilatação foi muito rápida e quando atingiu 8 cm a Doula chamou a médica, que chegou uns 15 minutos antes de a nossa filha nascer (foram em torno de seis horas de trabalho de parto). Ajudei a minha esposa comprimindo o quadril, segurando a mão e também fazendo massagem. Quando a cabeça da criança apontou, eu quis tirar a nenê, mas a médica não deixou. Ela a trouxe para o mundo e depois me entregou a menina (até então sem nome). Ela abriu os olhos depois de poucos segundos em meus braços. Foi uma emoção sem precedentes.

Aprendemos a dar banho, limpá-la, amamentar, ou seja, a cuidar dela. Só não lembramos que ela precisava de sol. Ficamos tão preocupados com os olhos, que não estavam acostumados com a claridade, que ficamos três dias na penumbra, sem abrir uma janela. Quando o pediatra chegou, no terceiro dia, ele disse: “Abram a janela!”. Ela estava um pouco amarela (início de icterícia).

Fiz de tudo para não viajar a trabalho e ajudar a cuidar das duas (mãe e filha) durante os seis meses seguintes. Dava banho e ajudava em tudo o que era possível para que a minha esposa ficasse mais confortável.

Após 15 dias de vida da minha filha, começaram a surgir os primeiros palpites sobre a forma de cuidar dela. Os avós e amigos próximos foram os primeiros. Fiquei totalmente perdido, pois, por incrível que pareça, nada

coincidia! E, o pior, a maioria dos conselhos era o oposto um do outro.

Alguns diziam que ela precisava de um banho de sol todos os dias, três vezes por dia. Outros diziam que ela era muito pequena e era melhor esperar para dar banho de sol, pois o inverno estava chegando. Ou seja, nada coincidia!

Fiquei muito perdido e nervoso, pois tudo era novo e queria dar meu melhor, tanto é que disse à minha esposa que precisava pensar e iria passar o dia fora.



Quando saí da garagem do prédio onde moro, já com o rádio ligado, ouvi uma chamada: “Venha para o MASP (Museu de Arte Moderna de São Paulo) assistir à exposição ‘Seis milhões de outros’, que trata questões como ‘Qual é o significado da vida? O que é amor? Como criar os filhos?’”. Era o que eu precisava. Não tive dúvidas. Fui direto para o MASP. Fiquei o dia todo vendo a exposição audiovisual e as 40 perguntas que pesquisadores fizeram para pessoas no mundo inteiro.

Ao sair da exposição, tinha uma ideia do que seria o certo a fazer. Após refletir muito sobre o assunto, cheguei à conclusão mais óbvia e banal do mundo: eu não vou precisar educar minha filha! Ela vai se espelhar em mim, para tudo, e se eu quero para ela o melhor, eu tenho que ser melhor! Eu tenho que me aprimorar, para que ela possa se espelhar e ter uma vida boa e digna.

Escrevi uma carta para cada pessoa que queria me ajudar dizendo mais ou menos isto (não lembro mais o conteúdo exato):

*Fulano,*

*Obrigado por se preocupar com a minha família e comigo, mas hoje aprendi uma lição muito importante. Minha filha é o meu reflexo. E se eu quiser melhorá-la, preciso me aprimorar primeiro.*

*Não precisa se preocupar, pois vou fazer de tudo para ficar melhor e ela terá um bom exemplo para seguir.*

*Novamente obrigado,*

*Marcel*

Procurei me melhorar e ser exemplo para a minha filha, mas algumas coisas não saíam da minha mente:

- Minha mãe disse que eu deveria pensar na segurança delas agora (física e financeira).
- Meu pai disse uma vez que ele nunca pegava em nossa mão quando criança. Éramos nós que pegávamos na mão dele. Isso é bom, pois dá segurança à criança.
- Minha esposa é vegetariana e minha mãe disse que era melhor dar carne para a criança até ela se formar. É coerente e fizemos isso, pois não vale a pena arriscar a saúde da criança por uma crença ou ideologia.
- Meu pai dizia: “Eduque-a no trabalho para não ter problema mais tarde” (ele fez isso comigo e deu certo).
- Minha mãe sempre disse que eu deveria cuidar de mim mesmo para educá-las com saúde.

A educação de minhas filhas foi fundamentada da seguinte forma:

- Minha esposa instrui (explica, é carinhosa) e eu cobro (“a chapa esquenta”).
- Nunca tratá-las como criança, e sim como miniadultos.
- Cobrar que elas nos ajudem nas atividades diárias (trabalho).
- Análise dos pontos fracos delas e trabalho na correção delas.

- Promover atividades diárias para que elas desenvolvessem o raciocínio desde o início, com pintura, colagem de grãos de feijão sobre letras do alfabeto desenhadas, brincadeiras de contar ou de pular degraus. Com 4 anos pedíamos à mais velha para contar uma história inventada por ela, ou algo do dia a dia dela, desenhando ao mesmo tempo. Isso ajudou muito na coordenação das ideias e atenção (ela era uma criança dispersa).
- Inventamos músicas e histórias e pedíamos ajuda para compor, para que fosse possível estimular a criatividade.
- Contávamos histórias desenhando ao mesmo tempo e deixávamos um lápis na mão dela, dessa forma ela poderia colaborar e se desenvolver.



Após alguns anos do nascimento de minha primeira filha, a vida conjugal já passava por ajustes e, para “facilitar”, a empresa estava exigindo 70% do meu tempo. Durante a gravidez e após o nascimento da segunda filha, o caos se instalou, pois não dormíamos bem e a rotina diária de trabalho de 17-18 horas para ambos estava nos esgotando.

O que nos mantinha juntos era o objetivo de construir algo bonito, uma relação duradoura, uma vida juntos, e o sorriso de nossas filhas sempre nos ajudou a prosseguir. Sempre admirei muito minha esposa pela garra e determinação e fiquei impressionado na última gestação, por ela “segurar” o

parto até o último segundo.

Não conhecíamos a experiência de ter um parto no hospital e estávamos com medo, pois se sabe que este ambiente foi projetado para doentes e havia chances de infecções, exigências com relação ao parto, troca de bebês, dentre outros.

Quando rompeu a bolsa e deu-se início ao trabalho de parto, fomos para o hospital. Ao chegarmos lá, nosso medo se confirmou. A minha esposa estava com dilatação adiantada e as atendentes estavam me pedindo papéis para dar entrada no hospital. Eu dizia para atender minha esposa primeiro, que eu daria tudo para elas, mas pareciam surdas.

Minha esposa teve que ir andando para dentro da enfermagem para ser feita a constatação do óbvio: a criança estava nascendo e precisávamos alojá-la com urgência. Foi aí que o médico apareceu e fomos correndo para o quarto que havíamos reservado no hospital para o parto natural. O médico foi maravilhoso, pois deixou o parto seguir o curso normal. Minha esposa e eu trabalhamos juntos para trazer nossa filha ao mundo, ele só interveio após a criança coroar (mostrar a cabeça) e depois o restante nós fizemos.

Lembro até hoje que eu não dormia, com medo de as enfermeiras pegarem minha filha para fazer procedimentos ou fazer coisas que minha esposa e eu deveríamos fazer, como dar o primeiro banho, dar vacinas, trocar as roupas, dentre outras.

O medo era justificável, pois, quando dormi de cansaço, levaram nossa filha para aplicar vitamina K. Nós não queríamos, mas era procedimento do hospital (cansamos de ouvir isso), mesmo assim nada tirava o brilho do nascimento de nossa filha.

No primeiro dia após seu nascimento, a avó paterna, a madrinha e a irmã mais velha vieram ao hospital utilizando metrô. Quando a mais velha olhou a irmã, disse: “Bem-vinda, Iza”, e quase sem se mexer a pequena recém-nascida abriu os olhos, como em um momento mágico.

Pedi a uma grande amiga para trazer coco verde para dentro do hospital.

Lembro até hoje: “Sôzinha, traz 10!”. Minha cena entrando no hospital com duas almofadas enormes (que usaria no trabalho de parto) e depois com 10 cocos verdes foi hilária. O segurança não queria deixar o coco entrar, mas eu disse: “Se fosse a sua filha que tivesse nascido, se sua mulher estivesse com vontade de tomar água de coco e se soubesse que faria bem a elas, você faria?”. Ele disse que sim e eu retruquei: “Com licença!”. Passei rapidinho e levei para o quarto. Agora, como abrir o coco foi outra história, pois não permitiram nada pontiagudo. Quase abrimos no dente. Meu dentista é que não iria gostar.

Um aspecto positivo do hospital foi duas enfermeiras, supersimpáticas, após o nascimento de nossa filha, que depois fizemos questão de despedir. Ainda no quarto do hospital, perguntei para a minha esposa qual nome daríamos à bebê, e, por incrível que pareça, ela optou pelo nome que eu havia insistido na primeira gravidez, mas que ela não quis, e, honestamente, foi melhor assim, pois o nome das duas retrata a personalidade individual de cada uma. Uma é amável, inteligente, artista, cheia de amor e cuidado com as pessoas, e a outra é independente, dona de uma determinação e inteligência prática ímpar. Com relação à beleza, só tenho a dizer que, graças a Deus, ambas são lindas como a mãe. Elas somente se parecem comigo na postura e na forma de olhar.

*“No dia do seu nascimento, você chorou e o mundo se alegrou.*

*Viva a sua vida de modo que, no dia da sua morte,*

*o mundo chore e você se alegre.”*

Cherokee

CAPÍTULO 10

# Faculdade



*“A tragédia da vida é que ficamos velhos cedo demais.  
E sábios tarde demais.”*  
(Benjamin Franklin)

Por influência da família, não fiz o colegial normal, fiz o técnico em mecânica, e a faculdade acabei postergando, pois meu pai sempre dizia que em um mundo capitalista temos primeiro que aprender a ganhar dinheiro e depois podemos nos sentar apáticos em uma cadeira.

Ele sempre me disse que eu não precisava de um diploma, que é preciso ter conhecimento. Antes de pensar em entrar em uma faculdade, passei dois anos lendo, escrevendo e aprendendo de tudo um pouco, mas mesmo assim ele continuava dizendo que eu não estudava.

Pensei diversas vezes: “Como, eu não estudo? Não saio para festas, me aplico no que estou fazendo. Por que ele está falando isso?”.

## Relatório

Ele pedia para fazer um relatório por dia e eu não entendia direito qual era o objetivo, mas fazia só por obrigação, malfeito mesmo, apenas preparava porque o meu diretor exigia. Conforme fui alterando o relatório para atender às exigências dele, comecei a ver que perdia muito tempo em atividades desnecessárias e passei a cronometrar o tempo que demorava para fazer cada atividade (fiz isso a pedido dele inicialmente); e no primeiro dia fiquei com vergonha de apresentar o que eu tinha feito, pois era muito pouco. Nos dias que seguiram fiz muito mais atividades e coisas mais importantes para a empresa.

A grande sacada foi quando comecei a colocar no relatório o que tinha aprendido no dia e as minhas conclusões sobre o que o diretor falava com os clientes e com os outros funcionários. Passei a escrever também o que eu entendia sobre o negócio em que eu estava trabalhando e escrevia sobre tudo o que aprendi, ou que achava que havia aprendido. Foi então que o meu diretor virou meu professor, pois ficou mais útil para mim, e nossa relação melhorou muito. Ele viu que eu estava aprendendo.

Como eu não sabia que tipo de estudo ele estava se referindo e já tinha feito tudo que conhecia, resolvi fazer a faculdade “escondido” e, de tanto trabalhar e estudar, me veio uma luz do que seria o estudo.

Naquela época, eu fazia um relatório muito pobre (eu fazia de mau gosto, pois pensava: “Por que faço este relatório? Qual é a utilidade dele?”). Eu fazia só para atender ao diretor da empresa, e depois vi que esse procedimento é errado.

Em um dia iluminado, resolvi escrever um relatório constando tudo que eu havia feito, o que eu havia entendido e o que poderia ser melhorado.

Foi aí que ele disse: “Isso é estudo!”. Resolvi me aprofundar.

Estudei mais, fui para a França depois e quando voltei ainda pensava em continuar a faculdade, mas um filme me chamou atenção, o “Átila, o Huno”. Com ele, aprendi o que era objetivo. O menininho achava que ele era “o escolhido” e fez de tudo para ser. Ele nunca fez nada paralelo ao objetivo dele, não estudou para ser general ou carcereiro, ele estudou para ser líder, e era aquilo ou a morte. Somente devido à determinação dele é que venceu, e se eu continuasse querendo ser engenheiro dificilmente eu seria líder.

Ao ir à formatura de meus colegas de classe da faculdade, notei que o ano que passei na França ralando me deu mais conhecimento naquele mesmo período. Foi aí que resolvi manter trancada a faculdade.

# O que torna a sua vida especial?



*A felicidade não está só no sucesso pessoal ou profissional, está nas pequenas coisas. Quando olho para trás, analiso o resultado. Quando olho para frente, planejo. É impossível deixar de relevar os dois.*

O desenvolvimento profissional e pessoal é deixado de lado por grande parte da população, pois para crescer temos que fazer o que é preciso, e não o que queremos. Isso ninguém deseja ver, pois é trabalhoso e difícil. Temos que esquecer o que queremos e focar no que precisa ser feito.

Desenvolver-se e ser feliz está relacionado a ser útil. Quantas pessoas podem chegar ao Criador e dizer que tiveram uma vida plena e realmente deram seu melhor para justificar o presente que é a vida?!

Será que Deus fica contente ao ver que, em vez de filhos, há um monte de seres que só sabem pedir, como crianças mimadas, e destruir tudo o que Ele criou?

O ser humano é incoerente em diversos aspectos, e quanto mais coerentes procurarmos ser, mais felizes somos. Uma das incoerências do ser humano é que as civilizações são construídas perto da água para não haver escassez, e esse é o primeiro bem de consumo a ser poluído e considerado impróprio. Quando estamos no caos, oportunistas tratam a água para fazer dinheiro e todo mundo fica contente em pagar. As políticas governamentais são grande parte embasadas nesse conceito de **criar um problema para cobrar um preço pela solução**.

Quando deixamos de cuidar da base que sustenta a vida no geral, seja a nossa ou a do planeta, ficamos à mercê da sorte, e de sorte não se vive.

## Sou rico

Sou rico porque me vejo completamente responsável pela minha vida, tenho uma família que me ama, amigos de quem gosto e que me respeitam pelo que sou e represento. Sou privilegiado, porque desde criança não medi as pessoas por seus bens, mas pelo o que são. O dinheiro não é um formador de caráter, é apenas algo que te trás conforto e “segurança”.

*“Meu tesouro foi colocado no coração de cada pessoa a quem fui útil e lá*

*cresceu, dando riqueza para outros e para mim.”*

(Marcel Ferreira)

A beleza da vida está em não ver a maldade, mesmo que ela se apresente; respeite-a, mas se recuse a viver com ela ou próximo dela. Procure o que há de bom ou positivo em cada situação, por mais difícil que seja, sempre há um lado bom. Essa simples e difícil atitude irá trazer muita felicidade, melhorando a sua qualidade de vida. Uma vez escutei em um bar que **as dificuldades são lições que nos recusamos a prever ou aprender**, e eles estavam certos. É impressionante; se prestar atenção, todo bêbado tem um pouco de filósofo.

Muitas vezes é difícil ignorar os comentários maldosos ou contra-argumentar sem usar o emocional, mas é necessário fazê-lo para não entrar em um jogo negativo, em que todos perdem.

*“Alegrei-me ao ver uma simples flor se abrir, sem me perguntar se era linda ou não, feliz pelo simples fato de vê-la abrir, de ela estar dando o melhor de si. Foi aí que enriqueci, pois percebi que podia não ser o mais bonito ou o mais inteligente, mas se eu me esforçasse alguém iria olhar de cima e admirar a beleza do meu crescimento.”*

## O que é importante para você?

Aos 14 anos, eu detestava trabalhar para o meu pai, mas comecei a vida profissional na fábrica dele. Antes mesmo dessa idade não queria trabalhar com ele, achava-o chato e muito duro. Resolvi fazer alguns trabalhos como garoto-propaganda, vendedor, e fui, como a maioria das pessoas, procurar emprego. Ao receber o certificado de técnico mecânico (com aproximadamente 18 anos), fui ver onde poderia trabalhar. Recebi a ligação de uma multinacional que tinha conhecimento do meu histórico escolar.

Dois dias após participar da rodada de entrevistas, fui aprovado e pediram para levar a documentação. Quando cheguei lá, procurei ver tudo com atenção, e as pessoas me pareciam sem objetivo claro, não era como na empresa familiar que eu estava acostumado, onde cada um sabia que tinha uma obrigação a cumprir. Pedi ao departamento de pessoal para me apresentar a quem eu me reportaria, antes de começar. Quando fui conversar com ele, fiz duas perguntas:

- Há quanto tempo o senhor está aqui? “Quinze anos”, disse ele.
- Quando o senhor fez algo diferente? Ele parou, pensou e disse que não lembrava e que sempre fez o serviço de acordo com o protocolo.

Agradei a atenção, fui ao departamento de pessoal e disse que não iria ficar. Eu queria crescer rápido e lá eu não iria conseguir, pois no futuro o mundo iria exigir mais das pessoas e preciso me adequar. Optei por dar continuidade aos negócios da família porque vi uma oportunidade de aprender e crescer rápido. Esse era meu objetivo.

Para crescer, estudei todos os meus procedimentos, do meu chefe e como ele fazia para alcançar os objetivos dele. Dessa forma, eu poderia subir mais rápido e obter melhores resultados.

Olhei para mim mesmo da forma mais fria que um rapaz de 18 anos conseguiria olhar e vi o Marcel, seus defeitos e qualidades. Com isso, tive que perder muitos dos meus “achismos” e fazer o que realmente era preciso,

e não o que eu queria.

Descobri em mim um ingênuo, um assassino potencial, um líder, um pedinte. Analisei minhas ações pequenas e também onde me levariam e, o mais importante, analisei como o mundo me via. Somente com a imagem correta eu poderia chegar onde era preciso.

Uma coisa que aprendi desde cedo é que as pessoas lhe tratam de acordo com a imagem que você vende. Muito comercial? Você está comprando e vendendo o tempo todo, basta se colocar em um evento social, que o jogo começa.

Senti isso na pele quando estudava no colegial técnico. Como todo rapaz, eu queria uma namorada, e ninguém quer namorar um cara legal que não seja popular. Um dia, encontrei uma menina popular que estudava na mesma escola que eu, mas fazia um curso diferente, ela fazia Nutrição e eu, Mecânica. Dei carona a ela e conversamos bastante, e, de acordo com seus comentários, eu era “fofo”. Para quem não entende, “fofo” quer dizer que você não tem chance nenhuma com a mulher, mas que ela consegue ficar perto de você porque é divertido ou faz o que ela quer.

Um dia, ela me viu triste e perguntou o que tinha. Disse que gostava de uma pessoa, mas ela nem sabia que eu existia. Essa amiga disse que iria me ajudar, mas que para tanto eu precisaria mudar meu jeito de vestir. Fiz o que ela mandou, e no outro dia ela veio e me deu um beijo na boca na frente de todos e disse: “Você é ótimo!”. Não entendi nada, fiquei com cara de bobo mesmo.

Na hora do lanche, vi que as meninas estavam me olhando diferente. No final do dia, fui falar com a menina que eu gostava e ela disse que tinha dúvidas em Física e perguntou se eu poderia ajudá-la. É lógico que me propus a ensiná-la, mas fiquei curioso, fui perguntar para minha amiga o que ela tinha feito. Contou-me que disse para as meninas que ficou comigo e foi ótimo.

Vai entender as mulheres! Se uma mulher fica com um amigo meu, eu

procuro outra. Conclusão: comecei a estudar o assunto e me destacar na multidão, até me tornar popular no colégio, e para tanto fiz:

- uma imagem que interessasse aos outros;
- atualizações sempre;
- coisas que pudessem repercutir socialmente e me dar status;
- procurei vencer sempre que possível.

Ou seja, a mesma coisa que preciso fazer na empresa deve ser feita na vida pessoal.

CAPÍTULO 12

# Como você se sobrecarrega na vida



*Tudo que vale a pena na vida se consegue com esforço!*

## Um problema comum é deixar os problemas para depois!

E depois, por incrível que pareça, mesmo ignorando-os, eles ainda vêm ao seu encontro e aumentam, mas se você tira os olhos deles...

Bem que eles poderiam não vir, não é? Imaginar é bom para a alma, mas péssimo para o intelecto.

**A imaginação deve ser usada para criar situações novas, e não projetar o impossível.**

Muitos problemas são simples no começo, mas depois...

Casais se separam por problemas pequenos que não foram resolvidos.

**Não deixe acumular. Mate um ou mais leões por dia!**

Uma atitude sábia é anotar tudo o que você tem a fazer e então fazer primeiro o que é mais importante. Você sabe a diferença entre urgente e importante?

Importante é tudo o que mantém a estabilidade de sua vida/empresa (seja para sobrevivência ou social). Urgente é tudo aquilo que é importante para os outros e não se sabe ainda se é importante para o contexto ou para você. Se puder delegar aos outros o que for urgente, faça-o.

Quando não priorizamos, deixamos nossa vida à mercê do destino e dos outros. Acredite, se você deixar isso acontecer nunca terá sucesso ou reconhecimento.

Recentemente, contratei uma pessoa que deveria cuidar de uma parte do processo que envolvia programação de atividades. Essa pessoa se envolvia nos comentários dos outros funcionários, nos comentários dos clientes, nos seus achismos particulares e deixava a equipe de execução parada, ou seja, no final do mês não haveria recursos se continuasse agindo dessa forma.

Conversei, expliquei que era para pensar primeiro em como fazer a programação da equipe para termos recursos ao final do mês, mas não

consegui sensibilizar. A única forma que encontrei foi fazer o serviço da pessoa e mostrar que esta não fazia nada. Assim, ficou claro e a pessoa melhorou, mas infelizmente não levava jeito. Gastamos nosso tempo em uma atividade em que o intelecto daquela pessoa não tinha interesse ou capacitação para executar até o momento.

Os problemas têm que ser resolvidos, e você precisa analisar como solucioná-los da melhor forma possível (menor dano colateral possível).

## **Não faça birra — lute!**

Quando tinha 7 anos, estava com minha mãe no supermercado, e comecei a fazer birra para ela comprar um brinquedo. Lembro como se fosse hoje, ela abrindo a carteira na minha frente gritando: “Olha aqui, eu não tenho dinheiro suficiente nem para a comida!”. Lembro-me do desespero dela, e foi importante ver isso, aprendi a poupar recurso e procurei ser mais útil para ela. Notei também que tudo tem um custo na vida para ser conseguido ou conquistado.

Esse exemplo se repetiu diversas vezes, pois sempre fui uma criança birrenta, e isso me ajudou bastante depois, pois a birra virou determinação. Eu queria uma viagem? Então usava o querer como inspiração para transpirar trabalhando e alcançar o objetivo. Se eu quero, vou conseguir! Esse pensamento me dava força para ir cada vez mais em frente.

Uma pessoa que fica se poupando do desgaste de fazer o que tem que ser feito esquece que a vida é dinâmica.

## **Segurar o dinheiro é a primeira etapa.**

Aprendi a poupar e a viver com pouco, porque não fui poupado. Se meus pais tivessem me dado os presentes que eu queria, roupas melhores, as viagens que eu pedi, iriam se sacrificar e deixariam de ensinar que é necessário lutar para se obter o que quer. Sempre tivemos em casa o que comer e com qualidade, pois meu pai plantava as verduras e nossa

alimentação era integral, mas nunca tivemos luxo.

Meu pai tinha muitos funcionários cujos filhos tinham mais status do que nós. Se tivesse tido um pouco de luxo, nunca teria experiência para escrever este livro ou viver plenamente de forma simples. Quando havia reunião em minha casa, era engraçado, aquele monte de carro chique parado na frente de uma casa bem simples. Uma vez a mãe de uma grande amiga disse: “Nossa, por fora parece um barraco, mas dentro é um paraíso”.

Atualmente, os pais poupam os filhos, muitas vezes por remorso de não dedicarem tempo a eles. Por exemplo: o pai ou a mãe que chegam em casa cansados e se deparam com o filho dizendo “quero isso” ou “quero aquilo”. Para não ouvirem o jovem, dão o dinheiro para comprar o que quiser. Mas o que a criança está assimilando? Está aprendendo que tem que lutar para conseguir seus objetivos ou está mendigando para os pais? E se essa situação se repetir com frequência, que tipo de cidadão está sendo criado?

Muitos pais tentam se enganar, dizendo: “Mas é só hoje! Só desta vez...”. É claro que não é só hoje. Como essa atitude é mais cômoda, tem tudo para se repetir e, além de fácil, ainda livra a consciência dos pais, que voltam a fazer o que queriam, sem que o filho atrapalhe. Lembro que odiei meu pai até os 18 anos, porque ele me amou muito, inclusive colocou meu irmão e eu para trabalhar desde cedo.

Trabalhei para ele pouco mais que 15 anos e me orgulho de ter sido útil. Tanto é que, quando nos separamos e começamos a trilhar caminhos diferentes, ele veio me dizer que cada um dos meus irmãos estava tendo atitudes diferentes em relação ao período em que trabalharam com ele. Eu disse: “Eu continuo fazendo tudo igual por enquanto, pois dei sempre o meu melhor e fiz pelo senhor o que gostaria que tivessem feito por mim. Eu já administrava sua empresa como se eu fosse o dono, portanto tenho dificuldade em fazer melhor agora, mas vou conseguir”.

Atualmente, os filhos se acham donos de tudo, pois os pais não têm estrutura, não fizeram base na vida e não ensinam o valor do trabalho e

respeito!



O resultado é a má-criação de alguns “vagabundos de luxo” ou pretensos bandidos, dependendo da classe social à qual pertencem. A própria lei incentiva o ócio dizendo que as crianças não podem trabalhar (ajudar os pais ou mesmo trabalhar meio período fora de casa). A lei tenta colocar regras para um princípio básico e que fundamenta o caráter. Desde que seja um processo saudável, não há idade para iniciar um indivíduo no trabalho.

Alguns dizem que a criança tem que brincar. Tem mesmo! Mas por que o trabalho não pode ser divertido? Por que as crianças não fabricam os próprios brinquedos? Por que não brincam de puxar um ao outro no pano, enquanto ao mesmo tempo limpam a casa?

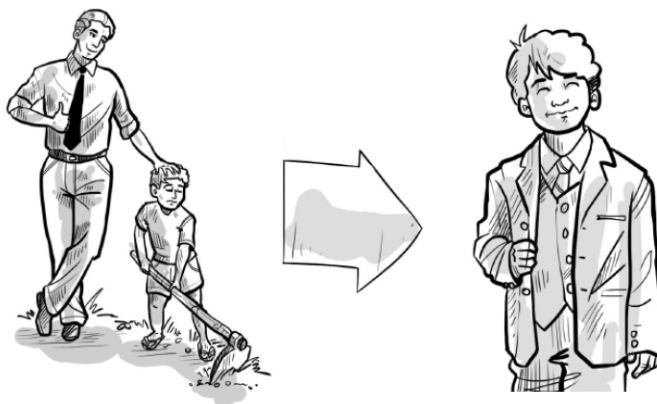
A sociedade impõe o que **acha certo**, sem se preocupar com o resultado final. Não há planejamento! Por exemplo, se uma criança não vai trabalhar, o que ela vai fazer? Vai à escola aprender o quê? Vai sair da escola e fazer o quê? Tem alguém analisando isso?

Minha filha mais velha, logo que começou a andar, me ajudava quando eu ia descarregar o carro, pois eu dava para ela um saco plástico com algum objeto leve para levar, acompanhando-me. Conforme foi ficando mais velha, foi ajudando mais e mais. É lógico que eu não daria uma panela pesada para ela carregar ou ficar de pé horas e horas para realizar uma atividade, mas eu nunca iria perder a oportunidade de fazê-la criar gosto pelo trabalho, pois são os pequenos hábitos que criam o caráter.

O trabalho deveria ser aprendido, como uma forma de educação continuada. Se for proibido trabalhar para não haver evasão da escola,

deveria ser obrigatório o aluno aprender como um profissional se porta e a ter responsabilidades. A sociedade só não está pior porque muitos que vão para o exército criam caráter devido à disciplina.

Na década de 90, era comum crianças trabalharem durante o dia e estudarem à noite. Será que atualmente isso não é mais necessário? Duvido, pois nem a tabuada os adolescentes sabem mais e estão indo para a faculdade. Ou seja, falta conhecimento básico para a parte profissional. A pessoa (criança), quanto mais nova, mais tem capacidade de aprender como estabilizar sua vida futura, e, se ela fica em casa ou na rua (muitos pais não sabem educar seus filhos e querem que a escola ou a empresa o façam), irão aprender nada ou muito pouco do que seria útil para uma vida plena e honesta. Elas precisam de valores, crenças e atitudes necessárias para passarem bem a adolescência e se colocarem posteriormente no mercado de trabalho. Mas, muitas vezes sem conhecimentos básicos que os estabilizem profissionalmente, os jovens são levados a caminhos que podem não ter volta.



Algum tempo atrás procurei contratar um engenheiro mecânico. Dos 25 engenheiros que se deram o trabalho de aparecer na entrevista naquele dia, 10 chegaram atrasados, oito disseram que fariam a entrevista se soubessem dos benefícios antes, cinco que não tinham experiência, mas só aceitavam ser contratados como engenheiros (como eu não sabia se valia a pena, não contratei), dois disseram que precisavam trabalhar e que se interessavam em

contribuir com a empresa. Escolhi um deles para fazer projeto, era desatento, despreparado, mas tinha muita vontade de aprender. Demorei quase dois anos para prepará-lo, mas não consegui tirar dele crenças pessoais que estavam enraizadas e que o puxavam para baixo profissionalmente. Se ele tivesse se preparado mais novo, a vida o teria feito perder muitas crenças e seria um excelente profissional.

A família joga a educação dos filhos para a escola, a faculdade joga a profissionalização do aluno para as empresas, as empresas precisam de resultado e não têm interesse em pagar para ensinar e quem sofre com isso é a criança\aluno\futuro profissional.

Desconheço quem tenha estudado à noite e trabalhado durante o dia desde muito novo e que tenha vindo a precisar de drogas ou que ficou sem trabalho. As leis atuais prometem patrocinar um mundo melhor, mas o que é notório é a falta de preparo da população e do governo.

### **O trabalho faz parte das necessidades humanas, para se manter saudável, vivo e útil.**

Vi uma vez a reportagem com o chefe de uma tribo dizendo que se arrependia de não ter feito seus filhos passarem por rituais de iniciação da tribo, pois os católicos diziam que eram satânicos. Ele disse que era uma passagem dura, que poderia ter moldado o caráter dos filhos. Contou que, por conta disso, seus filhos foram para a cidade e não trabalhavam para viver, estavam roubando, e isso nunca havia acontecido em sua tribo.

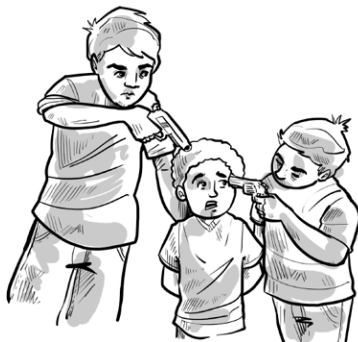
Foi engraçado uma vez que tentei ajudar um pedinte. Dei meu cartão profissional e disse que tinha trabalho se ele quisesse. Como houve interesse, marcamos uma reunião. Ele disse que sabia trabalhar no AutoCAD. É lógico, duvidei. Coloquei-o para fazer um desenho e se atrapalhou todo. Eu disse que iria contratá-lo como ajudante e depois iríamos analisar onde ele poderia ser útil. Concordou, mas estipulou as seguintes condições: um salário de R\$4 mil por mês, jornada produtiva de apenas meio período, não obrigá-lo a marcar cartão de entrada e saída, com

direito a falar para resolver assuntos pessoais. Comecei a rir e perguntei: “Só isso?”.

Perguntei quanto ele ganhava pedindo dinheiro no metrô. Ele disse que tirava trezentos reais por dia. É claro que eu brinquei dizendo que ia fechar a empresa e trabalhar com ele pedindo dinheiro.

Naquela noite, fiquei pensando: “Nossa, em nossa sociedade o trabalhador é tão desvalorizado, que até quando tenta ajudar alguém é roubado”. Um pedinte é mais valorizado e ainda tem o benefício de nem imposto pagar.

O governo dá Bolsa-Família, mas isso é uma “vantagem” que incentiva a criminalidade. Os filhos que estão nascendo não têm estrutura familiar ou bons exemplos e se marginalizam.



O problema do Brasil é que todos querem levar vantagem, por isso ninguém liga para os políticos roubando, pois se você estivesse no lugar deles faria o mesmo, não é verdade? Cansei de ouvir isso ao conversar com as pessoas.

Se eu fosse político, já estaria morto, pois iria me esforçar para resolver os problemas, em vez de deixar passar ou “alisar” o ego e o bolso dos outros. Como 90% dos membros do governo não dão o exemplo, não há lugar para idealistas ou pessoas eficientes na política.

Lembro-me de uma mãe que sempre fez tudo pelo filho, tudo o que ele exigia! Hoje, ela está colhendo tudo o que não queria: escolas o expulsam, gastos desnecessários e um atual adulto mimado e egoísta, que se acha bom,

até melhor do que os outros, e vai ficar esperando as oportunidades caírem do céu, assim como aconteceu com o videogame, o carrinho de brinquedo, o carro zero quilômetro com 18 anos e todo o resto.

Dar oportunidade a uma pessoa é deixar que ela viva as próprias experiências, isto é: educar! Isto é, indicar o caminho, dar direção, e não ajudar a percorrer.

Quando o meu irmão tinha 12 anos e eu 14, começamos a trabalhar para o nosso pai, pois fomos intimados a trabalhar nas férias e, como meu pai é perfeccionista, para aprendermos um pouco de humildade tínhamos que limpar até os banheiros da fábrica. Depois dessa fase, fomos trabalhar nos mais diversos departamentos, até chegar ao administrativo e depois à diretoria.

Meu pai chegou a ser multado. Foi denunciado por nos deixar trabalhando na fábrica. Como nós éramos menores, ele foi punido por nos educar. As pessoas da firma que denunciaram não fizeram por mal, pois acreditavam que ele estava nos maltratando. Eles diziam que nós deveríamos brincar em vez de trabalhar.

Quando criança, eu não queria de jeito nenhum ficar na fábrica durante as férias, mas aprendi o valor do trabalho. Sem saber, aprendemos sobre relacionamentos e começamos a desenvolver uma profissão. Na época recriminávamos nosso pai, mas hoje agradecemos. Muitas vezes é preciso fazer o que não se quer para chegar onde se deseja.

## Como aprender?

Nós questionamos muito nosso diretor e aprendemos que é necessário analisar e obedecer a quem tem mais experiência para se profissionalizar. Se você filtrar o que a pessoa que lhe orienta fala, com base no que você acha, é melhor rever o assunto, pois nem essa pessoa ou qualquer outra será capaz de ajudá-lo. Teimosia e orgulho não são características de quem tem vontade de aprender ou vencer. Sempre ouça quem tem mais sucesso do que

você e faça o que é dito, mesmo que você não acredite que vai funcionar. Agindo dessa forma, você terá mais informações. E se quiser surpreender a pessoa que está lhe ajudando, escreva sua sugestão antes de fazer o que foi solicitado e entregue, dizendo que, independentemente do que você acha, vai fazer o que ela pediu com dedicação.

Sempre documente o que foi feito e como, para você ter de onde estudar. Depois vai poder refletir mais sobre sua sugestão, para ter argumentos e na próxima vez estar mais bem embasado.

Por exemplo, se você quer ajudar sua mãe que tem problemas de saúde, procure estudar sobre o problema dela e ver o exemplo de pessoas que têm problemas de saúde e de pessoas que são saudáveis, para descobrir onde está a diferença. Saiba como fazem e o que fazem diferente de você. Procure um médico e se informe sobre aspectos da doença. Não poupe esforços, faça o necessário.

**Cuidado com os médicos:** a maioria deles estuda para lhe manter vivo, e não para lhe manter saudável ou bem! Seja dono de sua saúde e de sua vida; mas, se sua vida estiver em risco, eles são necessários. Por exemplo: se você não quer chegar a um câncer, precisa estudar como se manter bem e viver bem; mas, se já tem um câncer, aí sim você tem que fazer o que os médicos mandam, pois de doença eles entendem.

## Como os outros veem seu esforço?

(Quem se importa)

As pessoas, quando veem alguém se esforçando, a chamam de “trouxa” ou “puxa-saco”. Quando a pessoa está interessada em crescer, vai ouvir muito isso, e para não se abalar precisa primeiro analisar qual posição o indivíduo que a critica ocupa. Se ele ocupar a posição que você pleiteia, vá em frente e faça o que ele disser. Senão, ouça por educação e esqueça! Se quiser um resultado diferente, vai ter que fazer algo diferente. Muitas pessoas dão palpites negativos e não se consideram felizes, tentam lhe colocar para

baixo para que você fique igual ou pior a elas. Dessa forma, elas também poderão se manter na situação em que estão, sem necessidade de evolução; isso se chama nivelar por baixo.

Enquanto escrevia o livro, parei diversas vezes, perguntando-me se valia a pena continuar, se eu iria conseguir sensibilizar alguém a ter uma vida melhor. Pessoas me diziam que eu não teria capacidade, não tinha conteúdo. Respirei fundo todas as vezes e repeti para mim mesmo que valia a pena lutar e saber até onde posso ir.

Uma ocasião na qual tive que lutar muito foi quando meu pai adoeceu. Ele era a referência para mim e me deixou “sozinho”, com uma empresa para tocar. Eram muitos problemas e alguns eu não sabia resolver. Pensei diversas vezes em desistir, e quando você está fraco todo mundo se dá o direito de “montar em cima”, criticar ou mesmo abandonar.

Muitas vezes fiquei sem saída, não conseguia convencer um cliente importante a comprar para pagarmos as contas, havia pressão interna (dos funcionários) por resultados, minha esposa me pedia mais tempo juntos, os projetos eram implantados e alguns davam errado (corrigimos tudo, ou seja, mais gastos) e eu me questionava se seria realmente capaz de lidar com tantas adversidades.

Todas as vezes que tive esses problemas, fiquei desanimado. O que me levantava? Não era a bebida, não foi o cigarro.

O que me levantava era saber que eu só precisaria me esforçar um pouquinho mais para conseguir, seja estudando, mudando de estratégia ou mesmo trabalhando mais mesmo. Só mais um pouquinho... sempre só mais um pouquinho.

Usei minha raiva interna para construir resultados concretos, primeiramente para nossos clientes e depois internamente. Essa raiva pode ser uma ótima aliada se você souber lidar com ela. Ela pode lhe levar para frente se souber torná-la construtiva. Pode lhe tirar da zona de conforto, lhe fazer ficar acordado até mais tarde, ou seja, lhe levar para a ação.

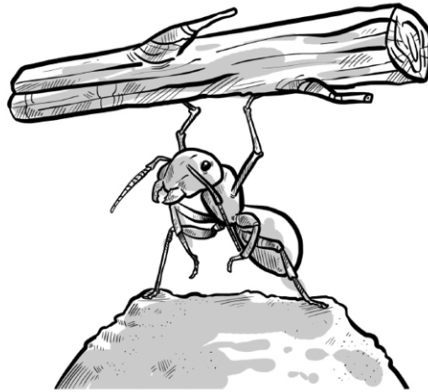
**Ser empresário é fácil, ser marido é fácil,  
o difícil é domar a si mesmo.**

Quando digo domar, é isso mesmo que quero dizer. Domar a si mesmo quer dizer ter controle sobre os seus hábitos, controle sobre os seus sentimentos, conhecer-se bem (saber os seus limites e testá-los) e ter força suficiente para conduzir-se para uma vida melhor, plena!

Fui chamado de diversos nomes por estar sempre ao lado da pessoa que poderia me ensinar. Fui chamado de fraco por pessoas que não entendiam o que é lutar por um objetivo, fui chamado de louco por fazer coisas que ninguém faria e fui chamado de privilegiado quando tive capacidade de fazer tudo o que podia para alcançar meu objetivo e o conquistei.

**Sempre tive uma capacidade diferenciada por  
alinhar os objetivos com a vontade e a ação.**

## Você acredita em si mesmo?



*“Sou como você me vê...  
Posso ser leve como uma brisa  
ou forte como uma ventania,  
depende de quando e como você me vê passar.”  
(Autor desconhecido)*

*“Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Se estamos possuídos por uma inabalável determinação, conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho.” (Dalai Lama)*

Se você deseja assumir um cargo diferente e que exige mais conhecimento, você pode lutar ou achar que não consegue. A escolha é sua!

Uma vez conheci um técnico que recebeu a proposta de virar gerente se aprendesse a falar e escrever em alemão em seis meses. Ele poderia pedir para pensar (e questionar se conseguiria), dizer que não (pois era muito difícil e poderia perder inclusive o cargo que exercia) ou aceitar e procurar

lutar.

Pense em longo prazo no resultado das opções que ele teve:

- Se pedisse para pensar, é óbvio que não era um empreendedor. Para empreender, você que tem que aproveitar as poucas oportunidades que aparecem, não pode ver dificuldade na tomada de decisões. Gastar tempo se perguntando no meio do caminho se é produtivo continuar é contraprodutivo, uma vez começado dê o seu máximo ou pare para reavaliar, mas não faça atividades ou estratégias pela metade.
- Se recusasse, não importa o motivo, ele não acreditava em si e não se permitia brilhar. É o mesmo que usar o racional contra seu objetivo de comprar um carro novo, viajar para ver o jogo do seu time, economizar para ajudar a sua família ou a si mesmo no futuro...

Sem tentar, desistiu! Imagine se um leão não correr atrás da zebra só porque ela está longe e porque corre muito. Acho que ele vai morrer de fome, não é?

- Se aceitasse o desafio de algo novo, estaria de parabéns, pois mesmo que não conseguisse lutou e expandiu seu conhecimento, buscou formas e fórmulas para alcançar um objetivo. Melhorou como pessoa e principalmente se preparou para ganhar a próxima batalha. Além disso, utilizou a possibilidade de ser demitido caso não conseguisse como um motor propulsor para incentivar seu sucesso.

Conclusão: ele conseguiu aprender alemão o suficiente para passar no teste e subir de cargo. Se você lutar para alcançar o objetivo, como esta pessoa a quem me refiro aqui, está de parabéns. Procure sempre se preparar mais, pois **a oportunidade sempre vai privilegiar a mente preparada.**

*“O que quer que possa fazer, ou sonhar  
que pode, comece logo.”*

(Goethe)

**Nota:** Esta pessoa, para vencer, não poupou esforços. Foi fazer dois

cursos de alemão, assistia a filmes em alemão, traduzia textos em alemão, estudava todos os dias da semana, principalmente sábado e domingo, e não tinha hora para ir dormir. Deixou a família de lado para se estruturar e ser mais útil depois. Ou seja, ele conseguiu!

Todas as vezes que duvidei de mim, e não foram poucas, parei, respirei e pensei: “Se eu desistir, o que eu ganho?”. Talvez eu deixe de me expor ou possa dizer no futuro que fiz tudo certo, mas e se alguém me perguntasse se eu havia me arriscado alguma vez, com que cara eu ficaria? Por esse motivo, prefiro me expor, sempre, mas com a cautela de saber o que vou ganhar ou perder com essa exposição. Não sejamos radicais.

Nas diversas vezes que fiz atividades que nunca havia tentado, muitas vezes as pessoas me disseram que fiz isso ou aquilo errado. Sempre ouvi sinceramente o que diziam para verificar se eu havia errado mesmo ou se eu poderia mostrar um ângulo de visão diferente à outra pessoa. Ajudar alguém que está tentando me ajudar ou agradecer pela nova visão que me trouxeram é importante.

Dentre tudo que houve, o que mais me feriu até hoje foi a frase mais perturbadora e que mais destrói no mundo: “Eu não lhe disse?”. Essa frase acaba com nossa criatividade e só serve para reforçar o ego da pessoa que está dizendo. Não acrescenta nada novo. Se uma pessoa lhe avisa de algo e mesmo assim você faz, quer dizer que não está convencido e por esse motivo vale a pena reavaliar e tentar fazer se não notar nada que impeça a ideia de dar certo. É bom fazer para saber onde vai dar, mas cuidado, pois, se der prejuízo, você tem que estar preparado para arcar com este.

Você é aquilo que escolhe ser. **Se você olhar para si hoje, tem orgulho?** Se não tiver, mude, só não vale se sentir melhor julgando os outros sem saber o que eles passaram.

## Siga o exemplo

Esquecer opiniões e simplesmente documentar os fatos é necessário para

poder analisar as informações. É bom estudar o assunto em blocos, parte por parte, antes de emitir opinião. Nos livros de Sherlock Holmes, este analisava os fatos com precisão, não achava, mas estudava com critério os indícios e provas existentes, sem acreditar nos outros. Essa foi a chave do sucesso para esse personagem histórico. Analisar é observar, algo ou alguém, em seus pequenos detalhes.

Por exemplo: uma vez uma pessoa contou que um amigo havia dito coisas horríveis sobre mim. Fiquei supertriste; mas, em vez de acreditar, preferi analisar os fatos e também investigar esse meu amigo para saber o que estava acontecendo. Descobri que ele estava chateado comigo porque queria um dinheiro emprestado, bebeu demais e falou besteira. Ou seja, continuamos amigos, pois ele estava apenas desabafando seus achismos. Se eu fosse levar em conta apenas a informação que veio até mim, teria ficado nervoso à toa e me isolado mais.

As pessoas muitas vezes não querem ver o óbvio: somos humanos! E preferem julgar outros por atos isolados sem analisar o contexto.

A análise de tudo que nos envolve deve ser feita primeiro de perto (analisando os fatos e dados que temos) e depois de fora, construindo e pesquisando novos argumentos, como se não fizessemos parte do assunto.

*“Você precisa analisar os fatos de acordo com seus objetivos e esquecer os fatos negativos para viver melhor.”*

(Marcel Ferreira)

Ao analisar as informações, principalmente com relação ao relacionamento humano, é necessário ter em mente:

- Quando alguém briga com você, é porque gosta e quer seu bem. Discutir com uma pessoa é desagradável e gera sentimentos muitas vezes negativos. Por esse motivo, se alguém discutir com você é porque quer seu bem e acredita que você pode melhorar. Senão, não há motivo.
- Quando uma pessoa lhe conforta, talvez goste de você, mas vai lhe induzir a ficar na mesma situação em que está hoje.

– Se uma pessoa lhe ajuda a se reerguer para que você fique de pé com as próprias pernas, é seu amigo. Se lhe dá um recurso sem lhe ensinar onde você errou, esta pessoa está lhe viciando em favores, o que não é uma relação saudável.

Muitas vezes temos conflitos com outros, pois querem nos passar algo novo e não percebemos. Queremos fazer sempre do nosso jeito, e isso é teimosia e custa caro.

No passado, eu queria dar emprego a muitas pessoas na fazenda e contribuir para um bem comum. Investi muito dinheiro, as pessoas começaram a achar que eu era rico ou trouxa e abusaram. Conclusão: perdi dinheiro fazendo o que queria e eles perderam oportunidades de trabalho acreditando que eu iria continuar.

Mais tarde, na empresa, eu queria treinar uma pessoa para cuidar de um negócio. Eu não queria outra pessoa. Investi muito dinheiro e perdi parcialmente. Não foi totalmente perdido, pois essa pessoa adquiriu conhecimento e me ajudou ao máximo dentro de seu objetivo. Adquiri um pouco de conhecimento ao constatar que as crenças das pessoas são tão enraizadas que dificilmente vão deixar a pessoa melhorar. Conclusão, eu fiz o que quis e tive um resultado aquém do necessário, mas aprendi.

Precisamos analisar as pessoas e as situações de forma fria e objetiva para obter os resultados pleiteados. Na empresa, eu sempre fiz o que precisava, e não o que eu queria, e a mantenho até a atualidade.

Já fui teimoso diversas vezes, e muitas vezes essas decisões influenciaram negativamente na vida e atingiram meus objetivos como mísseis teleguiados, destruindo o que eu já havia construído e me levando para o ponto inicial novamente, atrasando ou me fazendo repensar se eu conseguiria ou não chegar onde havia planejado.

Posso até ousar dizer que as três ferramentas do diabo são: o medo, a culpa e a teimosia, pois são os três estados mentais mais destrutivos para o ser humano, e o contrário é: a alegria, a criatividade e a persistência.

Gosto de brincar com amigos perguntando: “Qual é a diferença entre teimosia e persistência?”. Sempre recebi respostas que me deram chance de dizer: **“A diferença é que na teimosia o final dá errado e na persistência sempre dá certo!”**.

## Quem trabalha muito não ganha dinheiro!

Eu ficava revoltado quando me falavam essa frase, mas infelizmente é corretíssima, porque, quando alguém foca demais em uma atividade só, fica sem criatividade e bitola, deixando de ver o contexto. Isso quer dizer que ver coisas diferentes, estudar, debater, é importante! Trabalhar é uma parte do processo. Você deve estar pensando: “Onde ele pretende chegar?”.

Se fizermos sempre a mesma coisa, estamos fadados a ter sempre os mesmos resultados. O que você fez de diferente hoje? O que aprendeu?

Outro aspecto importante é quando deixamos de executar uma tarefa que já dominamos e delegamos à outra pessoa, damos a chance de alguém evoluir, e, por mais engraçado que seja, temos tempo e oportunidade de desenvolver outras atividades que podem inclusive nos dar mais prazer ou remuneração. Ou seja, para subir é preciso ajudar outros a se melhorarem também.

O trabalho oferece um potencial, assim como a piscina; mas, se não for empregado conhecimento (água), perde utilidade.

É necessário mudar (alterações significativas) pelo menos de dez em dez anos. A vida não admite um período maior sem evolução.

Sentiu-se pressionado? Por que poucas pessoas têm sucesso na vida e pouquíssimas se consideram plenas e felizes?

Sempre tive dificuldade em mudar, pois sempre temos o que fazer. A vida nos empurra a repetir os dias, criar rotina. Ela faz isso para nos testar. Se cedermos, ela nos derruba.

Passei anos trabalhando 18 horas por dia e acreditando que era necessário. Era necessário porque eu não cobrava dos outros que fizessem

suas funções e eles me sobrecarregavam. As pessoas não queriam pensar. Passavam-me os assuntos pendentes sem pensar duas vezes, e eu, bobão, os pagava para me trazerem problemas, quando eram pagos para resolvê-los.



O mundo não é feito para pessoas boas, estas são massacradas pela sociedade. O mundo foi feito para pessoas que sabem viver e que têm boa índole.

Depois que percebi o que todos faziam, comecei a recusar que me passassem serviço, e foi o caos, as pessoas não queriam se adaptar. Tive que demitir um departamento inteiro para que as pessoas entendessem que as coisas iriam mudar.

Hoje cada um sabe o que tem que fazer e tem orgulho do que faz, pois são responsáveis pelo seu próprio sucesso, e as pessoas que trabalham comigo atualmente me enchem de orgulho, mas foi um processo doloroso para chegar onde estamos. Porém, o mais importante é que fizemos juntos, e estamos todos mais felizes.

## Você se desafia?

Quando estava morando em Paris e cheio de dívidas, soube de uma feira de negócios em Hanover, na Alemanha. Diante de uma oportunidade de aprender mais, pedi licença dos lugares onde estava trabalhando e fui. Chegando lá, em vez de ir para um hotel, resolvi ter uma experiência nova,

fui direto para a feira de negócios e disse para mim mesmo que iria ficar sem comer por três dias, sem tomar banho, bebendo o mínimo de água possível e dormindo no metrô junto com os mendigos.

Minha mãe nunca entenderia eu passar fome porque queria aprender, mas é uma experiência, e foi bom vivê-la. Seria muito bom que cada indivíduo pudesse experimentar várias maneiras de viver, as mais diferentes possíveis, mas prestar atenção para se respeitar. Drogas e libertinagem não são atitudes saudáveis. Viver e se arriscar com lucidez é sinal de conhecimento e coragem.

Bem, voltando para a experiência de mendigo, passei os três dias na feira de negócios. Nos finais de tarde, andava pela cidade, e **à noite me juntava** aos mendigos nos corredores do metrô/estação de trem. Eu já estava fraco, pois dormia pouco na França, devido aos meus trabalhos: na padaria, aulas de dança que ministrava, babysitting, auxiliar de pedreiro; e, pela falta de dinheiro, **já estava sem comer bem há algum tempo.**

Eu não entendia como os mendigos ficavam na rua. Por que não lutavam? Por que tinham alucinações? Eu não conseguia me colocar no lugar deles, então fui ser mendigo por três dias para tentar entender um pouco do que se passa com eles. Senti na pele os efeitos da fome, sede, frio e da falta de objetivo ou vontade de viver. Muitos estão nessa condição pela ausência de vontade de viver (desistiram de lutar) ou pelo abandono. Muitos cederam a sentimentos ruins ou drogas. Sofreram (ou praticam) abusos graves, estão com dificuldades em se reintegrar. Motivos para viver no negativo não faltam, mas para viver no positivo e lutar só vejo dois: amor e vontade de vencer!

Um caso curioso que ocorreu comigo é que um morador de rua me pediu dinheiro chorando. Eu disse: “Dinheiro eu não dou. Posso oferecer trabalho. Quer?”. Ele parou de chorar na hora e foi embora.

Estava precisando de ajuda ou de dinheiro? Se for dinheiro, eu também estou precisando. E você?

O que todos precisam ter na vida é oportunidade, e não dinheiro. Se quiser dar dinheiro para um pedinte, é melhor adotá-lo, pois amanhã você não estará lá e ele pode passar dificuldade.

A doação sem um plano maior é desperdício de tempo e recursos.

**Aprenda com os erros dos outros e chegue lá mais rápido. Você pode aprender até com os meus.**

## Ser humano ou ser egoísta?

A vergonha virou um sentimento extinto pela “fome de vantagem” e o bom senso, algo sobrenatural e bem remunerado.

Nunca se subestime — você é capaz ou precisa se capacitar para chegar onde quer!

Nas vésperas do meu casamento, fui testar o terno no costureiro e estava nervoso com as atitudes de alguns familiares. Minha noiva e eu queríamos apenas ter boas recordações e oficializar nossa união, mas todos à nossa volta pareciam estar mais preocupados com quem não podia sentar ao lado de quem, com o que os outros iriam pensar ou com as pressões de: se fulano não for eu não vou, ou se fulano for não vou. Minha noiva estava atordoada com tanta gente fazendo imposições, mas será que ninguém lembrava que aquela data era importante para nós e que era importante todos colocarem seus interesses de lado somente por um dia? Afinal de contas, essa data deveria ser única e todos poderiam participar do evento com o coração aberto.

Cheguei a dizer para minha esposa que, se ela quisesse, poderíamos cancelar tudo e casar em outro lugar com pouquíssimas pessoas. Ela disse que não e eu a admiro até hoje por ter mantido o casamento da forma como foi feito. Ela foi forte!

Contei a ela o objetivo de não ceder a chantagens de ninguém e ela aceitou. Repeti diversas vezes a mesma frase: “Eu gostaria muito que você viesse ao nosso casamento, mas se você vê algum motivo para não ir, por

favor, sinta-se à vontade, o nosso relacionamento continuará igual!”. O melhor de tudo é que a maioria foi e se divertiu muito.

Minha até então noiva, por sua vez, patinou diversas vezes tentando colocar panos quentes nas situações, inclusive nas que me envolviam. Criticou-me por não querer ouvir as pessoas, mas ela não via que aquela era uma data única e que tínhamos que ser respeitados, senão depois do casamento nossa vida viraria um inferno de opiniões e chantagens. Mais tarde, ela entendeu isso.

Nas vésperas do casamento, entendi que se eu quisesse ter um relacionamento saudável com minha futura esposa nós teríamos que começar certo! A minha noiva era muito nova e não estava acostumada a construir ou a planejar. Ela sempre gostou da companhia das pessoas, mas não sabia lutar por um objetivo comum. Tanto é que, quando nós estávamos com problemas financeiros gravíssimos na empresa, a mãe dela brigava para ela passar férias nas montanhas, e ela brigava comigo, e eu insistia que ela tinha que ficar e me ajudar. Por eu ter conseguido mostrar a ela que não seria sensato ir viajar sozinha, quando eu estaria precisando da presença dela, é que tive chance de fazer uma base para o futuro do casamento. Devido a situações como essa, que ocorreram no início do casamento, é que estamos bem até hoje. Sempre tive três perguntas em mente: será que essa atitude irá trazer felicidade para nós no futuro? E se ela fizer isso repetidamente, eu vou conseguir continuar casado com ela? Se eu fizer isso, ela vai conseguir ficar casada comigo?

Um problema constante no início do casamento é o meio em que vivemos. As pessoas dão muitos palpites de coisas que acham certo, mas a maioria delas não tinha vivência no assunto e muitas vezes, influenciada, ela vinha brigar comigo, e eu dizia: “Olha o resultado que esta pessoa teve. Se você quiser o mesmo resultado, faça igual!”.

Alguns problemas que enfrentamos foram:

– Família e amigos querendo dizer o que era certo.

- Ela e eu queríamos manter comportamentos pré-casamento (época de solteiro). Quando você sai de sua casa, é aconselhável mudar a forma de ver o mundo, adaptar-se!
- Objetivos opostos. Eu queria construir um futuro, e ela, viver o presente.
- Ela achou que eu fosse mudar depois do casamento, e eu quis mudá-la. Ambos erramos.

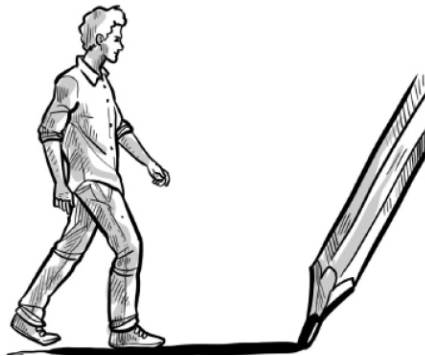
Hoje não me imagino casado com outra mulher. Ela e eu ainda estamos aprendendo o que é companheirismo e o que é a administração de um casamento , mas é possível notar que assemelha-se à organização de uma empresa.

Aprendi no casamento:

- Você quer estar certo ou ser feliz?
- No começo é que você tem chance de melhorar ou ajustar, depois fica muito, mas muito mais difícil!
- Se quiser conviver em grupo, vai ter que aprender a ceder e a argumentar.
- O trabalho dignifica o homem e a mulher também!
- Não importa como você lute, desde que lute.
- Você deve exigir do parceiro o mesmo empenho que você tem, pois no final tudo é para os dois mesmo.

CAPÍTULO 14

# Conversa com chefe/professor



*O assunto é escrever!*

*Escrever três enfoques diferentes.*

*Esse é o estudo da redação para vender ideias ou conceitos.*

**Antes de conversar com alguém, principalmente com um superior, você precisa se preparar para o diálogo com antecedência.**

Antes de falar, espere a hora certa, reúna fatos, procure um lado que a pessoa não viu, peça ajuda a outros para **encaminhar o assunto** ou iniciar uma argumentação.

Ao fazer isso, sua chance de crescimento é maior, pois você vai começar a ser dono do assunto e tem mais chances de aprender ou de expor seu ponto de vista de forma mais clara.

Em vez de ficar se perguntando como você está indo e se está na direção correta, procure analisar por escrito como foram os seus dias de trabalho e só às vezes perguntar aos outros sobre o feedback, para ter certeza de que está sendo sincero e de que está indo bem. Você precisa se policiar! Seja dono de seu desenvolvimento.

*“Não faças da tua vida um rascunho.  
Poderás não ter tempo de passá-lo a limpo.”  
(Mario Quintana)*

O que fazer para melhorar? As atitudes principais são:

Gravar tudo (usar câmera, gravador, memória, tudo), escrever o que pensa, como pensa e como vai agir, guardar sempre uma cópia do que faz, organizar e avaliar tudo que foi feito anteriormente para melhorar na próxima vez, e também:

- Organizar tudo, textos novos, gravações, impressos, etc.
- Organizar a ideia no papel antes de começar a escrever um texto.
- Quando estiver escrevendo, é importante não misturar os assuntos. Escreva sobre um assunto até esgotar.
- Escrever sempre três enfoques diferentes sobre um mesmo assunto para abrir o leque de possibilidades. Por exemplo: se você quer vender uma caneta, seguem enfoques:
  - Esta caneta não falha, então você pode fechar bons contratos com ela.

- Esta caneta dura mais, porque a carga é melhor compactada, evitando que vaze em seu bolso.
- Dizer que vai dar dois reais para uma pessoa se ela lhe emprestar uma caneta. A pessoa diz que não tem caneta e você fala: “Eu tenho uma por R\$1,00, tem interesse?”.
- Dizer que a caneta é de marca conhecida e que pode ser um diferencial para as pessoas ao redor (status).
- Escrever a atitude adequada para cada ocasião. Exemplo: se um cliente reclamou de um motor, o que devo fazer para atendê-lo mais rápido? **Montar impressos** para dar uma resposta mais rápida, **montar um procedimento para orientar outros a executar**, descrever por escrito como pensa resolver um assunto. Escrever para analisar o que é melhor a ser feito.
- Fazer impressos sobre os mais diferentes tópicos para agilizar o seu dia a dia, mas cuidado, isso não irá eximi-lo de fazer adequações.
- Por exemplo: se você tem sempre a mesma dúvida de um cliente ou se vende sempre o mesmo equipamento/peça, precisa desenvolver um documento padrão e melhorá-lo continuamente.
- No caso de uma solicitação de transporte, você sempre informa peso, volume e tipo de caminhão. Então precisa fazer um comunicado padrão, como segue:

*Prezado Sr. Fulano,*

*Informamos que seu pedido número xxx está pronto e disponível para coleta.*

*Seguem dados:*

*Veículo necessário: caminhão 10 m tipo baú*

*Quantidade de volumes: 5*

*Peso: 500 kg*

*Solicitamos nos informar se é possível V.Sas. coletarem no dia xx/xx/xxxx.*

*Aguardamos seu retorno.*

*Atenciosamente,*

*Xxxxx*

*Depto xxx*

Esse tipo de impresso pode ser utilizado para todo cliente para fazer você ganhar tempo. Se, por exemplo, outro cliente diz: “Poxa, eu não sei como chegar, tem como você me enviar um mapa?”. Então você prepara um mapa e anexa à carta padrão, para que outros clientes que precisarem tenham o mapa e não precisem lhe pedir.

Mas cuidado: a padronização deve ser utilizada apenas para dar agilidade ao processo. Você precisa tratar cada situação como única e desenvolver os assuntos dentro de suas particularidades (detalhes).

**Guarde sempre um trunfo na manga para ter credibilidade e tempo para se diferenciar.**

Um exemplo claro ocorreu outro dia quando uma pessoa da empresa esqueceu-se de colocar na proposta que a parte elétrica é exclusiva. Tivemos que fornecer a elétrica para o cliente sem custo devido a um erro.

**Deixe para ler o texto feito no dia seguinte, com a cabeça fresca, para analisar a melhor opção e ver se o que você escreveu tem coerência.**

**Saiba que: desatenção = prejuízo.**

Antigamente, os homens fechavam negócios no “fio do bigode”, não documentavam nada e a palavra tinha valor. Atualmente, todos os homens estão rapando o bigode de acordo com sua conveniência; não é só o bigode que perdeu o valor, mas a palavra também.

Por esse motivo, é importante você documentar tudo, mas tudo mesmo. Desde o resumo de uma conversa até o que ficou acordado com um parente. Somente dessa forma não há o famoso “disse que não disse”.

## Stand em feira de negócios

O diretor certa vez incumbiu meu amigo e eu de fazermos o stand da empresa para a feira da mecânica. Gostei da oportunidade, pois poderia aprender muito, e aprendi mesmo. A exigência era grande e nosso conhecimento com relação ao assunto ainda era pouco.

Aprendemos a fazer a maquete, a recortar as mesas e equipamentos que ficariam no stand para montar o melhor layout. Trabalhávamos dia e noite, e quando estávamos em depressão por insegurança, exaustos e, “para ajudar”, toda hora vinha o diretor dar palpite; tanto é que perdi a paciência com ele e discutimos feio. Eu disse que se ele se metesse não íamos fazer mais nada. Ele retrucou: “Então faça qualquer ‘mer@!#’, pois eu não falo mais nada”.



Naquela mesma semana escrevi uma carta de demissão para o departamento de pessoal e no final da carta eu disse: “Não vou deixar o meu trabalho inacabado, vou terminar o stand antes de sair”. Entreguei meus pertences ao diretor e coloquei um bilhete dizendo que eu iria sair e, depois do expediente, como ele era meu pai, escrevi que ia sair com a roupa do corpo, mas que depois devolvia. Eu já tinha dinheiro suficiente para sustentar a minha mãe durante alguns meses, até eu achar outro trabalho.

Demos nosso melhor no stand, montamos como as pessoas que trabalham comigo e eu achávamos que deveria ser, pesquisei muito e usamos tudo que vimos de melhor. Só pedi ajuda ao gerente de fábrica na confecção de peças de ventilação (nosso *métier*), e quando vi que as peças vieram com medidas diferentes do solicitado, fiquei revoltado, fui tirar satisfação com o gerente fabril e ele disse que o diretor havia mandado fazer daquele jeito. Liguei descontrolado para ele e só faltou xingá-lo, se é que não o fiz.

Bem, terminado o stand, depois de quatro noites sem dormir, começou a feira e os clientes começaram a elogiar o nosso trabalho, disseram que era o melhor stand que a empresa já havia feito. Nunca vou esquecer isso: nessa noite, o meu pai foi ao apartamento, me deu um abraço e, com os olhos cheios de água, disse: “Parabéns, meu filho”. A princípio não entendi, pois aquilo não era um comportamento normal. Eu estava acostumado a pancadas, mas ele disse “parabéns”!

No outro dia cedo, o gerente fabril teve uma conversa longa comigo, tentando me convencer a ficar na firma. Dessa conversa, só me lembro de duas coisas: primeira, perguntou se eu iria desistir. Ora, eu nunca desisto! E

a outra era que, se eu saísse de lá, iria achar outro emprego, pois era inteligente, mas que o mesmo esforço que eu teria para fazer o negócio de outro ir para frente eu teria que fazer para manter o meu próprio negócio (ele só não explicou os encargos e responsabilidades que eu teria).

Uma coisa que ele não falou e que me veio à cabeça foi que trabalho por amor, o dinheiro é consequência, e eu nunca iria conseguir trabalhar em uma empresa que tirasse o corpo fora quando um problema acontecesse ou que não fosse investir para dar a melhor solução personalizada para um cliente, de acordo com o recurso disponível para aplicar. Percebi que ficar seria um aprendizado para abrir a minha empresa no futuro. Foi aí que resolvi não dar continuidade à formação acadêmica para me dedicar exclusivamente à empresa.

Sempre quando as coisas entre o meu diretor e eu começavam a se encaixar havia algo que vinha e bagunçava a harmonia, e foi no caos que aprendi a amá-lo e respeitá-lo como ele era, pois cheguei a uma conclusão: se ele tinha trabalho em me contrariar, só poderia ser porque ele me amava muito.

Fui, então, até o departamento de pessoal e perguntei se poderiam desconsiderar minha carta de demissão. Disseram que sim. Então continuei trabalhando na empresa. Após a feira de negócios, sempre tem muitos contatos a serem feitos, mas não estávamos dando conta de atender todo mundo e me foi permitido atender um cliente. Foi quando visitei meu primeiro cliente, a TAM. Nessa visita, eu tinha convencido o cliente a fazer um tipo de sistema, ele adorou, ficou impressionado comigo, pois ele mesmo não tinha chegado àquela opção.

O meu diretor me proibiu de fornecer o sistema, pois não acreditava que iria funcionar. De tanto eu insistir, ele autorizou outra pessoa, mais experiente, a ir lá ver o assunto, e ele inventou outro tipo de sistema. Eu disse que me recusaria a propor aquilo e expliquei por escrito por que não iria funcionar.

Conclusão, perdemos o pedido e o cliente fez a minha ideia, que funcionou bem, só não funcionou melhor porque deveria ter sido projetada de forma diferente, mas o conceito funcionou.

Meu erro foi não ter desenvolvido argumentos fortes o suficiente para encurralar a diretoria a fim de aprovarem o projeto que eu desenvolvi.

*“A vida vai sempre nos bater forte. O que diferencia as pessoas é a forma como reagem.”*

(Marcel Luiz Ferreira)

CAPÍTULO 15

# Religiosidade, vida no paraíso: terra!



*Seja um filho de Deus e tente segui-Lo,  
ou tenha o diabo como tutor.*

Se você simplesmente estender a mão pedindo algo ou espera que Deus faça algo por você, está do jeito que o diabo gosta: vulnerável e incapaz.

Se mudar de atitude e procurar ser IGUAL A DEUS, está agindo como um filho, que um dia poderá ser admirado pelo esforço.

Como pai, eu almejo que minhas filhas sejam melhores do que eu, e é o que Deus pode querer de Seus filhos, pois este é um comportamento de AMOR!

### **Obrigado, Deus!**

Se algo dá errado em sua vida, é porque você permitiu. Seja responsável por tudo que ocorre com você e seja mais feliz.

Você adocece ou enfraquece quando esquece quem você é, o que é e por que está aqui. O que sou eu? Eu sou o que sou, mas o nome que dou ao que sou é um segredo que nunca deve ser contado, mas sim vivido.

*“Só existem dois dias do ano em que nada pode ser feito,  
o dia de ontem e o de amanhã. Portanto,  
hoje é o dia certo, sonhe, acredite e faça.”*

(Dalai Lama)

Acredito que existe uma energia que rege tudo e que pode ser chamada de Deus, Alá, Buda, etc. e que o homem que crê e não age de acordo com suas crenças dificilmente vai chegar aos Céus só porque se considera filho de Deus. O Paraíso é onde estamos hoje, e pode até existir outro, mas se não mudarmos nossas atitudes vamos transformá-lo na mesma coisa que este aqui se tornou e logo não teremos mais Paraíso para almejar.

*“Estamos afastados de Deus porque não conseguimos  
reconhecê-lo em nossas ações.”*

(Marcel Ferreira)

Outra coisa que é clara para mim é que temos Deus e o outro lado dentro

de nós e que estamos mais perto de um ou de outro dependendo de nossas ações.

Religião é amor. Ame, mas não seja fanático. Fanatismo é doença.

Cuide de sua família com amor, mas amor dói, e como dói!

Quando um familiar ou amigo está fazendo algo errado, você avisa ou simplesmente deixa para lá, com medo de perder a amizade/contato? Se deixar para lá, que belo amigo/parente você é!

Minha religiosidade é prática, procuro praticar o amor e não tenho certeza de que a Bíblia foi escrita de acordo com desejos ou ensinamentos de Deus (já cansei de corrigir textos que ditei para os outros). Casei-me com uma pessoa religiosa e comecei a acompanhá-la em um grupo religioso que acreditava que em 2012 iria haver uma grande modificação planetária e que havia alguns lugares do planeta que seriam menos afetados. Então resolvi procurar, ajudar a achar esse refúgio. Afinal de contas, não vale arriscar ficar sem ter para onde ir.

Todos no grupo estavam com medo, mas algo tinha que ser feito. No decorrer das reuniões, foram discutidos diversos assuntos e, quando chegava ao assunto comunidade em um refúgio natural, a situação ficava difícil. Então a pessoa que liderava o grupo pediu que eu fizesse uma palestra. Eu disse que não sabia nada de religião, então ele pediu para que eu falasse sobre o que eu sei.

Foi quando elaborei uma palestra sobre determinação.

Quando fui apresentar, o líder não estava e o substituto perguntou quantos minutos demoraria a apresentação. Eu pensei: “Poxa vida, fiquei trabalhando mais de duas semanas na palestra e ele vem me perguntando quantos minutos demoraria!”. Eu respondi: “Vou começar a apresentação, e, se você notar que estou atrapalhando, pode me interromper”. Ele aceitou e a apresentação durou duas horas. Ambos conquistamos nossos objetivos, eu de passar o que havia aprendido e ele de ter uma reunião à altura de suas expectativas e dos outros.

*“Enquanto todo mundo espera a cura do mal e a loucura finge que isso tudo é normal, eu finjo ter paciência...”*

*(Autor desconhecido)*

# Bibliografia

Este livro foi retirado de percepções de uma obra em andamento: a vida!

Passar por situações do dia-a-dia, buscando soluções, possibilitou-me absorver ensinamentos que até então eram teóricos. Para escrever *ReConheça-se*, inspirei-me em:

- Pensamentos budistas.
- Pessoas que marcaram a história (de forma positiva e negativa).
- Análise das regras da vida.
- Análise do comportamento humano, suas relações e consequências.
- Análise do que funciona ou não na vida.

Porém, sem os ensinamentos dos autores abaixo, talvez ainda não tivesse tido visão para viver plenamente e ter feito história para escrever o livro:

OVEY Sean. *Os 7 Hábitos dos Adolescentes Altamente Eficazes*. Ed. Best Seller, 2009.

KIYOSAKI Robert; LECHTER, Sharon L. *Pai rico, pai pobre*. Ed. Campus, 1997.

CARNEGIE, Dale. *Como fazer amigos e influenciar pessoas*. Cia Editora Nacional, 1936.

SPENCER, Johnson. *Quem mexeu no meu queijo?* Ed. G.P. Putnam's Sons, 1998.

## Palestra que fiz para grupo religioso

Seguem os tópicos da palestra:

MOTIVAÇÃO E CONSCIÊNCIA DA AÇÃO (é preciso se mexer)

- Sou hiperativo e nem sempre fiz a coisa certa.
- O maior pecado na Terra é estar estático (sem vida) quando tudo está em movimento.
- Na vida, estou sempre aprendendo. Na reunião com vocês, aprendi até certo período. Depois, como muitos não estavam pondo em prática, a reunião ficou repetitiva, maçante.

Todos dizem que querem melhorar, mas dizer é diferente de fazer de tudo para melhorar.

**Querer é diferente de poder, pois poder exige disciplina, amor próprio e muita vontade. Esse é, em minha opinião, o verdadeiro aprendizado da vida!**

Muitos, quando são questionados por que não melhoram ou se cobram um nível de vida melhor, dizem que não estão conseguindo, ou que o hábito é mais forte, ou que é muito difícil, ou que os outros não colaboram. Essas são desculpas de **pessoas sem comprometimento com a vida.**

- Muitas pessoas me perguntam como tenho força para fazer tudo o que faço, e digo, por experiência própria: **construa o objetivo e Deus lhe dará força.** Ele não lhe dará mais nada.
- Quando chega a hora de fazer algo para ir ao Céu, ou para melhorar, poucas pessoas têm a atitude de se expor, preferem ficar em seu **comodismo** (ou zona de conforto).

Li este texto do livro *Os sete hábitos dos adolescentes altamente eficazes*:



Quem sou eu?

Sou sua companhia constante.  
Sou seu maior ajudante ou seu mais  
pesado fardo. Eu o conduzirei ao sucesso ou  
o levarei ao fracasso. Estou completamente  
a seu dispor e sob suas ordens. A maioria  
das coisas que precisar fazer pode passá-las a  
mim, porque estarei apto a fazê-las  
rápida e corretamente.

É fácil lidar comigo — basta ser firme.  
Mostre-me exatamente como quer  
que algo seja feito e, depois de algumas lições,  
eu o farei de maneira automática. Sou o servo de  
todos os grandes seres e também, infelizmente,  
de todos os fracassados. Aos vitoriosos, eu os fiz vencer.  
Aos fracassados, eu os fiz fracassar.

Não sou uma máquina, embora trabalhe com toda  
a precisão de uma máquina e com a inteligência  
de um humano. Você pode me usar para lucrar ou  
para se arruinar — não faz diferença para mim.

Use-me, treine-me, seja firme comigo  
e eu colocarei o mundo a seu dispor.  
Esmoreça comigo e eu o destruirei.

Quem sou eu?

Passei duas semanas dormindo pouco à noite (três horas) e tive pouco tempo para elaborar a palestra. Eu tinha três opções: primeira: desistir; segunda: fazer uma palestra medíocre; ou, terceira: ficar até mais tarde trabalhando para dar meu melhor. Eu sempre vou escolher a terceira opção, pois esse é meu hábito.

## Transforme o negativo em positivo

Exemplo: quando você gosta de alguém, não tolere comentários negativos.

Quando eu fazia Tai Chi Chuan, era difícil manter a mão no centro... mas eu tinha que fazer para melhorar. Conforme as pessoas vão ganhando idade, o ego vai falando mais alto e fica cada vez mais difícil de aprender.

### **Eu não conseguia colocar a mão no centro porque eu não estava no centro da minha vida!**

Durante minhas aulas, ouvi que Tao é o caminho, não o ponto de chegada. E realmente precisamos fazer uma jornada que nos orgulhe e buscar as ferramentas para tornar belo tudo que está ao redor.

Tudo que é negativo, como fofoca, só serve para roubar seu tempo e torná-lo negativo. Cuide da sua vida e faça dela um exemplo. Quem sabe da vida do outro é o outro, e cuidado para não se esquecer da sua.

Uma vez li: “Vamos fazer uma campanha a favor da vida: cada um cuida da sua!”.

Pedi a todos para fazer a postura da árvore (figura na próxima página), para testarem a persistência e também se conhecerem melhor.

Com base fraca, o restante desmorona. O exercício irá testar sua força de vontade.



Se deixar de cuidar da saúde, financeiro e família, você vai desmoronar.

Se o objetivo da sua vida fosse ficar nessa posição, quanto tempo você resistiria?

Para construir a base, faça o que precisa ser feito. E o que precisa ser feito é normalmente o que você menos gosta ou é a coisa mais difícil para você.

No casamento, se cada um fizer o que quer, não haverá união. É preciso saber ouvir e falar, mas não esqueça que 90% de nossa comunicação é não verbal, a forma como dizemos algo é mais importante do que as palavras que saem.

Quando me informaram de que precisávamos comprar um terreno, pensei em fazer um plano de ação, mas vi que ninguém tinha interesse, havia desculpas como:

- “Olha, não posso ir procurar terreno porque não tenho dinheiro!” (Ora, por que não procurou via internet?)
- “Não é minha obrigação! Isso é para o fulano!” Perguntei: “O fulano vai lhe empurrar para subir ao Céu também?”.

Precisamos trabalhar o interesse, pois estar aqui sem interesse pela vida não é viver, é um suicídio lento!

Amigos, se houver outra vida depois desta e vivermos bem esta, vamos aproveitar bem as duas; mas, se estivermos aqui pensando na próxima, não vamos desfrutar de nenhuma.

Uma coisa é vontade de fazer, outra é fazer!

*“Um dia você aprende que, depois de algum tempo, você descobre a  
diferença, a sutil diferença  
entre dar a mão e acorrentar uma alma.*

*E você aprende que amar não significa apoiar-se e que companhia  
nem sempre significa segurança.*

*E começa a aprender que beijos são contratos  
e presentes não são promessas.*

*E começa a aceitar suas derrotas com a cabeça  
erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto,  
e não com a tristeza de uma criança.”*

(William Shakespeare)

Depois da palestra, ficou reforçado o interesse geral em participar de uma comunidade, para que pudéssemos viver melhor e dar um bom exemplo. Ao saber desse fato, pensei: “Está aí um objetivo pelo qual vale a pena lutar”.

Fui ajudar a procurar terrenos, e, quanto mais procurava e chegava perto, mais medo de mudar as pessoas tinham. É impressionante o medo que todos temos de mudanças, mesmo que seja para melhor. Muitos me pediam se poderiam me contar um segredo e me falavam coisas negativas. Comecei a perceber que guardar segredo de algo é prejudicial. O segredo é primo da picuinha!

Em um belo dia, um dos integrantes do grupo perguntou quem tinha disponibilidade de mudar para a comunidade em seis meses. Praticamente todos levantaram a mão. Depois perguntou quantos tinham disponibilidade de mudar em um ano. Outra leva levantou a mão e, quando chegou aos que iriam mudar em mais de cinco anos a partir daquela data, eu fui o último a levantar a mão.

Todos ficaram surpresos, mas eu usei o raciocínio em vez da vontade, e conheço minhas limitações. Lembra-se de que se deve conhecer primeiro a si mesmo? Então, no final das contas, eles não estavam preparados para fazer o projeto funcionar, e eu comprei um local com minha esposa e fomos

tocá-lo juntos.

Somente para constar: após um ano de duro trabalho e estudos para fazer tudo de forma bem ecológica é que conseguimos montar o mínimo de estrutura necessária, enfrentando dificuldades para chegar o material, falta de estudos específicos, dificuldades em encontrar pessoas para trabalhar, incidentes e acidentes, tudo que se pode imaginar, mas vencemos, e hoje temos um mínimo de estrutura e uma família morando junto conosco. Essa família representa um amigo que trabalha na propriedade e estou buscando mais pessoas agora para fazer parte.

Conquistei o respeito de todos que prestavam serviço na propriedade, pois trabalhei junto com eles e dei o exemplo.

Na humanidade, existem instintos animais, e o que nos diferencia dos bichos é a **vontade de** ser melhor, só isso.

Os maus hábitos têm sido responsáveis pelo caos em que vivemos, e quer saber? Todos nós temos contribuído para que o mundo continue assim. Quem nunca tentou levar vantagem em cima de outra pessoa? Quem nunca “acreditou” em um político, votou nele e quando ele não fez nada deixou ficar por isso mesmo? Quantos pais dizem que amam os filhos e dão alimentos ou bebidas que comprovadamente fazem mal à saúde deles?

Se você pretende contribuir para um mundo melhor e fazer sua vida valer a pena, precisa se questionar:

## O que é amor?

- É aquele que tudo dá sem receber nada em troca, mimando a outra pessoa e deixando-a despreparada para a vida?
- É aquele que encobre os erros das outras pessoas, possibilitando-lhes continuar errando ou até mesmo prejudicando os outros?
- É aquele que se recusa a ver a verdade no outro?

Apanhar de um marido e ficar por “amor” ou medo é amor próprio?

Ficar em casa assistindo à TV em vez de se dar a oportunidade de viver

algo novo é amor?

Reagir à agressão de outros em vez de buscar uma forma inteligente de mostrar seu ponto de vista a outras pessoas é amor?

## O que é viver no positivo?

– Fazer o que é preciso, em vez de sua vontade, para alcançar um objetivo é positivo, mas se acomodar em uma situação e querer outra é positivo?

– Falar coisas negativas de outras pessoas, mesmo que seja verdade, leva algo de positivo para alguém? Se não levar, para que falar?

Antes de maltratar alguém, lembre-se de que amanhã você pode estar no lugar dele.

## Hábitos

– Não errar duas vezes.

– Não confiar em ninguém.

– Saber primeiro por que não funciona ou funcionaria antes de dar palpite.

*Comandar hábito com inteligência!  
Incorporar o que é bom não é difícil,  
mas também não é simples.*

## **Não temos bons hábitos quando:**

1. O procedimento fere nosso interesse.

2. Queremos algo e não conseguimos.

3. Quando temos consciência de que não evoluímos e deixamos de mudar.

4. Quando colocamos a culpa em alguém de algum problema que aconteceu conosco (excluindo-se a violência), estamos tirando das nossas mãos a rédea de nossa vida.

5. Sonhamos com algo e não coordenamos a ação para alcançar.
6. Falamos sempre a mesma coisa, sem melhorar a argumentação, e, pior, querendo resultados diferentes.

O que me atrapalhou até há pouco tempo foi o EGO, pois para mim era inadmissível dar continuidade a uma empresa que eu não tinha começado, ser sombra de alguém! Então pensei:

Como posso ser grande?

Concluí que agindo como uma pessoa grande! Então resolvi seguir e aprender com alguém que teve sucesso, e evoluí muito rápido. Para minha surpresa, quando alcancei o status do meu antigo diretor, eu não quis ser mais do que ele. **Aprendi que é melhor caminhar lado a lado e trilhar um caminho juntos.** Hoje ele trabalha em uma campanha para dar fim à politicagem e destruição das florestas, e meu irmão e eu somos muito gratos em podermos contribuir um pouco.

*Sofri influência de todos e de ninguém ao mesmo tempo, pois filtrei as informações que chegavam de acordo com meus objetivos.*

Enquanto frequentava o grupo religioso que citei antes, me perguntei se estava no caminho certo em minha vida, e depois de pouco tempo um amigo me disse para ir ao templo Zulai. Em vez de questionar ou ignorar, fui no dia seguinte. De início não entendi por que, mas fiquei durante alguns dias **procurando um aprendizado** e vi que aí estava a resposta à minha pergunta. Percebi que estava pondo em prática os ensinamentos adquiridos, como perda de ego (pois fui mesmo sem acreditar), não posterguei, respeitei um amigo que queria me ajudar e ainda passei um tempo com minha família, ou seja, estou no caminho certo. Foi aí que entendi por que Deus escreve certo por linhas tortas.

**Muitas pessoas dizem: “Nossa, como você arruma tempo para fazer tudo?”. Eu digo sempre:**

**Aproveito o tempo que tenho,  
e não o que eu gostaria de ter.**